

SAINT CLAIR

D A S

ILHAS, 6798

O E

OS DESTERRADOS

N A

ILHA DE BARRA.

TRADUZIDO DO FRANCEZ

D E

MADAMA DE MONTOLIEU

P O R

A. V. DE C. E SOUSA.

TOMO II.



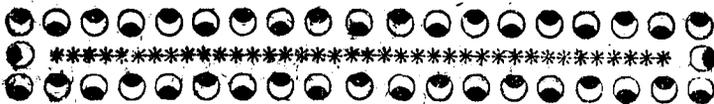
L I S B O A ;

NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.

1 8 2 7 .

~~~~~  
*Com Licença.*

~~~~~  
*Vende-se em casa de Rolland, Rua Nova dos Mar-
tyres, N.º 10, abaixo do Theatro de S. Carlos.*



SAINT CLAIR

D A S

I L H A S.

6798



C A P I T U L O I.

A partida de Ambrozina, e de seus filhos redobrou a dôr da perda de Montheit entre os habitantes da fortaleza; huma tristeza oppressora, que até então desconheciam, pesava em seus corações. Elles só quebravaõ o silencio para falar nos infelizes amigos, que haviam perdido. O projecto da jornada do Cavalheiro de Bourg deo motivo á conversa da noite: elle detalhou o seu plano, e recebeu os conselhos de seus camaradas. O que escolheo para o acompanhar chamava-se Frazer; devia particulares obrigações a Montheit, e era seu amigo decidido: além disso era desconhecido em Escossia. Como de Bourg

naõ tinha a mesma vantagem procurou disfarçar-se: fiz pretos os cabellos, e sobranceiras, que eraõ loiras, e ambos se vestiraõ como montanhezes Escossez. Randolpho vio aquelles preparativos suspirando, mas sem dizer cousa alguma: convencido de que as suas súplicas para os acompanhar seriaõ inuteis, naõ as continuou; mas cuidadosamente se informou das suas intenções, e caminho.

Depois da partida do Cavalheiro, Roberto, cujo character era naturalmente franco, se tornou reservado, e silencioso; procurava estar só; e alinda que se naõ queixasse de molestia alguma, perdeu as cores da mocidade, e da saude. Hamilton, e Mac-Gregor viraõ com pezar aquellá mudança; mas attribuindo-a ao pezar da incerteza sobre a sorte de seu pai, e a ausencia de Ambrozina, e seus filhos, approváraõ a sensibilidade que nesta occasião mostrava, naõ contrariáraõ seus novos habitos, e se lisonjeáraõ de que o tempo lhe restituiria sua natural alegria.

Sem dúvida a perda de taõ amados

objectos causava sua tristeza, e despe-
daçava seu coração; mas a este obje-
cto contínuo de pezar, se ajuntava ain-
da huma vaga inquietação sobre o seu
destino, e motivos por que o detinhaõ
em Barra: sua imaginação estava con-
tinuamente disto occupada: errava de
conjectura em conjectura, sem poder
chegar á verdade. Estava certo de que
alli havia misterio; algumas palavras,
algumas vistas escapadas a seus pro-
tectores, não lhe deixavaõ a menor dú-
vida, mas não podia penetra-lo. Ha-
via muito tempo que sabia que Am-
brozina não era sua mãe, mas nem por
isso a estimava menos: depois de che-
gar ao uso da razão, tinha muitas ve-
zes desejado saber qual era a sua ver-
dadeira mãe; o silencio geral lhe havia
despertado a idéa de que era fructo
illegitimo de algum affecto subalterno,
que S. Clair teria antes do seu casa-
mento; e este pensamento o atormentava
muitas vezes. Porém agora a pa-
lavra de honra, que tinha recebido de
seus amigos, que o seu nascimento era
sem mancha, o tinha seguro; mas de
isto he assim, pensava elle, porque não

nomeão minha infeliz mãe? Porque não falaõ nella a seu filho? Talvez fosse de baixo nascimento; mas se era virtuosa, e esposa legitima de Montheit, não basta este nome para a illustrar; e não devo eu respeitar aquella que Montheit me quiz dar por mãe, e que sem dúvida amou? Meu pai não he caprichoso, injusto, nem cruel, e de certo minha mãe pela sua conducta mereceo o seu esquecimento. Ainda que me custe formar esta opiniaõ daquella a quem devo a vida, não posso d'outra fórma justificar o espantoso silencio de meu pai sobre este objecto. « Hum importante motivo me retem em Barra, dizem elles: he necessario que este motivo seja bem forte, para impedir que hum filho cumpra seus deveres. Será relativo a minha mãe, ao meu nascimento? Talvez que se me tivessem revelado, teria cedido, e conhecido o seu peso; mas tudo o que me embaraça de procurar meu pai, me parece contra a natureza. A Côrte de Escossia, e os Roskelins são seus inimigos declarados, mas ignoro a causa desta inimizade. Ah! ignoro tudo, até a mim

mesmo; mas os inimigos de meu pai são os meus; estou certo que elles são os culpados, e que meu pai seguiu sempre o caminho da honra. »

Taes eraõ as reflexões de Randolpho, que exaltado pela imaginação, e pelo fogo da idade, e não podendo soffrer aquelle estado de incerteza, e inacção, tomou a resolução de escapar da Ilha, e procurar Montheit, mesmo em casa de seus inimigos. Elle tinha ouvido contar muitas vezes os disfarces de S. Clair, e seus companheiros, quando querião encobrir-se; propoz-se recorrer ao mesmo expediente, e chegar assim a saber alguma cousa de seu pai.

Como ninguem o vigiava, e se desconheciaõ seus projectos, achou depressa occasião de executa-los. Hum pequeno navio partia de Barra para o porto de Ardnamurchan; elle se levantou cedo, ajustou-se com os marinheiros, embarcou, e com elles partio para o lugar do seu destino.

Ignorou-se a fugida de Randolpho algumas horas, mas apenas se divulgou, foi geral a confusão. Os conster-

nados amigos se juntáraõ para consultar o que devia fazer-se: elle apenas tinha levado o que tinha vestido; e ainda que suppuzessem levaria algum dinheiro, que lhe davaõ para obras de beneficencia, todavia devia ser pequena quantia, que gastaria depressa; principalmente attendendo a sua pouca experiencia. Estavaõ persuadidos de que tomaria o caminho do palacio de Roskelin, para se juntar a de Bourg; mas conheciaõ a impossibilidade de fazer aquella jornada com taõ pouco dinheiro. D'outro lado a sua fugida trans-tornava todos os planos, que haviaõ formado; podia ser descoberto pela sua familia; e em lugar das vantagens que esperavaõ colher deste reconhecimento, podia attrahir-lhes terriveis desgraças. Depois de huma seria meditação, hum dos habitantes da fortaleza, naõ desterrado, foi mandado atrás do fugitivo, com ordem de passar por Inverneskire, e consultar sôbre isto Sir Alexandre Mac-Gregor.

O barco em que Randolfo tinha partido, voltou de Ardnamurchan a Barra brevemente; elle trazia huma car-

ta aos desterrados, que a abriraõ, e
continha o que se segue.

*Meus caros, e sempre respeitaveis
amigos.*

« Perdoai-me a primeira accaõ da
» minha vida contrariã ás vossas or-
» dens: sem dúvida vos devo obedien-
» cia, e respeito, e só meu pai póde
» exceder-vos em meu coração: este
» tem o presentimento de que elle vi-
» ve ainda, e eu não posso resistir ao
» forte impulso que me impelle a pro-
» cura-lo. Sei que desconfiais de mi-
» nha mocidade, e da minha inexpe-
» riencia: mas o filho de Montheit,
» com dezassete annos, educado por
» homens como vós, deve ser capaz
» de maiores esforços que outro que
» não tivesse estas vantagens. Não re-
» ceeis por mim: ainda que lançado
» em hum mundo novo, saberei des-
» envolver-me, e não soffro o menor
» receio. Se a minha viagem aprovei-
» tar, eu vos conduzirei meu pai, com
» que prazer voltarei a Barra! Se a
» nossa desgraça se confirmar, se u-

» vermos para sempre perdido aquelle
 » que toda a vida lamentarei, para
 » quem voltarei, senão para os que pó-
 » dem representa-lo, e de que tambem
 » me julgo filho? Então forcejarei com
 » a minha futura obediencia, fazer-vos
 » esquecer de que huma vez faltei a
 » ella. »

Randolfo Montheit.

Pela minha honra, exclamou Mac-
 Gregor, mais o amo, e estimo. Ah!
 elle voltará depressa, porque não con-
 servo esperanças do bom fim da jor-
 nada.

Não sómente, diz Hamilton, não
 tenho esperanças, mas muitos receios:
 se se lhe vir o braço, será immédia-
 tamente reconhecido pela sua familia.

Não he provavel, replicou Mac-
 Gregor, que se lhe veja o braço; mas
 quando o descobrissem pelo herdeiro
 dos Roskelins, que poderia acontecer-
 lhe de fatal? Seria mais fácil a Lord
 Roskelin criar dez filhos semelhantes
 a elle, que apagar do coração deste os
 sentimentos de honra, e de virtude,
 que recebeo entre nós, que fazer es-

quecer-lhe que dezassete annos passou por filho de Montheit, e que se gloriava de ser filho de tal pai. Dar a Lord John hum herdeiro com taes sentimentos, seria sem dúvida a mais forte, e a mais nobre das vinganças: que não possa Montheit ser testemunha disto! O meu voto he deixar os acontecimentos ao acaso, e áquelle bom mancebo seguir o seu destino.

Em quanto em Barra se affligiaõ pela fugida de Rândolfo, de Bourg, e Frazer tinhaõ chegado a Edimburgo. O espirito de partido estava mais que nunca animado na Côrte de Escossia: huma especie de guerra intestina, favorecida pela menoridade do Rei, occultamente entretida pelos inimigos de fóra, perturbava aquelle infeliz paiz. De Bourg, e Frazer foraõ a Roskelin, e se agasalháraõ em huma cabana visinha do palacio: dalli procuráraõ, e acháraõ occasiaõ de falar com o velho Ralph, pai de William.

Aquelle antigo criado dos Roskelins sabia por seu filho a felicidade de que elle, e Brigitte gozavaõ entre os desterrados; e a amizade, e protecção

particular que Montheil, e sua familia lhe mostravaõ: elle tinha comsigo seu neto William, que seus filhos lhe haviaõ mandado, e que reconheceo logo os desterrados, que o afagáraõ. Ralph entrou em todos os seus sentimentos: de Bourg lhe contou a desappareição de Montheit, e as suspeitas que tinha de que estaria em poder dos Roskelins: pediu a Ralph, por quanto havia de mais sagrado, lhe dissesse, se algumas palavras, ou acções tinha presenciado na familia, que pudessem realisar suas suspeitas.

Ralph o escutou commovido; mas declarou que por esta vez estava certo da innocencia de seus amos. Lord Roskelin, disse elle, está aqui com seus dois filhos, Lord John, que he fraco, e languido, e Lady Mathilde, bella menina de treze a quatorze annos: a Condessa viuva tambem aqui está; aproveitou-se da ausencia da Condessa Eleanora, com quem está mal, para vir ver seus filhos: ella queria que lhe dessem para Eusdale Lady Mathilde: mas sua mãe o prohibio quando partio, e o Conde não desgosta, para que ella

sirva de distracção a seu filho, que sempre está doente.

E onde foi a Condessa? disse o Cavalheiro. He singular que tenha deixado seu filho doente, e sua filha.

Ao seu velho castello de Upperlorn, que lhe deixou seu pai. Para dizer a verdade, Senhor, sei que se póde deixar este palacio quando ha para onde ir. Passei a minha vida aqui, e sou agora assaz velho para o deixar, a pezar de se ter tornado hum inferno pelas disputas que continuamente se escutaõ.

Que disputas? perguntou de Bourg; a politica sem dúvida; mas eu julgava Lord Roskelin estranho a toda especie de partido?

De certo, respondeo Ralph, não se embarça com isso: tem assaz de perturbações em casa, sem se metter com as de fóra: e ha hum anno se tem augmentado de fórma, que se não póde viver aqui quando a Condessa cá está. O nobre Mon'heit escapou de boa, e o Conde John he severamente punido pela parte que teve na infidelidade, e perfidia da Condessa: elle encontrou

nesta mulher huma furia com aspecto de anjo.

He bella ainda? perguntou o Cavalheiro.

Tanto como no dia do seu casamento: tem trinta e seis annos, e he ainda a mulher mais formosa de Escossia: mas que he a formosura quando falta a virtude? Eu estimava mais Lady Ambrozina: era talvez menos bella, mas mais galante, e taõ meiga, e affavel, falando-nos sempre com tanta bondade! A Condessa a desprezava por isso, e lhe dizia que tinha sentimentos baixos. Agora não lhe chama senão a *mulher do desterrado*, e desejava mata-la, tanto a detesta.

Sua filha parecer-se-ha com ella?

Hum pouco quanto á figura, se bem que menos bella; mas em nada, graças a Deos, quanto ao character. Lady Mathilde he huma boa menina, que todos estimamos, e que tem bem a sofrer com sua mãe, mas nós respiramos hum pouco desde que partio. Possa ella não voltar taõ cedo!

Então foraõ disputas familiares, que a fizeraõ partir?

Sem dúvida; ella não sabe o que são deveres de esposa, e de mãe. Quando Montheit entrou na posse dos seus bens, ha alguns mezes, ella se enfureceu; dizem que dissera a Lord John que se arrependia de ter casado com elle, e que toda a sua vida lamentaria não ser Lady Montheit. Em consequencia desta rixa partio, deixando seus filhos com o pai; desde a sua partida estamos pelo menos socegados.

E a Condessa viuva, disse de Bourg, não vos faz tambem desesperar? Parece-me que de huma a outra pouco vai.

Em outro tempo, Senhor, assim era: mas o proverbio diz que o diabo quando envelheceo se fez ermãtao. A Condessa envelhecendo fez-se melhor: chora agora os peccados da mocidade, e faz muitas obras de caridade. Fundou duas Capellas, huma a Nossa Senhora, outra a Santa Clara.

Faz bem, disse o Cavalheiro, em procurar amigos no outro mundo, porque neste não os tem; nem mesmo seus filhos, que deviao ser os primeiros.

Ralph abanou a cabeça.

Lamenta ella sempre Lord Montre-

se, que lhe foi roubado na sua infancia? continuou de Bourg.

Sim, todos os seus lamentos despertáraõ ha alguns annos. Deos me perdoe, se não penso que ella julga aquella perda como castigo da sua dureza com Montheit: o que he certo, he que se desaveio com sua nora, porque não quiz acompanha-la a pedir ao Rei a prisão de Montheit; ouvi entãõ que lhe disse hum dia: « Deos vos levará ainda o filho que vos resta, se assim perseguirdes S. Clair. » A Condessa rio, mas o pequeno tem sempre sido doente; e julgo que a Condessa tem razãõ. Depois asseverou que o Conde ha oito mezes não tinha sahido do palacio, nem hum dia, accrescentando que se hum acontecimento tão interessante como a prisão de Montheit tivesse succedido, lhe haveria escapado alguma acção ou palavra, mas que elle, e sua mãi estavaõ tranquillos.

De Bourg concordou na justiça daquella observaçãõ; e dando hum profundo suspiro, apertou a mãõ do velho, e d'elle se despedio, dizendo que voltava para a sua Ilha passando por Kin-

tail; mas que receava que a viuva de Montheit não sobrevivesse muito á sua perda. O bom homem o encarregou de visitas para seus filhos William, e Brigite, e que não abandonassem a desgraçada familia de Montheit, se quizessem hum dia receber a sua benção paternal.

C A P I T U L O . I I .

Randolfo quando deixou Barra, foi com intento de seguir ao Cavalheiro de Bourg; estava certo da sua amizade, e brandura para não temer a sua cólera. Desembarcado em Ardnamurchan, resolveo informar-se do caminho que conduzia á Capital, e seguiu-o sem detença; elle sabia que Roskelin ficava pouco distante. Elle deixou o porto de tarde, caminhou algumas milhas, e se deteve diante de huma cabana isolada; pensando que seria melhor pedir alli hum asilo por aquella noite, pois em quanto os olhos alcançavaõ, não descobria casa alguma; ba-

téo á porta , e huma voz rude lhe perguntou o que queria.

He hum joven estrangeiro viajante, respõdeo Randolpho, que pede pelo seu dinheiro ceia , e cama por esta noite.

A porta foi aberta por hum homem de meia idade, de estatura alta, e forte, com apparencia grosseira, largas espadoas cobertas com hum vestido grosseiro; fez entrar Randolpho, examinou-o attentamente em silencio, e depois lhe disse que fosse bem vindo. No lar brilhava hum bom fogo, em que estava suspendida huma marmita, de que sahia hum cheiro suave, que provava continha quanto bastava para satisfazer o appetite de hum fatigado caminhante. Ao lado do fogo estava sentada huma velha, mal vestida, cuja figura magra, olhos rasgados, e faces excessivamente rugosas, fizeram experimentar a Randolpho a primeira impressãõ penivel, que lhe causou o aspecto da velhice, que até entãõ havia considerado com hum sentimento de respeito. Aquella mulher preparava a cea, e quando Randolpho entrou, procurou

hum banco, que chegou para a chaminé. A figura de Randolpho attrahio a attenção dos hospedeiros; sua fisionomia franca, e nobre, seu ar elegante, e perfeitamente formado, lhe dava apparencia de ter mais dous annos do que realmente tinha. Seu vestido, feito com simplicidade, era do mais fino pano; suas maneiras tinham uma dignidade tal, e a sua lingoagem alguma cousa de tão distincto, que não podia suppôr-se de huma classe inferior, e sem educação.

Viajais bem moço, lhe disse o hospedeiro; supponho que não vindes de longe?

Randolfo não deo resposta, e còrou: não tinha ainda conhecido a necessidade da mentira, e custava-lhe a primeira que pronunciava: Eu venho de Inverness, disse elle em fim, e vou a Edimburgo.

He huma viagem dilatada; tinheis necessidade de hum cavallo. — Não; sou rapaz, forte, e costumado a caminhar sem experimentar fadiga. — Bem; replicou o homem; tudo se consegue havendo perseverança, e dinheiro.

Possuo a primeira ; quanto a dinheiro pouco tenho.

Pobre mancebo ! disse a velha com hum gesto de piedade ; como vos deixáraõ vossos pais vir assim pelo mundo ? Devia custar-lhes muito a vossa separaçãõ ?

Randolfo não gostava daquellas perguntas ; mas receando despertar suspeitas , duvidava responder , e disse á compadecida velha , que o pezar da sua familia era igual ao seu.

A ceia na mesa atalhou os discursos ; sentáraõ-se , e Randolfo , ainda que servido com máo modo , fez honra á comida , e a achou excellente , como deve succeder na sua idade havendo fome.

Finda a ceia , Mac-Lellan , era o nome do hospedeiro , abriu hum armario , e tirou huma pequena garrafa de agoardente , convidando Randolfo a beber com elles . Agradeço , respondeo elle , mas não uso de licores fortes ; a vossa boa ceia já excedeo minhas esperanças : consenti que vos offereça o reconhecimento que está ao meu alcance ; e dizendo isto tirou huma peque-

na bolsa, e apresentou á velha meio marco de oiro.

Virgem Santa! disse ella, não tenho troco.

Naõ he necessario, disse Randolpho, peço-vos recebeis tudo, e que me deis huma cama para esta noite, e hum almoço para amanhã.

Nada mais justo, disse Mac-Lellan; e sabeis o caminho para a capital?

Naõ: quereis vós ter a bondade de mo ensinar?

A acompanhar-vos-hei algumas milhas, até vos metter na estrada.

Eu vo-lo agradeço, e vos deesejo boa noite; desejava deitar-me se me mostrasseis o quarto.

Tendes razão, mancebo: he necessario levantar cedo. Mãi, disse elle dirigindo-se á velha, conduzi o nosso hospede. Ella obedeceo, pegou na luz e Randolpho a seguio.

No dia seguinte levantou-se apenas rompeo o dia, e encontrou a velha preparando o almoço: ella lhe disse que seu filho tinha sahido a alguns negocios. Pouco se demorou, e findo o almoço partiraõ ambos. Mac-Lellan con-

duzio Randolpho o espaço de tres milhas a travez da montanha sem caminho seguido: em fim mostrando-lhe hum carreiro, lhe disse: Eis o vosso caminho, adeos, boa viagem, e o deixou.

Randolfo continuou a caminhar; quanto mais se adiantava, tanto mais o caminho se tornava difficil, e escabroso: o atalho em algumas partes rodeava terriveis precipicios, as terras em torno eraõ montanhosas, e estereis: não se encontrava vestigio de habitação: todavia Randolpho, sem idéa de traição, não sentia medo, e consolava-se da fadiga, e perigo daquelle máo caminho, pensando que era o mais breve.

Tinha caminhado quasi duas milhas, quando vio do alto de hum outeiro vir para elle dous homens, que o detiveraõ; e hum delles lhe disse: « Joven Senhor, nós somos dous pobres » diabos, que não temos real; dai-nos » algum dinheiro para continuar a jornada. »

Ainda que estes tivessem má figura, e o tom arrogante, Randolpho por falta de experiencia não se persuadio

que fossem ladrões, e lhes disse com brandura: « Tenho pouco dinheiro, sou como vós viajante, todavia re-
partirei convosco do pouco que tenho. » Dizendo isto tirou da bolsa huma peça de oiro, e a deo ao que lhe tinha falado. Elle pegou nella rindo: Mais nada? disse elle, queremos mais, isto não basta.

O tom insolente daquelle pedido despertou as suspeitas de Randolpho: lembrou-se que não tinha armas, e os dois malvados tinham as espadas debaixo do braço, punhaes na cinta, e pareciam robustos. Com tudo não deo signaes de espanto, e respondeo com firmeza: Vós pedis muito; dei-vos de boa vontade o que podia, nada mais tereis.

He o que veremos, disse hum agarrando-lhe no braço, e pondo-lhe o punhal no peito; dá-nos a bolsa sem demora. Conhecemos que és hum pequeno vagabundo, que talvez roubas-te teu pai; este será para nós; e tu podes voltar, e rouba-lo de novo. Dá-nos o que tens de boamente, que do contrario não darás mais hum passo;

eu to affianço, e o meu punhal tambem. O outro tirou a espada da bainha, e ameaçou matar Randolpho se lhe não dêsse a bolsa.

Sem dúvida, hum viajante mais idoso que elle a daria, sem temer a nota de cobarde; mas era a primeira occasião que se lhe apresentava de mostrar seu valor: julgar-se-hia hum fraco se escutasse a prudencia, e cedesse á força. Ajuntando por tanto as suas, e a sua presença de espirito, com o braço que livre lhe ficava, agarrou o cabo do punhal, que o assassino lhe apresentava, e fez aquelle movimento com tal destreza, que conseguiu arrancarlho, e dar-lhe hum golpe no braço direito, com que o segurava: mas no mesmo instante o outro ladraõ lhe deo com a espada hum golpe tal na cabeça, que o infeliz mancebo cahio sem sentidos, e foi logo coberto de sangue. Em quanto o ladraõ ferido atava hum lenço no braço, o outro despejava os bolsos de Randolpho; e segundo as apparencias hia despi-lo, e acaba-lo, quando se ouvio bulha de cavallos: muitos cavalleiros se avisinhaõ: os

ladrões com receio de ser descobertos fugirão, e deixarão a sua victima semi-morta, contentando-se com a sua bolsa.

Os viajantes cavalleiros eraõ honrados negociantes, que iaõ de huma Cidade a outra por motivos do seu commercio; tendo-se perdido nas montanhas procuravaõ alguẽm que pudesse encaminha-los: viraõ de longe os dois assassinos; avançaraõ, e só acharaõ o pobre Randolpho estendido na terra ensanguentada.

Ainda que naõ fossem testemunhas do assassinio, comprehenderaõ o seu motivo; e conduzidos pela humanidade, apearaõ-se, levantaraõ o ferido, e se enterneçeraõ vendo a sua mocidade, e a pallidez de seu bello rosto: com tudo, como ainda lhe acharaõ calor, e apparencias de vida, cuidaraõ da ferida da cabeça, montaraõ-no de vagar em hum dos cavallo, sustentado por hum delles, e olharaõ para todos os lados a ver se descobriaõ alguma habitaçaõ, a que pudessem transporta-lo, e achar soccorros; mas aquelle arido sitio era de todo deserto. To-

máraõ o partido de descer a montanha pelo lado mais facil, e chegáraõ finalmente a hum estreito valle, no fim do qual se elevava hum velho castello; chegáraõ alli, e tocando a bozina suspendida na porta do pateo, pediraõ soccorros para hum viajante ferido.

Aqui não he hospital, gritou o porteiro; dez milhas adiante encontrareis hum Convento, em que os Frades nada mais tem que fazer, que rezar, e tratar dos enfermos.

Tende piedade de hum infeliz, que vai expirar a não ser promptamente soccorrido! exclamou hum dos commerciantes; abrí a porta, e vereis que o nosso pobre ferido não póde ir mais longe. Nós o encontrámos na montanha proxima, onde sem dúvida encontrou ladrões, que de longe vimos, e que fugiráõ deixando-o neste estado; este punhal estava junto d'elle, mas partíraõ-lhe a cabeça com huma espada... Vêde seus vestidos, elles annunciaõ hum homem acima do commum.

Tomai vós cuidado d'elle, replicou o porteiro; he-nos prohibido receber pessoa alguma. Quem sois vós? Vós

que assim trazeis feridos, levai-os para vossa casa.

A vista de homens a cavallo á grande porta, e o que se dizia de hum mancebo moribundo, tinha attrahido os criados, que unanimemente assentáraõ em recusar a hospitalidade ao estrangeiro, quando huma rapariga se aproximou, e lançou os olhos ao pobre Randolpho, encostado á porta, e sustentado por hum destes caritativos negociantes: Esperai hum momento, disse ella, vou conseguir a licença para que entre; possa ama não pôde assim despedir este desgraçado ferido. Ella correo, e voltou logo com huma Senhora da melhor figura, que nella se encostava. era a bella Eleonora, Condessa de Roskelin, a que tinha dado o ser ao joven infeliz, moribundo á sua porta, e repellido pelos seus criados: este castello era o de Uppertorn, que herdára de seu pai, e que habitava, desde que em hum accesso de cólera, se havia separado da sua familia.

Ella se aproximou de Randolpho, que começava a recóbrar os sentidos, e não podia falar; olhou-o com curiosidade

indifferente, inquirio os mercadores com altivez, e sem proferir huma só palavra de sensibilidade sobre aquelle acontecimento, ordenou que recolhessem o joven ferido, mas elle sómente sem os conductores, dizendo que o levassem a hum dos quartos destinados aos criados. Ella encarregou a joven, e boa Mary, sua aia, de ter cuidado delle, já que se havia declarado sua protectora, e se retirou com a orgulhosa dignidade com que tinha chegado, ignorando que era a seu filho, a seu herdeiro, a quem apenas concedia hum asilo.

Os mercadores, sausteiros por terem procurado soccorro, e protecção ao joven infeliz, a que haviaõ salvado a vida, o entregáraõ aos criados da Condessa, recommendando-o a seus cuidados, e partiraõ. Randolpho tinha recobrado os sentidos ha poucos momentos; tinha apenas ouvido as difficuldades que oppuzeraõ ao seu recebimento: teria preferido, com risco de vida, voltar com seus protectores, antes que dever a menor obrigação a pessoas taõ deshumanas; mas estava muito fraco

para exprimir este desejo, e o seu sentimento; e além disto tinha ouvido a meiga voz da linda Mary advogar a sua causa. Ella veio offerecer-lhe o braço para o ajudar a caminhar, e bem depressa elle só experimentou o desejo de poder mostrar-lhe o seu reconhecimento. Hum criado ajudou Mary a sustenta-lo, e ambos o conduzi-
raõ a hum quarto, e o lançáraõ em hum
ma cama. Em quanto o criado cortava os cabellos empastados com o sangue, e tratava da ferida, Mary correo a buscar hum copo de vinho, que fez beber-lhe: aquelle licor reanimou as forças do doente, elle pôde apertar contra os beiços a mão que lhe offerecia o copo, e responder á pergunta que lhe fez, se tinha outra ferida. Não, respondeo elle com voz fraca, lançando-lhe olhos de reconhecimento, só necessito de repouso; elles o arranjáraõ na cama, e o deixáraõ.

Alguns dias foi impossivel levantar-se, e nelles foi tratado pela boa, e sensivel Mary com toda a attençaõ da mais delicada bondade. Desde que se conheceo com forças, deixou a ca-

ma, com ardentes desejos de restabelecer-se para continuar a sua jornada; receava que huma demora mais longa o fizesse perder o encontro do Cavalheiro; mas como os ladrões lhe tinham roubado a bolsa, não sabia o que fazer sem dinheiro. Examinando seus vestidos para ver se encontraria alguma cousa dispensavel, que pudesse vender, admirou-se de encontrar o punhal que havia tirado ao ladrao; recordou-se então que os mercadores tinham dito que aquelle punhal estava a seu lado. No primeiro momento alegrou-se por ter huma arma; mas hum segundo pensamento o fez repellir com horror. Não, disse consigo, o ferro de hum assassino não manchará jámais as mãos do filho de Montheit! Lançando-o elle se virou, e huma geral tremura se apossou d'elle pelo que vio; acabava de reconhecer que era o que Montheit trazia sempre, e que tinha consigo quando sahio de Barra. Huma viva commoção paralisou suas faculdades a semelhante vista; pegou no punhal, examinou-o de novo, e cahio sobre huma cadeira com agonia, e desesperação.

Bom Deos! exclamou elle chegando o punhal aos beiços, he isto verdade? Posso acreditar meus olhos? Que! meu terno pai, o nobre, e valeroso Montheit cahiria aos golpes de hum vil assassino! Estou certo que não abandonou esta arma senão morrendo; era o legado de meu padrinho, de seu amigo Randolpho. Deos todo poderoso, consentistes este horrivel attentado! Sofrestes que a honra, a probidade, e valentia succumbissem aos golpes de indignos assassinos! Oh! porque não vim eu mais cedo a estas montanhas, talvez teria salvado meu pai: só por traicão podia ser morto; Montheit, e Ross, opprimidos pelo número, vendêraõ caro a vida. Infeliz Randolpho! perder hum pai tal, hum tal amigo por mãos taõ abominaveis! Porque não cahi eu tambem debaixo de seus golpes, eu fraco mancebo? Ó justiça suprema, pois quizestes que viva, que seja para os vingar, dá-me os meios, dá-me a força, e que este mesmo punhal com que meu pai defendeo em vão sua vida, se enterre no peito de seus matadores? E falando assim o rei-

tava, e revirava, e mil doces lembranças da sua infancia faziaõ correr suas lagrimas. Mais de cem vezes tinha brincado com aquella arma; o nome de Randolfo Mac-Gregor estava gravado no punho de prata doirado: eraõ as primeiras palavras que havia pronunciado; julgava ver seu padrinho nomear-lhe aquellas letras, que depois d'elle repetia. S. Clair o trazia sempre depois da sua morte, e muitas vezes lho mostrava, recordando-lhe o amigo que lho tinha deixado, e jurando nunca o abandonar.

A tristeza, e confusaõ de seus pensamentos o tornáraõ por algum tempo incapaz de tomar hum partido decisivo depois daquella triste descoberta. Elle resolveo não falar nella; e voltar a Barra, em lugar de procurar o Cavalheiro. Todos os desejos de seu coração seriaõ passar por Kintail, que encerrava o que no mundo amava; mas levar tão terrivel noticia a sua mãe, assim chamava sempre a Ambrozina, ou occultar-lhe alguma cousa, era tudo acima das suas forças. Não, disse elle, não irei agora a Kintail; quero saiba este

horroroso acontecimento, e o triste fim de meu pai, quando souber que o vinguei. Possa eu encontrar seus vis matadores!

Abismado nestes pensamentos, não sentio chegar Mary, que vinha trazer-lhe o almoço. Virgem Santa! exclamou ella, estais peor? Vossa pallidez me espanta: eu vos trago hum bom almoço: tomai alguma cousa, isto vos animará.

Eu vos agradeço, minha cara Mary, não posso comer; o meu coração he que padece.

Pobre mancebo, replicou ella compassiva, e pegando-lhe na mão, a febre voltou de certo, vós ardeis, não he só o coração que está enfermo. A Senhora mostra crueldade em não mandar chamar algum habil cirurgião, que trate de vós; quero ir pedir-lhe mande chamar hum.

Peco-vos, Mary, que tal não façais; juro que estou melhor: mas huma recordação infeliz ferio repentinamente meu espirito, e não pude suffocar a impressão que me faz experimentar.

Aqui todos julgão, disse ella com

hum meigo sorriso, que fugistes de casa de vosso pai para correr mundo: se assim he, apenas vos restabelecerdes, he preciso procura-los: vossos pais os perdoarão tudo quando vos virem salvo do perigo que correstes; vós lho contareis, será necessario falar em Mary, e pensareis nella. . . . Huma lagrima correu pela face; ella procurava encobri-la a Randolpho, que deixava correr as suas em abundancia. Ah! exclamou elle, não tenho pai, e seus suspiros redobráraõ.

Mary chorou entaõ com elle. **Bom mancebo!** lhe disse ella, não vos afflijais assim, vossos pezares augmentaõ os meus. Já não tenho pai, e minha mãi está longe de mim; tenho portanto motivos de chorar. Arrepentia-me de a ter deixado para seguir esta Condessa altiva, e insensivel, em cuja companhia tenho muito a soffrer; mas agora o estimo: todos queraõ despedir-vos; e se não chegasse alli sem dúvida terieis morrido. . . .

Boa, e excellente rapariga! talvez lucraria nisso. Mas vós porque não sois feliz? Huma taõ formosa mulher como

vossa ama devia ser tambem boa : eu a vi quando entrei no castello , pareceo-me hum extremo de belleza.

Sim , ella ainda he formosa , a pezar de naõ estar na flor da idade , mas com toda a sua belleza , e com todas as suas riquezas , eu antes quero ser simplesmente Mary Grand , que Condessa de Roskelin , sendo obrigada a trocar com ella de caracter , e condiçãõ.

Randolfo estremecio : Condessa de Roskelin ! repetio elle ; a Condessa de Roskelin he a Senhora deste castello ? he a que vi ?

Ella mesma , respondeo Mary ; mas que vos surprehende ?

O que me surprehende , disse Randolfo socegando , he que ouvi falar no Conde , e julgava que as suas terras eraõ mais proximas de Edimburgo.

Naõ vos enganais ; o Conde vive no palacio de Roskelin , algumas milhas distante da Capital ; mas violentas rixas familiares fizeraõ sahir de lá a Condessa. Veio habitar este castello , que he propriamente seu.

E ella está aqui só , perguntou Randolfo , sem amigos , sem parentes ? Sup

ponho não estará aqui muito tempo.

Parece-me que não tem muita vontade de ir para o marido: o mundo diz que nunca o amou, mas que, seduzida pelo seu titulo, e riquezas, lhe deu a mão sem o coração.

Tem filhos? disse Randolpho.

Tem dous, Lord John, e Lady Mathilde. Seu filho mais velho, que minha mãe creou, Lord Montrose, foi roubado, e morto por huns ladrões, sendo pequeno.

Pobre menino! disse Randolpho, não achou como eu hum coração compassivo, que lhe salvasse a vida, huma amiga como a minha cara Mary, cujos bons officios jámais esquecerei.

Naõ faleis nisso, feristes-me o coração logo que vos vi, agora não sei o que devo fazer para curar-vos. Comei por amor de mim alguma cousa do que vos trouxe; preciso deixar-vos, mas voltarei logo. Ella lhe deu a mão, e sahio.

Randolfo não desgostou de ficar hum pouco só; a descoberta que acabava de fazer motivava muitas reflexões: preferia a idéa de habitar em hum

pertencente aos mais implacaveis inimigos de Montheit, e de estar debaixo do mesmo tecto com aquella mulher, de que seu pai sempre falava com horror, e desprezo. Depois que reconheceo o punhal de Montheit, tinha perdido a idéa de que cahiria em poder dos Roskelins; mas pelo que acabava de saber, surprehendeo-o a achada daquella arma tão proximo da habitação da Condessa, em quanto se ignorava o que lhe havia succedido depois da sua curta demora em Benbécula. O seu primeiro projecto foi voltar sem demora ás ilhas; mas depois de madura reflexão resolveo aproveitar-se da sua situação, demorar-se mais alguns dias no castello, para observar, sendo possível, o que alli se passava, e saber porque a Condessa preferia aquella vida triste, e solitaria.

Em quanto elle assim pensava, a sua amiga Mary secundava seu ultimo projecto, usando da sua influencia com a Condessa, para conseguir a sua demora. ~~Um~~ hum rapaz tão bom, tão meigo ~~me~~ dizia ella, sua figura, e ~~suas~~ maneiras indicaõ que foi bem ~~o~~

cado : tem alguma cousa de activo , mas a pezar disso taõ sensível ! Pobre mancebo ! que será d'elle se o despedirdes ? Os ladrões tiráraõ-lhe tudo ; está ainda fraco para caminhar a pé , e não tem meios de transportar-se a Edimburgo. Se quizesseis , Senhora , ve-lo , e falar-lhe , estou certa que a sua presença vos interessaria mais que tudo o que possa dizer em seu abono.

Que queres tu que d'elle faça ? disse a desdenhosa Condessa , tenho criados bastantes , e não quero tomar hum de mais porque te agrada Mas elle vai já ?

Meu Deos ! não , minha Senhora , hoje está elle peor , e parece proximo a partir para o outro mundo.

Donde vem elle ? sem dúvida o disse ?

De Inverness. He orfaõ , Senhora ; hum bom coração de filho ! Esta manhã lamentava seu pai como se hontem houvesse morrido.

Que vai fazer a Edimburgo ?

Não mo disse ; mas supponho que vai procurar cómodo , e não ~~está~~

muito tempo sem elle, pelo seu ar nobre, e maneiras agradaveis.

Parece-me que achou hum em teu coração, e que a sua belleza lhe serve de passaporte para contigo.

He só a formosura quem ganha os corações? perguntou Mary.

A Condessa córou, e olhou fixa para Mary, para descobrir se aquella palavra tinha sido dita com intenção; Mary abaixou os olhos com modestia, e a ama nada pôde ler nelles. Ella havia pedido aquella joven rapariga a sua mãe, caseira da Aldêa de Roskelin, porque a sua grande simplicidade não lhe dava receios de que a pudesse conhecer. O character distinctivo da fisionomia de Mary, era huma perfeita innocencia, e muita meiguice; mas tinha realmente mais finura, e penetração do que era de esperar: devia muito á natureza, e nada á educação: tendo deixado sua mãe só para acompanhar a Condessa a Upperlorn, a todos os minutos se arrependia da sua condescendencia. He certo que com a sua encantadora figura, e coração excellente, merecia melhor ama que a Con-

dessa de Roskelin; e na palavra que acabava de escapar-lhe, he possivel pensasse que a orgulhosa, e bella-Condessa era a prova do contrario.

Mary, vós vos tornais hum pouco familiar, lhe disse ella carrancuda; não nasci para escutar as vossas confidencias, e consultar vossos gostos. Não me faleis mais nesse mancebo: quando puder sahir do quarto o verei.

Então consentis que fique?

Até que possa seguir jornada; sobre tudo, Mary, que não parta sem que lhe fale.

O coração da rapariga pulou de alegria; ella não duvidava que a vista de Randolpho fizesse na Condessa effeitos iguaes aos seus: parecia-lhe impossivel que o vissem sem gostar d'elle. Ella deixou por tanto a sua ama, persuadida que o seu protegido conseguiria a protecção de que necessitava.

CAPITULO III.

Mary não tardou em procurar Randolpho, para lhe communicar a licença que tinha conseguido; mas elle longe de se alegrar com este favor, pareceo mergulhado em huma profunda meditação. Quanto mais reflectia, tanto mais se convencia da morte de Montheit; e suas vagas respostas, que não tinhaõ relação com o que Mary lhe dizia, mostravaõ a pouca attenção que lhe prestava.

Ella vio na mesa o almoço como o tinha deixado; á força de rogativas conseguiu beberse hum pouco de vinho, e comesse alguma cousa. Reanimado com taõ leve comida, conversaraõ ambos em confiança até que a obrigação de Mary a fez voltar para sua ama. O espirito de Randolpho tinha estado taõ occupado, que nem soube como passou o dia; chegou a noite, e elle ainda estava no mesmo lugar, junto á mesa onde havia pousado o punhal.

Abismado em seus pensamentos deitou-se vestido sobre a cama: não podendo conciliar o somno levantou-se, e passou pelo quarto, fracamente alumiado pela lua occulta entre nuvens: ella se obscureceo mais, e a chuva cahio em torrentes. Aproximou-se da janela, tudo em torno d'elle estava triste, e silencioso; apenas se ouvia a bulha da agoa cahindo sobre o lagedo, e todos os habitantes do castello, mais felizes que elle, estavaõ sem dúvida mergulhados no somno.

O seu pequeno quarto cahia sobre hum pateo exterior: elle ficou maquinalmente junto da janela, escutando se a tormenta augmentava, quando vio hum raio de luz sobre o myro opposto, e hum instante depois, tres homens atravessáraõ o pateo em silencio: hum delles levava hum archote, cuja chamma alumiaava o rosto de seus companheiros, ao ponto de poder distinguir suas feições, e com grande surpresa Randolpho reconheceo em hum delles o seu hospedeiro da cabana, o grosseiro Mac-Lellan.

Seu ar mysterioso. e o silencio.

observavaõ, despertáraõ no espirito de Randolph alguns pensamentos pouco-favoraveis: elle os seguio com os olhos, e os vio passar a travez de huma abobada, para o lado opposto ás janelas; bem depressa o reflexo do archote desapareceo, e elle ficou ás escuras. Durante o resto da noite nada mais vio, e esperou com impaciencia a manhã, e a visita de Mary, que só veio pelo meio dia: o effeito da má noite, a palidez, e abatimento de Randolph, não pudéraõ escapar ao interesse com que o observava: inquietou-se, e lhe disse que a Condessa a tinha demorado até entaõ, sendo-lhe impossivel vir mais cedo.

Randolfo respondeo ás perguntas sobre a sua saude, e destramente trouxe o discurso ao seu encontro com os ladrões, e á noite que tinha passado na cabana de Mac-Lellan.

Passastes huma noite em casa de Mac-Lellan! repetio ella com visivel surpresa. Estáis certo de estar em sua casa na vespera do vosso encontro com os ladrões?

De certo, sua mãe assim o chamou

muitas vezes. Elle he robusto, alto, largo de espadoas, fisionomia dura, cabellos ruivos; conheci-lo?

Mary olhou em torno de si com precaução, e chegando-se a Randolpho: Eu não sei porque, disse ella, não posso deixar de olhar-vos como irmaão; estou certa que nunca atraçoareis a confiança que quero mostrar-vos.

Jámais, cara Mary, antes morrer que atraçoar-vos. Que quereis dizer-me?

Que se ainda sou tão feliz, que volte para a companhia de minha mãe, na nossa humilde habitação de Roskelin, não voltaria com a Condessa, ainda que me offerecessem todos os thesoiros de Escossia: he huma mulher má, e Mac-Lellan he conhecido por hum malvado: todas as pessoas de casa o certificaõ: e todavia vos admirareis se vos disser, que he muitas vezes admittido no castello, e tem longas conferencias com a Condessa.

Mas he certo que elle he máo homem? disse Randolpho; em que se fundaõ os que assim o julgaõ?

Eu não sei. . . . replicou ella hesi-

taido, mas não me admira que tivesse relações com os ladrões que vos ferirão.

A observação de Mary tocou Randolph: elle se recordou de muitas circumstancias, que justificavaõ suas suspeitas; ás repetidas perguntas que lhe tinha feito: algumas olhadelas que vio entre Mac-Lellan, e sua mãe quando lhe deo a peça de ouro: e sobre tudo a offerta de o acompanhar, e o cuidado de o copduzir pelo deserto caminho da montanha: o criado que o tinha curado, lhe disse que era hum rodeio quasi impraticavel. Sem dúvida Mac-Lellan devia guardar medidas, e não queria por si roubar, e matar os passageiros; mas entregava-os a seus agentes occultos, e repartia com elles do fructo de seus crimes. Sem dúvida Montheit tinha cahido em suas perfidas mãos, Mac-Lellan era o assassino de seu pai. Este pensamento ferio sua imaginação com tal força, que julgou ver S. Clair succumbindo aos golpes de seus matadores, e debulhou-se em lagrimas. As de Mary estavaõ sempre promptas a misturar-se com as suas.

e depois de haver chorado com elle, procurou consola-lo. Ainda, disse ella, que Mac-Lellan estivesse de accordo com os bandidos, e disse o julgo capaz, não conseguiu seus projectos: aqui estais ao abrigo do perigo; ficarei antes todas as noites á vossa porta, que deixar penetrar Mac-Lellan junto a vós, e de dia nada tendes a recear, Mary vigiará, e vos livrará de todo o mal.

Cara Mary, disse elle, não penso em mim, hum objecto mais caro, e mais precioso occupa meus pensamentos. Vós dissestes que me querieis olhar como irmão, e eu quero confiar-me a vós como irmã: tenho huma, que estimo sobre tudo, mas vós tereis o segundo lugar em meu coração. Então lhe contou que algumas semanas antes tinha perdido seu pai de hum modo tão cruel, e obscuro ao mesmo tempo, que tinha resolvido procura-lo, e que era esse o fim da sua jornada: mas que no punhal do assassino que o havia ferido, reconhecêra a arma que seu pai trazia sempre, e nunca abandonava. He huma prova certa, accres-

centou elle, que os mesmos ladrões lhe tiráraõ a vida. Elle não lhe disse seu nome, nem donde vinha, e concluiu pedindo lhe dissesse o que sabia de Mac-Lellan, que pudesse justificar, ou destruir suas suspeitas.

Promettei-me pois, disse ella, que nunca descobrireis o que vou confiar-vos, ou pelo menos, que nunca direis de quem o sabeis.

Eu o juro pela minha vida, e pela minha honra, falai sem receio, cara Mary.

O que tenho a contar-vos, disse ella entãõ, não póde pessoalmente interessar-vos, mas servirá a fazer-vos comprehender porque fórmõ taõ máo conceito de Mac-Lellan. Haverá seis semanas, que tendo faltado, sem o querer, a algumas bagatelas da minha obrigação, a Condessa se irritou contra mim até ao ponto de maltratar-me. Fui sempre a predilecta de minha mãi, que nunca me ralhou, nem bateo, e se-lo por esta má Condessa! Não tive outro recurso mais, que minhas lagrimas, e chorei hum dia inteiro; á noite em lugar de me deitar, sentei-

me em uma cadeira á janela, pensando em Roskelin, em minha mãe, e na Condessa. O meu pequeno quarto não fica distante da grande porta, e muitas vezes ouvia, antes de adormecer, ao velho porteiro Sandy, falar com alguém, e outras vezes só, como costuma. Naquella noite, pela huma hora depois da meia noite, ouvi grande bulha na porta, e tocar-se a bozina com força: o velho porteiro levantou-se jurando contra quem chegava áquellas horas: abriu os ferrolhos, e entrou hum homem. Á claridade da luz de Sandy, reconheci Mac-Lellan, que já havia tido muitas conferencias com a Condessa. A pezar da avançada hora da noite insistio em falar-lhe no mesmo instante. O velho porteiro veio bater á minha porta, para que fosse annunciar Mac-Lellan a minha mãe: lancei hum lenço pelos hombros, e fui tremendo acordar Lady Roskelin. Ella se levantou de repente, e apenas me deu tempo de a vestir, e correo á sala em que Mac-Lellan a esperava: eu a precedia com huma luz, que mandou puzesse sobre a mesa, e me retirasse. Obede-

ci ; mas ella tinha tal impaciencia , que antes de eu fechar a porta , perguntou : « Entaõ , Mac-Lellan , fez-se tudo ? Elle respondeo : Sim , Senhora , estaõ executadas as vossas ordens e nada mais ouvi . »

Ah ! Ah ! exclamou Randolpho na ultima desesperaçãõ , era da morte de meu pai que se tratava .

Naõ , naõ , replicou Mary , pensando que o pezar allucinava seus sentidos ; que pertendeis tivesse a Condessa a discutir com vosso pai ? Vós naõ sabeis o que dizeis ; socegai , ou naõ digo mais nada . Fazei por esquecer-vos hum pouco de vosso pai .

Ainda que Randolpho estivesse em huma inquietaçãõ mortal , forcejou por occulta-la , e pedio a Mary que continuasse .

Confesso , continuou ella , que a minha curiosidade estava desperta ; subi de vagar por huma escada interior a hum corredor que rodea a grande sala , dalli podia observar , mas naõ ouvir . A Condessa deo huma bolsa a Mac-Lellan , e depois abrindo hum cofre que estava a hum lado , tirou muitas cha-

ves grandes, que lhe entregou, e elle se retirou. Algum tempo depois de partido, ella ficou abismada em seus pensamentos; depois levantou-se, e passou pela sala com grande agitação; falava só, e alguns momentos parecia furiosa, mas derramava abundantes lagrimas, e parecia querer desmaiar. Temendo me chamasse de repente, desci a esperar as suas ordens; mas poderia poupar este receio; ella não pensou em mim, e ficou toda a noite na sala.

O peso do sangue derramado atormentava a sua alma, disse Randolpho, os remorsos a agitavaõ.

Bom Deos! vós me espantais, disse Mary: não, não, enganais-vós; não houve de certo sangue derramado. A curiosidade me fez passar a noite seguinte á janela: na mesma hora Mac-Lellan voltou com cinco homens armados, que guardavaõ o sexto, alto, e de nobre figura: não pude ver suas feições. . . . Ella se deteve.

Randolfo apenas podia conter sua impaciencia, pegou-lhe na mão, e pediu continuasse.

Pouco me resta a dizer. Todos os criados haviaõ recebido ordem de se recolher cedo; mas talvez não era eu a unica despertada pela curiosidade; no dia seguinte reinava entre todos hum ar de mysterio.

Noite horrivel! exclamou Randolph, levantando-se, e batendo no rosto. Os barbaros! terãõ derramado o sangue desse infeliz, segundo as ordens desse monstro, occulto na figura de mulher.

Naõ, a dizer o torno, elles fizeraõ atravessar este pateo ao prisioneiro, fizeraõ-no entrar na abobada que conduz á torre grande; e de certo eraõ as chaves daquella torre, as que a Condessa deo a Mac-Lellan.

Ó Deos! será possivel que ainda viva? exclamou Randolph apertando Mary em seus braços com hum excesso de alegria.

Ella recuou, e o olhou com surpresa. Julgo que vive, lhe disse ella, porque ha huma guarda estabelecida na torre, e seria inutil guardar hum morto. Mas de que procede que esta narração taõ vivamente vos agite? Este

estrangeiro não pôde interessar-vos.

Naõ, naõ, disse Randolpho recobran-
do a prudencia, he por humanidade. . . .
Vi a morte taõ proxima, que me com-
padeço dos infelizes, que tocaõ o ulti-
mo momento. Mas estais certa que
ainda lá existe?

Naõ o duvido: ninguem lá entra
senaõ Mac-Lellan, e seus subalternos:
mas elles alli estaõ sempre, e naõ pó-
de deixar de ser para guardar o prision-
eiro. O velho dispenseiro David, diz
que este Mac-Lellan he chefe de hum
bando de salteadores, resto dos rebel-
des que assassináraõ o defunto Rei, e
que he capaz de tudo: o prisioneiro
naõ morreo ainda; mas podem acaba-
lo de hum em outro momento. Seja
Deos louvado, por naõ estardes no po-
der de Mac-Lellan.

Neste momento elles ouviraõ repe-
tir muitas vezes o nome de Mary: sua
ama a chamava: Randolpho naõ teve
tempo senaõ para pedir-lhe segredo so-
bre o que mutuamente se tinhaõ con-
fiado.

Quanto se naõ achou alliviado o co-
ração de Randolpho depois da sua par-

tida! Parecia que lhe haviaõ tirado hum peso enorme; a esperança tornava a voltar: era possível que seu pai vivesse ainda; que fosse o prisioneiro que Mary tinha visto; isto era mesmo provavel. Todavia muitas circumstancias lhe pareciaõ contrarias a esta idéa: como poderiaõ aquelles bandidos agarrar-lo no mar? Que era feito de Sir James Ross? Porque sendo toda a familia Roskelin inimiga de S. Clair, era elle só prisioneiro da Condessa? Ainda que não pudesse resolver estas difficuldades, e que ellas diminuíssem hum pouco suas esperanças, huma parte de seus pezares estava alliviada; e pela vez primeira, depois que estava no castello, comeo com appetite a comida que Mary lhe havia trazido.

C A P I T U L O IV.

Neste tempo a joven protectora de Randolpho soffria as invectivas, e mal tratamento de sua altiva ama: ella

tinha chamado tres vezes, e por fim a haviaõ encontrado no quarto do joven ferido; era de mais para excitar as reprehensões, e colera de huma mulher, cujo humor acre procurava pretextos para exhalar-se em injurias, e máos tratamentos. Mary defendeo-se só com as suas lagrimas. A Condessa cansada deixou em fim de ralhar, ordenou ficasse junto della, e mandou hum criado chamar o joven estrangeiro. Randolpho tremeo ao ouvir ordem semelhante; mas era necessario obedecer, e seguiu o criado: a sua cabeça estava ainda ligada, o seu rosto assaz pallido, pela perda do sangue, e pelas commoções que havia experimentado: a pezar disto, a sua boa figura, e nobreza de suas feições eraõ ainda notaveis; e a Condessa, depois de o haver examinado com olho escrutador, se achou mais disposta a seu favor, do que esperava.

Randolpho experimentava outro tanto; tinha entrado na sala com o mais decidido animo contra esta mulher, e com o desejo mais profundo de vingança, mas ou seja a sua formosura, que

ainda era attractiva, ou os impulsos secretos da natureza, vendo-a sentio minorar seu resentimento, e quanto mais a olhava, mais pensava que era impossivel que fosse taõ culpada como imaginava.

Mancebo, lhe disse ella com tom de reprehensãõ, quando vos admitti em minha casa por compaixãõ, e humanidade, naõ esperava que roubarieis todos os momentos da pessoa que me serve, e que a desviarieis de seus deveres.

Randolfo cõrou; mas socegando depressa respondeo com dignidade: Se vos offendí, Senhora, abusando dos momentos que Mary vos devia, e que sem dúvida mais bem teria empregado em serviço vosso, eu vos peço perdãõ. Soffrendo por causa da minha ferida, era-me doce encontrar hum coração terno, e compassivo: sinto que obrei mal em dete-la para ouvir meus lamentos, e sou o unico a quem deveis castigar.

Basta. Que idade tendes? = Quasi dezassete annos. = Impossivel! disse ella, medindo-o com os olhos, ten-

des pelo menos vinte. = Desejaria, Senhora, que os meus conhecimentos, e experiencia, excedessem a minha idade.

Como vos chamais? de que familia sois?

Randolfo tinha prevenido esta pergunta, e estudado a resposta. Todavia estava tão pouco habituado á mentira, que córou dizendo: O meu nome he Randolfo, e minha familia hum ramo da de Mac-Grégor.

Porque deixastes a casa paterna?

Para procurar empregar-me: a perda de meu pai tornava necessaria a minha sahida.

Se vos dessem hum lugar qual procurais, serieis reconhecido, e fiel?

Sim, Senhora, com tanto que amasse aquelles a que servisse.

A Condessa sorrio-se com bondade, e aquella expressão tão rara em seu bello rosto, ainda o embelleceo mais. Bem, disse ella, julgais poder amar-me?

Sem comprehender porque, o coração de Randolfo estava attrahido. Ah! Senhora, respondeo elle com vivacida-

de, se, como se não póde duvidar, as vossas feições são imagens da vossa alma, quem poderá deixar de adoravos ?

A vaidade era a paixão dominante da Condessa; lisonjeou-se com a admiração que inspirava áquelle mancebo: importava-lhe tanto naquelle momento estar certa do effeito de seus encantos, que estimou aquelle que lhe dava esta prova. Pois bem, disse ella affectuosamente, procurai, Randolpho, restabelecer-vos, e pertencereis aos meus criados: sem dúvida acceitais?

Randolfo se inclinou, e agradeceo á Condessa.

Mary experimentou a mais viva alegria, por ter procurado ao seu joven amigo a protecção da Condessa, e por que ficava no castello: para a exprimir, só a embarçava o receio de ser reprehendida: mas seus olhos fitos em Randolpho, falavaõ eloquentemente, se elle quizesse ve-los, e entende-los. Os seus estavaõ baixos: envergonhava-se interiormente da offerta que se lhe fazia, e de se ver obrigado a fingir que acceitava: mas era o unico meio de

ficar no castello, e descobrir se realmente Montheit era o prisioneiro da torre, e salva-lo, e tudo quanto para isto fazia, se ennobrecia a seus olhos. A Condessa o mandou retirar; elle entrou no seu quarto, e continuou a reflectir em quanto lhe tinha succedido desde a sua sahida de Barra. Quando estava confinado naquella Ilha escabrosa, quantas vezes não desejou ardentemente sahir della, e ver o mundo! E quantas amarguras nelle ja havia encontrado! A traçoado pelo primeiro homem a quem pede hospitalidade; roubado, e quasi morto pelos primeiros entes, que encontra na estrada; repellido duramente do primeiro asilo em que pede soccorro; admittido pela protecção de huma rapariga exposta por elle ás iras de sua ama; obrigado a recorrer á mentira, a encobrir hum nome que fazia a sua gloria; e por cumulo de pezares, obrigado a parecer affectuoso a huma mulher inimiga declarada de seu pai, que talvez era a causa da sua morte, ou pelo menos de seus maiores pezares, e que tão infeliz tornava a nobre Ambrozina, e a

sua querida Zina! Ditoso ainda entre as suas desgraças por ignorar que devia o ser áquella odiosa mulher, arrependendo-se pela olhar favoravelmente! He por acaso o filho de Montheit, he o educandó dos nobres desterrados, he o joven habituado a confundir a virtude, e a belleza nas feições nobres de Ambrozina, e na attractiva fisionomia de Zina, quem póde deixar seduzir-se pela belleza sem virtude? A de Lady Roskelin deslumbra, mas he huma mascara enganadora: quanto mais feliz sou, dizia elle, por dever a existencia ao infeliz Montheit, e a huma desconhecida mãe, que ser filho de Lady Roskelin!

Hum pensamento agitou o espirito de Randolfo; foi de fugir immediatamente, chegar a Barra, e trazer forças sufficientes para libertar Montheit: mas não sabia ainda se era elle; além de que, dizia consigo, se for elle pódem mata-lo na minha ausencia, ou conduzi-lo a parte em que o não possa descobrir, . . . Ah! se só não puder conseguir salva-lo, poderei ao menos aqui morrer com meu pai.

Resolveo por tanto ficar, e velar com extremoso cuidado em quanto se passasse para o lado da torre. Elle vio sempre ás mesmas horas da noite os homens atravessar o pateo, e passar por baixo da abobada; e suppoz que iaõ render a guarda do prisioneiro. Para mais se certificar, na terceira noite tomou o seu punhal. Sahio de manso do seu quarto, e os seguio pela abobada, a travez de muitas voltas, occultando-se algumas vezes atraz dos pilares que a sustentavaõ. Em fim as suas conjecturas se confirmáraõ; tres homens entráraõ na torre; e pouco depois sahio igual número com hum archote, á luz do qual tornou a reconhecer Mac-Lellan.

Randolfo era por caracter vivo, e apaixonado, e a sua educaçãõ cavalleiresca entre os desterrados de Barra, de acordo com as suas disposições, lhe tinhaõ persuadido que a honra, e o valor era o que podia distinguir hum homem, e devia contar-se entre as suas primeiras obrigações. Segundo esta opiniaõ, na sua actual situaçãõ soffria dobrado, por ser obrigado a ocultar

tar-se, e nao ousar mostrar-se publicamente como filho, e defensor de Montheit. Esteve a ponto de atacar aquelles tres homens, e força-los a entregar-lhe o prisioneiro: parecia-lhe que o punhal de seu padrinho, e seu pai devia ser huma arma encantada, como a dos antigos paladins, e que facilmente conseguiria aquella empreza. Mas a reflexaõ, de que se succumbisse seria seu pai a victima, abrandou seu ardido valor, e deixou passar a guarda. Quando não ouviu seus passos, adiantou-se, e rodeou a prizaõ, olhando em todas as aberturas: não vio luz senão em baixo, e conjecturou que era o lugar em que estava estabelecida a guarda. Para se certificar, subio com bastante trabalho até á pequena janela onde tinha visto a luz, e vio com effeito diante de hum grande lume, os tres homens que tinha visto entrar: as suas espadas nũas estavaõ sobre a mesa, e a seu lado hum cangiãõ de vinho; elles bebiaõ aquentando-se com as costas para a janela; mas receando ser descoberto, desceo promptamente. Quando chegou a terra, ~~o~~

parou-se alguns passos fitando os olhos no quarto de cima da guarda, presumindo que allí devia estar o prisioneiro: atreveo-se a assobiar alto, mas não vio senão huma das sentinelas chegar á janela; e temendo excitar motim, que não fosse util, voltou ao seu quarto, e dormio algumas horas.

No dia seguinte sahio cedo; e segundo o seu novo emprego se misturou com os criados, esperando saber alguma cousa relativa ao prisioneiro: não succedeo porém assim; mas atravessando hum corredor, que conduzia ao quarto da Condessa, encontrou-se face a face com Mac-Lellan, que vinha de ter com ella huma conferencia: o malvado o reconheceo logo, e estremeceo. Empregado sómente no serviço da torre, só entrava nas casas a receber provisões, ou falar á Condessa: todos os criados o temião, e não falavaõ com elle; tinha por tanto ignorado a existencia de Randolfo allí.

Randolfo tambem se horrorisou com a vista daquelle homem, mas conheceo a necessidade da dissimulação, e respondeo ás suas perguntas com ar

ingenuo, e franco. Mac-Lellan exprimio a sua tristeza pela sua ferida, e informou-se particularmente com hum tom de interesse, se poderia reconhecer os malvados que o haviaõ atacado. O coração de Randolpho pulsava ligeiro, mas seu semblante mostrava socego: como os poderei reconhecer? disse elle, confesso que naquelle momento estava assás perturbado para os examinar: eraõ sem dúvida ladrões de estrada, que não tem asilo, nem habitação fixa, e que seria baldado procurar.

E bem impossivel, pois os não podeis reconhecer, disse Mac-Lellan recobrando o animo; e desejando-lhe huma prompta melhora, o deixou.

Apenas partio, Mary correo assustada; ella seguia sempre de perto, ou de longe os passos de Randolpho, e tinha tremido quando vio Mac-Lellan dirigir-se ao seu protegido, e falar com elle: ella julgava ver a traição, e a morte em cada huma de suas vistas. Depois que ella socego, Randolpho, tocado do interesse que lhe mostrava aquella joven pessoa, lhe assegurou

que havia conseguido hum amigo para toda a vida: e a sincera, e terna Mary deo a este protesto maior extensão, do que elle tinha. O coração do joven era reconhecido, e grato, elle gemia pela ver taõ mal arranjada, e desejava entrega-la á protecção de Ambrozina, e saber da sua felicidade. Á excepção disto, o seu coração estava socego. O de Mary pelo contrario estava agitado por hum sentimento novo para ella, a que ainda dava o nome de amizade, mas que principiava unicamente a occupa-la, e merecia que já lhe chamassem amor. Mary não julgando Randolpho mais do que ella, se entregava sem desconfiança ás suas agradáveis quiméras, e pensava algumas vezes, que ambos habitariam a cabana de sua mãe em Roskelin, e que alli seriaõ mais ditosos, que no castello da Condessa. Ella deixou o seu amigo, repetindo em seu coração a amavel certeza que lhe tinha dado Randolpho, e este voltou ao seu quarto unicamente occupado do prisioneiro da torre.

A agitação de seu espirito o prisioneiro

do somno: levantou-se cedo, e resolveo examinar miudamente os circuitos do castello, e as fortificações: ellas já tinham sido respeitaveis, mas estavam abandonadas depois de alguns annos: muitos lugares o sentiaõ, e começavaõ a cahir em ruinas. Randolfo vio com prazer, que se o prisioneiro pudesse sahir da torre, não seria difficil faze-lo vencer as muralhas. Satisfeita nesta parte a sua curiosidade, resolveo tambem examinar as differentes avenidas, e caminhos, que alli se dirigiaõ. Sahio do castello, passeou em torno dos muros, desceo a mantanha, em cujo cume tinha sido atacado, e achando hum penhasco cómmodo para descansar, assentou-se, e se abandonou ao curso de seus pensamentos, e projectos. A sua cabeça, ainda dorida, estava encostada na mão; e muito espaço tinha ficado assim mergulhado na meditação, quando foi repentinamente distrahido della pela bulha de dois cavallos, que passavaõ por hum carreiro muito abaixo do lugar onde estava sentado: elle se adiantou, e vio que eraõ montados por dois cavalleiros,

que caminhavaõ com precauçaõ. Hum delles tendo-o visto, se deteve, e lhe perguntou se poderia inculcar-lhe naquellas visinhanças alguma casa, em que pudessem achar comida para si, e para os cavallos. Randolpho estremeceo ao som daquella voz reconhecida, lança os olhos aos viajantes, e sem considerar no espaço que o separa delles, lança-se com a rapidez de hum cabrito montez, salta de rochedos em rochedos, deixa-se escórregar nos sitios escarpados, e com huma commoçaõ que lhe não deixava proferir palavra, chega aos braços do Cavalheiro de Bourg, e Frazer.

Grande Deos! He possível, posso acreditar meus olhos? Randolpho, és tu quem aqui cabe como das nùvens? Como viestes? Que milagre a nós te conduz?

Feliz, mil vezes feliz encontro! exclamou Randolpho com hum vivo transporte de alegria, beijando a mão do Cavalheiro, e apertando a de Frazer: caro de Bourg! bom Frazer! meus amigos, he o Ceo quem vos envia. Agora julgo que tudo terá feliz exito,

que serei ainda o ente mais feliz do mundo.

Pela minha honra, não posso sahir do meu espanto, disse o Cavalheiro, penso que sonho. Onde estiveste? donde sahes? Meu Deos! quanto estás pallido, e demudado! estiveste doente? E os nossos amigos de Barra estão contigo? Responde, mancebo, se não queres que perca o juizo. Elles se apeáráo, e deixando pastar os cavallos, se assentárao junto a Randolfo, e repetiráo suas urgentes perguntas.

Cavalheiro, disse o joven córando, pouco depois da vossa partida de Barra, parti tambem, mas em segredo; fugi na esperanza de encontrar-vos, e comvosco procurar meu pai; mas pouco distante deste lugar, fui atacado, e ferido pelos ladrões. Actualmente vivo no castello que domina este valle, pertencente á Condessa de Roskelin.

Tu, em casa da Condessa de Roskelin! interron, peo de Bourg: vou de surpresa em surpresa. Tu sabes pois... já a viste?

Sim, eu a vi: alguns honrados me

cadores que me soccorrêraõ; me conduziraõ ao seu castello, fizeraõ-me entrar nelle com difficuldade; mas agora tive a ventura de agradar-lhe, e estou no número dos seus criados.

De Bourg se levantou com furor. Que! exclamou elle, o educando dos nobres desterrados de Barra, pôde assim degenerar, e submetter-se a huma baixeza tal! Ousas confessar-mo? Tu, tu no número dos criados dessa mulher! Tu o filho.... o filho de Montheit! Se isso he assim, segue o teu destino: tu, e eu seremos de hoje em diante estranhos hum ao outro.

Meu nome, e familia são desconhecidos, respondeo Randolfo. Por mais altivo, e valente que seja o Cavalheiro de Bourg, nestas circumstancias se teria conduzido como o joven Randolfo.... E de mais, accrescentou elle apertando nos braços o Cavalheiro, e falando-lhe com agitação grande, tenho esperanças de que meu pai vive ainda, e tenho fortes razões para suppôr que está prisioneiro no castello que habito: esta unica razão podia obrigar-me a fazer parte da familia de

Roskelin; mas quero absolutamente saber se são fundadas minhas suspeitas, e neste caso, a todo o custo libertar meu pai. Dizei, Cavalheiro, consentiríeis por este motivo em servir a Condessa?

Consentiria em servir o diabo, que he quasi o mesmo, e pelo menos este diabo femea he bom para se ver, como me asseguraõ. Mas, caro Randolfo, tem piedade da minha impaciencia, dá-me exacta relação da tua descoberta; se fôr fundamentada, desde já abato a bandeira diante de ti, e te reconheço por meu superior. Todas as minhas pesquisas foraõ baldadas; a fadiga, e cuidados me adoecêraõ; estive detido quasi tres semanas pela febre em hum casal perto de Sterling; apenas pude levantar-me, quiz continuar meus exames, e principia-los por este castello. A ausencia da Condessa de Roskelin, sua habitação neste sitio solitario, motiváraõ-me algumas suspeitas; mas não tinha meios de as verificar. Foi Deos, caro Randolfo, que te conduzio aqui, como anjo que deve guiar-nos.

E he este o primeiro dia, que me lembrei sahir dos muros do castello, Quem poderá desconhecer aqui a Providencia? Vou agora relatar-vos quanto me succedeo depois que deixei a ilha de Barra.

Começou a sua narraçã. De Bourg estremeceo da entrevista do joven Randolpho com a Condessa : fez repetir quanto havia sabido do prisioneiro da torre, e sem conservar tantas esperanças como o mancebo, de que fosse Montheit o prisioneiro, a unica possibilidade de que ainda vivesse, fez palpitar de alegria o coração do Cavalheiro.

O que he certo, disse elle quando Randolpho acabou de falar, he que ha hum prisioneiro na torre. Attendendo ao bem conhecido character da Condessa, não póde haver dúvida que esteja innocentemente preso : quem quer que seja lhe daremos a liberdade : se fôr S. Clair seremos para sempre felizes ; se não-fôr elle teremos no preso hum amigo mais, que nos ajudará a encontrá-lo. Mas, caro Randolpho ; obremos com prudencia ; a vossa longa ausencia póde despertar suspeitas ; volta

no castello, observai cuidadosamente quanto alli se passar; que nós examinaremos no entanto os exteriores, e procuraremos os meios de entrar dentro. Não somos bastantes para usar de violencia, he necessario recorrer a estratagemas.

Quando nos avistaremos? disse Randolpho.

Ámanhã á mesma hora: espero que até então não succederá cousa notavel: mas por cautela vigiai de dentro, que nós vigiaremos de fóra.

Antes de se separarem, de Bourg tirou huma bolsa cheia de oiro, e a entregou a Randolpho. Toma essa bolsa; póde ser que te seja necessario dinheiro, não devemos poupar meio algum. Adeos, nosso amigo, nosso camarada: a tua conducta em todo este negocio te põe agora a nivel connosco: e quando mesmo te enganes com o prisioneiro, nem por isso terás menos merecimento. Se não encontrarmos S. Clair, tu o substituirás; e assim de hum modo, ou outro nos darás o nosso amigo.

Ó Deos! exclamou Randolpho, faze

com que lho entregue em pessoa, e que elle ainda muito tempo sirva de exemplo a seu filho!

Elles se separáraõ. Randolph com o coração cheio de esperanças, venceu com ligeiro passo o caminho do castello, e de Bourg, e Frazer concertáraõ ambos o seu plano de operação.

C A P I T U L O V.

Randolfo era no castello hum objecto tão pouco importante, que não se conheceo a sua ausencia: só Mary a conheceo, e principiava a julga-la dilatada: ella o esperava fóra da porta, e correu ao seu encontro. Julgava, disse ella, que não voltarias; e a vermelhidaõ de seus olhos mostrava quanto a havia affectado semelhante receio.

Cara Mary! lhe disse elle com amizade, estai certa que não partirei sem vo-lo dizer; necessitava de exercicio, e experimentei minhas forças: este passeio me fez bem. Com effeito o prazer de haver encontrado seus amigos,

corava suas faces; e seus grandes olhos negros estavam animados. Mary não se fartava de o examinar, e o teria amado desde então, se seu coração estivesse livre.

De manhã Randolfo foi admittido á presença da Condessa; encantada do seu bom ar, o recebeu com affabilidade, e mandou fazer-lhe hum rico vestido com a libré de Roskelin. Randolfo envergonhou-se ao ouvir semelhante ordem; se não pensasse que a sua sorte, e do prisioneiro se decidiriaõ antes de estar acabado o vestido, a indignação que se ergueo em sua alma o teria trahido; mas conteve-se. A Condessa julgou que corára de prazer, e para o augmentar, lhe disse: Não esperareis, Randolfo, para mêm servir, que se faça o vestido; achai-vos á hora de jantar; desde hoje sois vós quem me ha de servir a elle. Foi obrigado a obedecer ao principio com repugnancia; mas Eleonora era tão formosa, que involuntariamente attrahia as vistas, e a admiração. Randolfo não podia separar della os olhos, e encontrava sempre os seus fitos nelle. Ella notava a sua pa-

recença com S. Clair; e tendo-o apenas visto coberto de sangue, e com a cabeça ligada, -só agora o tinha examinado com attençaõ; mas certa de que Montheit não podia ter hum filho desta idade, julgou que era effeito do acaso, ou talvez da sua imaginaçaõ, que por toda a parte lhe apresentava a sua imagem.

Randolfo voltando para o seu quarto esperou a noite com impaciencia; mas ella volveo sem que visse cousa alguma, e depois de passar muitas horas a vigiar á janela, sahio, apenas se abriraõ as portas, a encontrar seus amigos. De Bourg, e seu companheiro tinhaõ passado a noite na visinhança do castello; e o informáraõ que tendo examinado as fortificações, e muros exteriores, tinhaõ encontrado proximo da torre hum pedaço arruinado por onde facilmente poderiaõ entrar; e lhe promettêraõ de estar alli pela meia noite. Tendo assim arranjado tudo se separáraõ. Randolfo entrou sem ser visto de pessoa alguma, nem mesmo da boa Mary, que estava occupada com sua ama. Elle de dia retomou o seu

officio de copeiro, e foi testemunha de huma scena que magoou seu coração. Depois da sua chegada, a innocente Mary estava, a falar a verdade, muito distrahida, e mais occupada delle que de seus deveres: por occasião de alguma negligencia no seu serviço, sua arrogante ama se pôz tão furiosa, como Randolpho nunca tinha visto alguém; felizmente ella só a maltratou de palavras, porque de contrario Randolpho não poderia deixar de a soccorrer; mas a sua indignação foi extraordinaria. Bom Deos! exclamou elle, quando ficou só, he possível que huma mulher cuja belleza he quasi angelica, possa transformar-se em furia? Feliz, ditosa Barra! tuas praias, teus rochedos não ouvem jámais os terriveis accentos da cólera; a voz celeste de Ambrozina fere agradavelmente os ouvidos, penetra ao centro do coração, e alli desperta sentimentos de virtude, harmonia, e amor, e tu, minha Zina, minha amavel irmã, tu perfeita imagem de tua mãe, a tua meiga voz só póde exprimir a amizade, e benevolencia: talvez neste momento fales em Randolpho, te inquiete

tes sobre o seu destino, e chores sua ausencia. Ah! possa eu bem depressa, longe desta casa, e de sua soberba dona, conduzir-vos hum pai idolatrado!

Huma reflexão nova se apresentou a seu espirito; e foi que se conseguisse libertar seu pai, descoberta a fugida, todo o furor da violenta Condessa recahiria sobre Mary, como a causa primaria da sua admissão no castello. Esta reflexão occupou muito tempo seu pensamento: torna-la companheira da sua fugida era impossivel, S. Clair, e de Bourg o não consentiriaõ; e elle mesmo não queria deixar-lhes suspeitas, de que houvesse outro motivo para as suas accções, mais que o amor filial; mas abandonar aquella pobre rapariga, a que tantas obrigações devia, expo-la á maldade da sua tyranna, era hum tormento real para elle. Em fim, á força de pensar, julgou achar hum meio entre os dois extremos; contou o dinheiro que de Bourg lhe tinha dado, que eraõ cincoenta marcos de oiro; separou metade, e procurando papel, e tinta os fechou na seguinte carta.

Cara, e boa Mary.

« Vós me dissestes me reputaveis
 » irmaõ: he nesta qualidade que peço
 » acciteis a pequena somma inclusi-
 » va; ella poderá servir-vos para com
 » segurança voltar para vossa mã. Meu
 » destino neste momento me conduz
 » longe de vós, mas nunca vos esque-
 » cerei, e naõ posso supportar, dei-
 » xando-vos, a idéa de que ficais com
 » esta soberba Condessa. Deixai-a o
 » mais breve que for possivel, ide vi-
 » ver em paz na vossa casa de Roske-
 » lin; pensai muitas vezes no vosso a-
 » migo Randolpho; e estai certa, que
 » se viver, tereis ainda noticias suas:
 » Adeos, sou, e serei sempre vosso
 » terno, e reconhecido amigo. »

Fechou a carta, e á noite chamando Mary de parte, lhe disse: Cara Amiga! tenho hum pedido a fazer-vos, quereis encarregar-vos deste embrulho até amanhã? vós mo entregareis se o pedir, e se o naõ reclamar em todo o dia, então o abrireis, e se me tendes

amizade, guardareis o que contém. Mary pegou no embrulho. Antes morreria do que faltar, disse ella, e farei quanto desejaes: mas porque não me dizeis agora o que contém? Porque hei de esperar até amanhã?

Por huma razão que comprehendereis, e que agora não posso explicar-vos.

Amanhã pois. . . Mas, replicou ella com desassocego, vós de certo não pensais em nos deixar?

Não me questioneis, cara Mary, mas estai certa que a vossa venturase-
rá sempre hum dos meus primeiros vo-
tos; e que se nos separarmos não se-
rá para sempre. Elle lhe apertou a mão
com affecto, e se retirou antes que pu-
desse responder-lhe.

Mary só, esteve tentada a abrir o
embrulho, mas a sua promessa a Ran-
dolfo, venceu a curiosidade. Não an-
tes de amanhã! disse ella mettendo-o
no seio com hum profundo suspiro, e
voltou ás suas occupaões.

Randolfo velou como costumava á
janela: ouviu bater meia noite, em
hora convencienada com seus amigos?

pouco depois vio os homens da guarda atravessar o pateo, e Mac-Lellan na frente: elle os seguiu em silencio, e a favor da escuridade, apenas entrá-raõ na abobada.

A torre ficava em consideravel distancia da parte habitada do castello: Randolfo teria feito a metade do caminho, quando voltando hum angulo do muro, encontrou face a face, hum dos guardas rendidos, que se retirava pelo resto da noite: este homem trazia hum archote, á luz do qual Randolfo, com grande espanto seu, reconheceo as feições do assassino, que na montanha o havia ferido. A raiva entrou em seu coração, e banio delle todo outro sentimento: elle se lembrou sómente que hum de seus oppressores, e talvez o matador de seu pai, estava ante elle, e que era necessario neste instante decisivo, que hum delles morresse. O malvado o tinha tambem reconhecido. Que fazes aqui a semelhante hora? lhe disse elle com arrogancia; a Condessa saberá teus nocturnos passeios.

O furor de Randolfo estava no seu

auge. A Condessa, disse elle, saberá tambem pela manhã que tem hum assassino no seu serviço.

Ah! ah! joven Senhor, chamais-me assassino; pois bem, eu o serei, disse elle lançando por terra o archote, que continuou a arder; e desembainhando a espada, a levantou sobre Randolpho, que por hum rapido movimento para o lado, evitou a golpe; e antes que pudesse receber segundo, agarrou nelle, e lhe enterrou o punhal no peito dizendo: Recebe o teu castigo, monstro, o punhal de Montheit, conduzido pela mão de seu filho, deve terminar tua criminosa vida.

A justiça divina sem duvida dirigio o braço do mancebo, e lhe deu forças superiores á idade. O assassino sem poder proferir huma só palavra, cahio immediatamente por terra: a prudencia exigia que recebesse outro golpe que o acabasse, mas o coração de Randolpho estremeceu a este pensamento: hum momento de furor, e sua propria defeza motiváraõ huma accaõ que o horrõrisava: elle apagou o archote, pegou na espada de seu inimigo, e tor-

reo á abertura, onde de Bourg, e Frazer deviaõ espera-lo: elles já lá estavaõ: a agitação de Randolfó os assustou; disse-lhes em poucas palavras a causa della, e conhecêraõ o perigo da mais pequena demora. Randolfó, como tinhaõ convencionato, chegou-se á torre, e bateo com força á porta da entrada: de Bourg, e Frazer ficáraõ em silencio. Mac-Lellan falou, e sem abrir a porta perguntou, quem vinha áquella hora, e que queria?

Naõ reconheceis minha voz? disse Randolfó; o que tenho a dizer-vos diz respeito ao prisioneiro; venho de mando da Condessa; sabeis que estou no seu serviço; abri a porta.

Nossa ama escolhe seus confidentes hum pouco novos, murmurou Mac-Lellan em meia voz a seus companheiros, mas de Bourg unido á porta naõ perdeu huma unica palavra. Ella tem sem dúvida motivos para isso, respondeo outro, o rapaz he bem feito, e a Condessa tem bons olhos.

Naõ o vi com gosto estabelecido no castello, replicou Mac-Lellan, e sinto que Barnaby errasse o golpe.

E que tem isso? não temos nós a sua bolsa, e elle não está ainda em nosso poder, que mal queres nos faça este rapaz? Fie-se a Condessa nelle quanto quizer, com tanto que nos pague bem; quando não nos quizer, não tem mais que dize-lo.

Abrís, exclamou Randolpho, ou devo ir dizer á Condessa que recusais obedecer-lhe?

O Senhor ao que parece faz de amo, mas ainda o não he, disse Mae-Lellan abrindo a porta. Vamos, fala depressa, que pertende tua bella ama? Apenas elle havia acabado esta frase, Randolpho, de Bourg, e Frazer, cahíraõ sobre elle, empurráraõ-no para dentro da torre, e entráraõ com elle, e se apressáraõ em fechar a porta, e tirar a chave. Os bandidos vendo-se surprehendidos ficáraõ hum pouco perturbados; mas, socegando, se defendêraõ com hum valor digno de melhor causa: todavia em hum taõ pequeno espaço como a entrada da torre, que apenas teria oito pés quadrados, o combate ficou depressa decidido: Mac-Lellan cahio, hum de seus companhei-

ros foi desarmado, e ferido no braço, o terceiro se rendeu, pedindo a vida. De Bourg lhe pediu as chaves da prisão; elle as tirou do bolso de MacLellan; então deixando Frazer de sentinela aos dois feridos, ordenou ao que o não estava que os conduzisse ao quarto do prisioneiro.

Elle obedeceo, e foi adiante em silencio; mas chegando ao segundo andar, em que Randolpho conjecturava deveria estar o prisioneiro, este manco perdeu a paciencia, e arrancando as chaves que trazia o agente da Condessa, abriu a porta tremendo de receio, e de prazer, receando` achar outro em lugar de S. Clair, e gozando de antemaõ do` prazer de lançar-se nos braços de seu pai.

Tirados os ferrolhos, e corrida a chave abriu-se a porta, e elles entrão. O prisioneiro tinha ouvido o debate, e longe de suspeitar a sua verdadeira causa, tinha conjecturado que preparavaõ o seu supplicio, e se dispunha a recebe-lo com valor. A precipitação com que se subiaõ as escadas, e com que se abria a porta, e confir-

mou nesta opiniaõ. Antes de poder ver os que vinhaõ, lhes disse com voz alterada pela cólera: « Apressai-vos, agentes do inferno; prefiro a morte a vossas indignas cadêas, e estou prompto para ella; mas deixo apoz de mim vingadores, e o sangue de Montheit salpicará seus matadores. »

Montheit! meu pai! exclamou Randoifo precipitando-se na prisaõ, e lançando-se ao pescoço de S. Clair no delirio da sua alegria, he verdade que nos sois restituído? Minha mãi! Zina! porque não estais connoseo! mas vós sereis tambem ditosas, nós o conduzi-remos a vosso lado!

S. Clair entre os braços de Randoifo, fóra de si, e vivamente commovido de surpresa, e de ventura, apenas podia pronunciar huma palavra; não sabia se aquillo seria illusaõ da sua imaginaçaõ. Deos de bondade! exclamou elle em fim, enganaõ-me meus olhos? Randoifo, meu filho! e tu tambem, caro de Bourg! he realidade, ou estou no paiz das sombras?

Caro S. Clair! lhe disse de Bourg. demos graças aos Ceos, estamos am-

dá reunidos na terra, tu vais ser livre. Ha huma hora daria a minha vida para conseguir esta certeza; quanto mais se avizinhasse o momento, tanto mais receava que falhassem minhas esperanças. Abraça o teu Randolpho, devemos tudo a elle. Mas vamos, meus amigos, deixemos esta infame habitação, não temos tempo a perder. Toma esta espada, disse elle apresentando-lhe a que havia tirado a Mac-Lellan, estamos em perigo em quanto respirarmos o mesmo ar que teus inimigos.

S. Clair enfraquecido pela tristeza, e pelo seu longo cativoiro, se encostou hum instante sobre a espada. Antes que dê hum passo, disse elle, respondei-me, Ambrozina vive ainda? Se me respondeis que sim, bem depressa encontrareis o vosso chefe tal qual era no tempo da felicidade; se ella não existe, posso morrer aqui, he desnecessario ir mais longe.

Ambrozina vive ainda, gritou de Bourg: mas que! não tens tu ainda outros deveres a preencher, e que devem ligar-te á vida? Não deves satisfazer a teus amigos a divida da uni-

zade, e áquelles que te livraraõ com risco da sua vida? Não tens filhos? ... Eu te repito, Ambrozina vive ainda; chora-te, mas forceja viver para teus filhos, ella que apenas he huma mulher.

Ella vive ainda! ella forceja viver! repetio Montheit; Deos! que palayras ao mesmo tempo consoladoras, e oppressoras! Mas vinde, amigos meus; disse elle levantando-se com força, vamos restitui-la a huma vida menos penivel, e menos dolorosa. Dizendo isto caminhou adiante; de Bourg, e Randolpho o seguiraõ; chegados abaixo houve outra sensivel scena de ventura entre elle, e Frazer. Acháraõ Mac-Lellan morto, e seu camarada ainda que enfraquecido pela perda de sangue, assentado sobre hum banco tratava da sua ferida, ajudado pelo outro companheiro. A pezar da perturbação inseparavel de hum semelhante momento, Randolpho se lembrou de Barnaby, que tinha mortalmente ferido na entrada da abobada; queria ir ver se vivia ainda, e soccorre-lo; mas de Bourg não o consentio. Não irás, lhe disse elle,

estimo o teu bom coração, mas neste momento elle te allucina; para salvar a vida a hum scelerado, expões a tua, e a nossa, sem falar daquelles a quem a tirará se o salvares.

Randolfo nada replicou, e os seguiu. Fecháraõ cuidadosamente a porta da torre, leváraõ as chaves, e se apressáraõ a sahir pela brecha do muro exterior. Do outro lado encontráraõ quatro cavallos, que de Bourg tinha procurado: montáraõ, e partiraõ com a ligeireza que a escuridaõ da noite, e aspereza do caminho permittiaõ,

Pela minha vida, exclamou S. Clair em hum momento em que eraõ obrigados a ir a passo, não sei ainda se isto he sonho; tremo acordar, e tornar a achar-me na minha horrivel prisãõ: parece-me epcantamento sahir della taõ depressa, com taõ poucas forças, e achar-me entre o meu çaro Randolfo, e o meu amigo de Bourg. Mas nada sabeis de Ross? voltou a Barra?

Naõ, respondeo de Bourg, ainda lá não estava quando deixámos a ilha ha algumas semanas; talvez viesse de

pois, S. Clair, tu alliviastes meu coração de hum grandé peso, dando-me esperanças de que vive ainda.

Pois bem, caro de Bourg, acaba de alliviar o meu. Tu me disseste, que a minha Ambrozina vivia, isto não basta: como está ella? Nossos caros filhos?

Tua mulher, e teus filhos, Zina, e James, pelo menos, (porque S. Clair não conhece ainda seu pai) estavam orgulhados em dôr quando os deixei; mas tu a vais mudar em alegria. Ambrozina deixou Barra, e retirou-se a Kintail com a sua pequena familia: assim duplicadamente sentimos a tua perda.

Vamos pois a Kintail, disse Montheit; meu primeiro instante de liberdade deve ser para Ambrozina; o segundo será para Barra.

Não receas, disse o Cavalheiro, ser perseguido pelos Roskelins? Seria melhor ir agora refugiar-te na tua ilha, e eu levaria a Kintail as boas noticias.

Nada ha a recear, caro de Bourg, teu amigo S. Clair, que vos divertis

em chamar invencivel, que ria dos ataques de seus inimigos, e dos soldados de Jaques, cahio em hum laço; e foi vencido pelos artificios de huma mulher; todos os Roskelins, á excepção de Eleonora, ignorão minha prisaõ; elles ignorarãõ minha fugida.

Entãõ, novo Sansaõ, conta-nos como cahiste em poder de Dalila Roskelin; tu lhe escapaste, como me parece, sem perder nem os cabellos, nem a força.

He huma historia comprida para se contar caminhando, respondeo S. Clair; além de que, a minha impaciencia, e curiosidade são pelo menos iguaes ás que mostras. Tu me disseste que devia tudo a Randolpho: não o posso comprehender, mas desejo acredita-lo, e dever lhe muito: espero pagar a divida.

Meu caro pai, respondeo o mancebo, está mais que paga com a vossa presença, e com a ventura de vos ver saõ, e salvo. Apenas cumpri os deveres de filho, e de hum filho que ama o que lhe dêo a vida; a mim he que servia, pois não podia sobreviver a meu pai.

S. Clair suspirou, e conheceo quão duro seria priva-lo da meiga illusão de ser seu filho, envergonha-lo de seus pais; e desviou por então a conversa.

Elles caminháraõ com extraordinaria diligencia até ao dia, depois entráraõ na cabana de hum paisano, em que acháraõ pão para elles, e cevada para os cavallo. Durante aquella simples comida, de Bourg, a pedido de Montheit, lhe contou circunstanciadamente quanto havia succedido em Barra, exprimio o pezar dos habitantes da fortaleza logo que os não viraõ chegar, e não tendo noticia delles: falou depois da sua viagem a Edimburgo, da fugida de Randolfo, e do que se devia a este mancebo. De Bourg querendo poupar a sensibilidade de S. Clair, adçoou o que respeitava aos soffrimentos, e desesperaçõ de Ambrozina.

Meu caro Randolfo! disse Montheit, tu realisaste meus ardentes votos com a tua conducta. Vejo pela narração do Cavalheiro, que te devo a liberdade: posso apenas, meu filho, lamentar huma desgraça, que me provou o teu affecto, e prudencia.

Meu pai, disse Randollo, agora que sabeis a minha historia, conta-nos vossas desgraças: dizei-nos como cahistes em poder de vossos inimigos, e se devemos ter esperanças de tornar a ver o nosso amigo James Ross: sem isto não póde ser completa a nossa ventura.

Esta lembrança me penalisa ainda, caro Randolph, concede-me alguns dias, deixa-me ver a minha Ambrozina; até então só posso occupar-me della; satisfarei miudamente a vossa curiosidade no mesmo tempo que a sua. Se aprou-
ver a Deus, Sir James Ross virá brevemente para nós: elle está sem dúvida ainda em Dinamarca: mas está socegado, não he possível, tu o vês, romper huma falange de amigos como nós: não nos poderão separar as traições de huma mulher, e de seus cumplices; nós soinos a parte de hum mesmo todo. Se James não vier, iremos procura-lo.

Logo que os homens, e cavallos descansarão, continuaraõ o caminho todo esse dia, e a noite seguinte. Pela manhã detiveraõ-se ainda alguns mo-

mentos; e no terceiro dia antes do meio dia avistáraõ Kintail. De Bourg, e Randolpho, que tremiaõ pela vida de Ambrozina, pediraõ a Montheit a naõ surprehendesse repentinamente, e consentisse que elles a fossem dispôr para tanta ventura, do modo mais proprio para evitar huma agitaçaõ que lhe podia ser funesta.

Montheit descórou: todas as suas feições exprimiaõ a mais cruel angustia.

Vós me enganastes, disse elle, sobre o estado de Ambrozina, talvez, ah! já naõ viva! Ella he taõ superior ás fraquezas do seu sexo, que a vista de S. Clair, ainda surprehendendo-a, naõ lhe podia ser fatal. Grande Deos! se a perdi quem se atreverá a dizer-me que lhe sobreviva? Este golpe seria forte de mais para supportar-se.

S. Clair, disse de Bourg, naõ te enganarei jámais. Ainda que a tristeza de Ambrozina, quando te julgou perdido, foi tal que nos assustou pela sua vida, ella estava na natureza do seu sublime character. Tu pois que possues a primeira das mulheres, queres tornar-te indigno della? Se ella pudes-

se ouvir-te se envergonharia da sua escolha! Parece-me vê-la no momento em que se despedio de nós; possuia ainda toda a força do seu espirito, e razão, e todavia se inclinava para a terra, oppressa pela dôr, como huma cana batida pela tempestade, que se dobra mas não quebra. No centro do seu profundo pezar se lembrou, que além de Montheit havia mais quem tivesse direito ao seu coração, e á sua vida; e apertando setus filhos nos braços lhes dizia, *forcejarei viver por vosso respeito.*

Mulher angelica! exclamou Montheit extasiado. Não condemnes, amigo, a minha fraqueza, mas tem compaixão da minha incerteza, e impaciencia: faz o que quizeres, mas pensa o que soffro.

De Bourg lho asseverou, e que depressa voltaria, e partindo com Randolpho a galope corrêraõ a Kintail. Montheit prometteo espera-los, e Frazer ficou com elle; de Bourg, e Randolpho combináraõ sobre o modo de dar a feliz noticia á mais terna das esposas.

CAPITULO VI.

Cavalheiro, disse Randolfo, hum sinistro presagio me atormenta; meu coração palpita com violencia; tremo, e não ousou adiantar-me: julguei-me feliz encontrando meu pai, e no primeiro momento me parecia, que não podia encetar-me mal algum; mas minha mãe, ó Deos! se o pezar terminou sua vida, estou certo que meu pai lhe não sobreviverá, e então serei duplicadamente orfão.

Naõ posso evitar o mesmo receio, disse de Bourg, tenho receado este primeiro momento tanto por hum, como por outro.

Elles chegáraõ ao portaõ, onde encontráraõ o velho intendente; pedirãõ falar a Lady Kintail; os olhos do velho criado se enchêraõ de lagrimas, e olhando para elles com ar de desesperação, lhes disse: Ah! não podeis vê-la, nada tem mais que fazer neste mundo.

Morreo! exclamou de Bourg descórando, e juntando as mãos, em quanto Randolpho, sentindo-se proximo a desmaiar, procurou encostar-se á porta.

Naõ ainda, disse o velho, mas sem esperanças; seus filhos choraõ noite, e dia, e seus criados empregão as horas que deviaõ ao somno, em dirigir súplicas ao Ceo, em pedir-lhe hum milagre que a restituia a vida; mas serãõ baldados nossos rogos; ella he apenas como o fraco claraõ de huma luz que se apaga consumido o azeite. Socegada, e resignada nẽm huma só queixa lhe escapa: mas se por acaso por hum instante concilia o somno, naõ encontra repouso; chama entãõ seu esposo com voz afflictã, e lhe fala como se estivesse junto della.

Ide, meu velho amigo, chamar Brigitte, dizei-lhe que de Bourg, e Randolpho querem falar-lhe.

O intendente obedeceo, e Brigitte veio no mesmo instante; mal os vio suspirou, e apertou as mãos; mas em fim socegou para poder responder ás suas perguntas. Ella lhes disse que Ambrozina havia sabido da viagem do G-

valheiro a Edimburgo, e da fugida de Randolfo por Sir Alexandre Mac-Gregor, e pelo mensageiro, que de Barra haviaõ mandado atrás do fugitivo; que ambos tinhaõ passado alguns dias em Kintail, donde tinhaõ voltado á ilha, desconfiados da situação de Lady Montheit, e da sua incerteza sobre a sorte do Cavalheiro, e de Randolfo.

Escutando apenas o que ella lhes contava, pediraõ os annunciasse a sua ama, e a seguiraõ até á porta do quarto. Brigitte mandou entra-los. Ah! accrescentou ella, ides apenas ver a sombra de Ambrozina.

Elles entráraõ; e ainda que prevenidos, recuáraõ de surpresa, e dôr. Em hum leito, encostada a travesseiros, estava aquella que ainda chama-vaõ a bella Ambrozina, antes que a desgraça viesse feri-la: agora seus grandes olhos azues quasi amortecidos, apenas estavaõ meio abertos; seus beijos estavaõ inteiramente descoradõs; sua pelle, branca ainda como o alabastro, mas sem côr, cobria só a bella forma das suas feições, que sómente a morte podia mudar; mas toda an-

nunciava que ella não distava muito. De hum lado do leito James sustentava a inclinada cabeça de sua mãe; do outro, Zina de joelhos tinha huma de suas mãos que cobria de lagrimas, e beijos; e o pequeno S. Clair sentado a seus pés chorava porque via chorar.

Ambrozina dirigio seus moribundos olhos a seus amigos: Quanto sois bons, lhes disse ella, por vir neste momento d'angustia ver vossa amiga expirante! meu coração não formava outros votos mais, que os de vos ver ainda. Tive por ambos vós a maior inquietação.

De Bourg não podendo soste-se, chegou huma cadeira, e se assentou em silencio ao lado do leito; Randolfo ajoelhou-se ao lado de Zina, e não podendo conter seus suspiros, abaixou a cabeça, e occultou o rosto.

O generoso motivo que dirigio vossa jornada, caro de Bourg, continuou ella, e o sentimento filial que obrigou Randolfo a fugir, fizeram em meu coração huma impressão, que só a morte póde acabar; mas ah! estava convencida da inutilidade das vossas perquisições para animar a menor esperança.

Cara Milady! disse o Cavalheiro, recobrai o animo, as esperanças não estão perdidas.

Naõ, respondeo ella sorrindo-se, porque bem depressa nos reuniremos; vou encontrar Montheit, o esposo da minha escolha, o unico homem que amei, e por quem desejei viver.... Ah! Cavalheiro, naõ me censureis, fiz quanto pude para vencer o pezar, e supportar a vida; mas era impossivel! o carvalho cahio, e a fraca hera que o enlaçava deve naturalmente acabar.... Tu nada me dizes, caro Randolpho, accrescentou ella depois de humma pausa; caro filho! aproxima-te de mim: ella pôz sua magra mão na cabeça do mancebo: Recebe a minha benção, e meus agradecimentos pelo trabalho de procurar Montheit.

Ó minha terna mãe! disse elle chegando aos beijos a mão de Ambrozina, foi o Ceo que me inspirou o procurar meu pai.

Sim, meu filho, porque hum coração sensivel, e reconhecido he hum dom do Ceo.

De Bourg, e Randolpho se olharam:

naõ sabiaõ como haviaõ de dizer a Lady Montheit a noticia que devia restituir-lhe a vida, ou tirar-lha no estado de fraqueza em que estava; vendo-a parecia que a sua alma era hum assopro, e que a mais leve agitaçaõ devia separa-la do corpo.

Senhora, lhe disse de Bourg, sim, abençoai, agradecei a Randolfo, tem direitos a nosso reconhecimento, que nunca poderemos satisfazer. Suas indagações foraõ mais ditosas que as minhas; elle achou...

Ambrozina estremeceo; a sua fisionomia se reanimou a ponto de espantar o Cavalheiro; elle julgou que era o ultimo esforço da natureza, e que expirava; deteve-se olhando para ella com espanto.

Falal, eu o peço, disse ella; eu adivinbo, Randolfo achou o corpo de St. Clair; as ondas o restituiraõ a meus rogos. Graças te sejaõ dadas, caro Randolfo, nossos mortaes despojos repouaraõ juntos até ao dia final, e da mesma forma nossos espiritos subirãõ ao Céo. Dizendo estas palavras, levantou a cabeça, seus olhos mostraraõ hum

brilho extraordinario, huma ligeira côr reanimou seu rosto; ella parecia hum anjo proximo a levantar o vôo para o Ceo. Todos a olhavaõ espantados, e sem ousar proferir palavra, Depois de hum instante de silencio, unio as mãos, e com tom de súplica accrescentou: Oh! se he verdade, se me trazeis, caros amigos, o que de S. Clair me resta, deixai-mo ver. Nem o tempo, nem o sello cruel da morte me embaraçaraõ de recolher Montheit, o amigo do meu coração, o pai de meus filhos; que ainda huma vez o veja!

Cara amiga, lhe disse de Bourg, socegai essa agitação, que pôde ser-vos funesta; necessitais de todas as vossas forças. Sim, vereis vosso esposo, e o vereis com vida.

Vive! exclamou ella olhando com espanto em torno de si: Montheit vive! de Bourg não pôde enganar-me, meu esposo vive ainda! Longe de mim este funebre leito, disse ella tirando hum fumo que a cobria; trazei-me os meus melhores ornatos: Montheit vive; quero ir espera-lô: ella fez hum esforço para se levantar, e cahio sem sentidos no travesseiro.

A mais terrivel desesperaçãõ se apossou por alguns instantes de todos os assistentes : elles julgáraõ que tinha expirado ; mas passados alguns minutos recobrou os sentidos suavemente. Deraõ-lhe soccorros, voltou á vida. Estou demasiadamente fraca , disse ella ; oh ! para que me acordastes ? Parece-me que tinha sonhado , que Montheit ainda vivia.

Ó minha terna mãi, lhe disse Randolpho, esse sonho he realidade.

Realidade ! repetio ella fitando nelle os olhos ; realidade, dizeis vós ! respondi-me, Randolpho, como a Deos respondereis no dia do juizo ; não me dizeis essas palavras para adoçar as angustias do momento que se avizinha ?

Naõ, minha mãi, naõ ; pela minha vida , pela vossa que me he mais preciosa , meu pai existe.

Vosso pai , disse Ambrozina. De quem me falais ? Vosso pai dizeis vós . . .

Cara Lady ! reuni vossas idéas, lhe disse de Bourg. Pela minha alma, pela minha honra, vosso esposo, meu amigo S. Clair Montheit vive ainda.

Ambrozina correo a maõ pela tea.

ta, como procurando recolher suas idéas. Ah! se he verdade, disse ella; sem dúvida está cativo, agrilhado longe de Ambrozina; não importa, se vive, tambem quero viver, irei participar do seu cativeiro.

Montheit não está cativo. Se quereis socegar, e recobrar as vossas forças, ides vê-lo, disse de Bourg.

Ambrozina olhou para elle com ar de dúvida, e de reprehensãõ; quiz falar, não pôde, e recaio em hum estado de insensibilidade.

He necessario que Montheit appareça, exclamou o Cavalheiro, vou buscá-lo. Parece-me impossivel que ella viva, e se expira sem que elle a veja, jámais me perdareis esta demora. Fica com ella, Randolpho, pouco tarde com Montheit.

Ambrozina recobrou os sentidos poucos momentos depois de partido o Cavalheiro; bolhou em torno de si, e perguntou por elle.

Foi procurar o que vos prometteo, disse Randolpho; e bem depressa o vereis tomai algum cordial, que vos seja útil para esta entrevista.

Por tanto não me enganastes? disse ella com hum sorriso meigo; e pondo a mão no coração; Conheço que o vou ver, elle começa a pulsar como no tempo da minha felicidade.

Zina lhe apresentou hum pouco de vinho. Minha filha, lhe disse ella, deixa-me recebe-lo da mão de Randolpho, daquelle que me restitue a vida! Possa elle não conhecer jámais o pezar! possaõ cumprir-se sempre todos os votos de seu coração!

Neste espaço de Bourg chegou a Montheit, a quem Frazer não podia já conter. Apenas avistou o Cavalheiro correo a encontra-lo; mas a tristeza do rosto de seu amigo, o ferio de fórma, que não ousou fazer huma só pergunta, e encostando-se a huma arvore esperou que lhe falasse. Montheit, disse de Bourg, vinde; não percais hum instante; preparai-vos a hum espectáculo que despedaçará vossa coração, mas occultai vossa angustia na presença do anjo que ides ver. A balança entre a vida, e a morte he tal, que hum assopro a póde decidir.

Dever quanto depender de mim:

disse Montheit com voz alterada: más he mais facil deter o curso do sol, que conseguir de mim sobreviver a Ambrozina.

Hum triste silencio succedeo a estas palavras. Apressáraõ-se, o Cavalleiro entrou primeiro, e achou Ambrozina mais socegada, e encostada a Randolpho. Elle não vem, exclamou ella, vendo de Bourg só, ó Montheit! se tu vivesses, ainda quem ousaria enganar-me, e tratar-me como huma criança?

Esposa adorada! cara Ambrozina! exclamou elle correndo a ella, não, não te enganáraõ: o teu S. Clair vive, vive para ti, e para não mais deixar-te. Elle hia lançar-se em seus braços; mas ferido pelo excesso da sua mudança, pela sua magreza, e pela pallidez augmentada com o novo accidente a que succumbio vendo seu esposo, julgou que tinha expirado, e se entregou a huma desesperaçãõ tal, que seus amigos debatde procuravaõ socegar. Elle a apertava com força em seus braços. Jámais, dizia elle, me separarei della. Ó minha Ambrozina! vivamos ambos ou morramos juntamente.

A violencia de sua desesperação, e seus suspiros despertáraõ os sentidos de Ambrozina. Quem pintará a alegria de seu esposo, quando seus olhos se abríraõ, e nelle se fitáraõ; quando aquella boca pronunciou fracamente o nome de S. Clair? Continuando a aperta-la em seus braços, receou falar, e augmentar sua agitação; considerava-a com alegria, mas em silencio.

Es-me em fim restituído, lhe dizia ella; não he sonho; estou em teus braços, e não queres mais deixar-me. Ó meus filhos, vinde todos, que seja ainda huma vez a mais ditosa das mulheres, e das mãis.

Ainda que os filhos de Montheit estivessem possuídos da maior alegria por ver seu pai, nenhum tinha ousado manifestar-lha com receio de augmentar a agitação de sua mãe; mas enarmados por ella, se aproximáraõ, e formáraõ o mais interessante grupo. James tomou seu pequeno irmão S. Clair dos braços de Brigitte, e o poz sobre os joelhos de Montheit, e lançando seus braços ao pescoço de seu pai, o abraçou chorando de alegria. Zina em

costada a Randolpho, esperava que seu irmão James lhe cedesse o lugar, e bem depressa esteve de joelhos diante de Montheit, dando graças a Deos por lhe restituir seu bom pai, e o querido irmão que o conduzia.

A agitação de Ambrozina tinha succedido a serenidade, e socego que acompanha a perfeita felicidade, mas ao mesmo tempo huma fraqueza, que lhe não deixava proferir huma unica palavra. Brigitte levou James, e o pequeno S. Clair, de Bourg, e Randolpho tambem sahiraõ; e só ficáraõ ao pé de Ambrozina Montheit, e Zina, que a sustentavaõ ainda: insensivelmente a sua cabeça cahio no peito de seu esposo, seus olhos se fecháraõ, e adormeceu logo.

Bemdito seja o Ceo! disse Zina em voz baixa, minha mãi não dormio ha dois dias, e o seu somno parece mais tranquillo do que era ha algumas semanas. Ainda que Montheit tambem necessitasse descansar, que estivesse enfraquecido pela prisão, e a longa viagem, e por tudo quanto havia soffrido, todavia deixou dormir Ambrozina

em seus braços, sem mudar de posição tres horas, com receio de a acordar. Finalmente ella abriu os olhos, vio junto a si o seu caro S. Clair, pediu-lhe fosse descansar, e certificou-o que se sentia melhor: mas sua grande debilidade deixava a seus amigos poucas esperanças de melhoras.

De Bourg, desejando participar aos seus companheiros de Barra, a ventura de haver encontrado Montheit, rogou a Frazer se encarregasse desta commissão, não podendo resolver-se a deixar Kintail antes de estar certo do restabelecimento de Ambrozina.

CAPITULO VII.

No tempo em que Montheit, e seus amigos caminháráo para Kintail, o castello da Condessa era huma scena de confusão, e de terror. O malvado que Randolpho tinha ferido, recobrou-se do desmaio causado pela perda do sangue: arrastouse como pôde á torre, como ao lugar mais proximo para ser soccorrido

rido. Soube de seus camaradas o que tinha succedido, e foi mandado abrir a porta para que os que viviaõ pudessem sahir. Barnaby forcejou obedecer, a pezar da sua ferida, e fraqueza, mas achou o serviço superior a suas forças; de Bourg antes de partir tinha corrido as trancas, e ferrolhos, e cadeados, e levado as chaves: não restava outro meio senaõ dar rebate aos habitantes do castello, e a fraqueza de Barnaby tornava a cousa quasi impossivel. Obrigado todavia a tenta-lo, poz-se a caminho, e com a maior difficuldade chegou á primeira porta habitada, mas depois de muito tempo, e cruelissimas dôres. Apenas se deo o rebate, elle chegou á Condessa: todos os seus criados sabiaõ que havia hum prisioneiro na torre, mas ignoravaõ seu nome, sua qualidade, e a causa da sua prisãõ: era o que lhe importava occultar; e receosa de que S. Clair fosse reconhecido, não o deixava ver a pessoa alguma.

A furiosa Condessa corria os quartos do seu castello, não podendo acreditar o que lhe contavaõ, ameaçando

aquelles mesmos, que ousavaõ suppôr semelhante acontecimento, e jurando a morte dos traidoẽs, que houvessem concorrido para elle. Apenas vestida correo á torre para saber a verdade, fez quebrar as portas; e o corpo de Mac-Lellan, e o triste estado de seus companheiros lhe confirmáraõ a sua desgraça. A humanidade naõ era o seu primeiro sentimento: finalmente mandou curar Barnaby, e que lho trouxessem com os outros para os interrogar juntamente. Ha traiçaõ, disse ella com voz abafada pela cólera, como se poderia entrar no recinto do castello, se naõ houvessem cúmplices? Em que número eraõ os roubadores, e como entráraõ?

Só vi tres, disse hum dos guardas, hum dos quaes era o rapaz que estava no castello, e que pretextou huma ordem vossa para abrirmos a porta; então entrou com dois camaradas, e se batêraõ como diabos, que nunca tivessem feito outra cousa.

Tres sómente! replicou a Condessa, tres, e de que hum he apenas a deluscente! Se naõ sois traidores, pelt

menos sois cobardes, pois vos deixais vencer por tres mulheres.

Cobardes! disse aquelle homem encolerizado: o corpo morto do nosso chefe Mac-Lellan, e as nossas feridas são prova de cobardia? Perdemos a vida, e arriscámos perde-la no vosso serviço, e por cima somos maltratados!

A Condessa estava só com estes scelerados, teve medo, e abaixou a voz: estais certos, disse ella, que Randolpho era do número?

Randolfo! disse Barnaby: he o nome do filho de Montheit?

Do filho de Montheit! que quereis dizer?

Que aquelle rapaz, que me ferio no segundo pateo (e estou certo, que então estava só), me disse, que o filho de Montheit enterrava em meu coração o seu punhal.

Seu filho! replicou a Condessa; impossivel! he mentira! não tem filho daquella idade; enganaste-te; e levantando-se foi á porta, e mandou por hum dos criados, que estavaõ fóra, que lhe conduzissem Randolpho.

Elle voltou logo a dizer que debal-

de o tinhaõ procurado; que Randolfo sem dúvida tinha fugido, e que tinhaõ presenciado que se não tinha deitado.

A Condessa bateo o pé com furor, e rangeo os dentes com raiva. Insensata que era! exclamou, deixar-me enganar por huma criança! Era sem dúvida espia, que se introduzio com o pretexto de huma fingida ferida.

Ella quiz saber com miudeza a conducta, e palavras dos libertadores de Montheit; e ainda que o homem que os havia acompanhado á prisaõ, lhe repetisse que Randolfo lhe chamava seu pai, julgou que era hum subterfugio, huma consequencia dos stratagemas empregados para a enganar. Desejava, dizia ella, que fosse seu filho, e o da odiosa Ambrozina, para os confundir todos tres no meu odio, e vingança! Não sei agora a quem mais deteste, se ao perfido S. Clair, ou áquelle manco que chama seu filho; porque del- le se servio para conseguir a liberdade... Todavia elle se parecia com elle, eu mesmo o julguei.... elle póde ser filho de S. Clair, sem o ser de Ambrozina, mas nem por isso deixa

de ser menos horroroso a meus olhos. S. Clair teria sido infiel, antes mesmo de conhecer Ambrozina, e no tempo em que julgava que só a mim amava! . . . Ó raiva! ó vingança! que não possa banhar-me em seu sangue! E o pude! e ambos esta manhã estavam em meu poder! Ella sahio, e correo espantada em torno do castello; chegou á brecha da muralha, e comprehendeo que por alli se haviaõ salvado. O trilhho dos cavallos a confirmou, e o seu furor cresceo ainda com esta descoberta. Ella cahio sobre a innocente Mary como Randolfo tinha imaginado; accusou-a de saber tudo, de ser cumplice, e ter introduzido Randolfo no castello, fabricando a historia da sua ferida. Mary se defendeo com mais força, e animo do que era de esperar: o talisman que lho dava, a carta de seu amigo Randolfo, estava sobre o seu coração. A primeira noticia da fugida tinha aberto o embrulho, e, se a partida de seu amigo fez correr suas lagrimas, seu bello presente, e suas meigas expressões de amizade a consolaraõ. Segura de poder abandonar a ma Condes-

sa, supportou suas invectivas, e accusações, e com firmeza se justificou; ella requireo o depoimento do criado que tinha curado Randolpho, e de muitos outros que o tinhaõ visto, e que certificáraõ ser real a sua ferida. Ella confessou que elle lhe tinha contado que andava em busca de seu pai, ha tempo desaparecido, que tinha reconhecido Mac-Lellan, em cuja casa tinha passado a noite anterior ao seu accidente.

A Condessa não podendo obter mais cousa alguma dos seus interrogatorios, os acabou, despedio a todos, ficou só, e deo livre curso ao frenesi da sua paixão, pronunciou mil maldições sobre Montheit, sobre Ambrozina, sobre o filho desconhecido, fructo da primeira infidelidade; jurou persegui-los até á sepultura; e já teria enviado seus criados após delles, mas dois motivos a contiveraõ; hum, que levando muita dianteira teriaõ já ganhado a costa, e embarcado para Barra; outro, a pouca confiança que fazia nos que era obrigada a empregar. A associaçãõ com os mãos he o primeiro castigo do crime.

Eleonora não ousava nem apartar seus criados, e ficar exposta aos insultos dos malvados; nem fiar-se nelles, quando hum só estava em termos de caminhar; além disto ignorava a força de seus inimigos: tres sómente haviaõ apparecido, mas podiaõ ser mais numerosos. Ella se vio por tanto obrigada por entãõ a abandonar toda a esperança de recativar sua presa, e satisfazer sua vingança. Mas qual não era seu supplicio? Sem cessar se representava Montheit chegando a Barra, cahindo nos braços de sua ditosa esposa, contando-lhe os crimes da culpavel Eleonora, rindo com Ambrozina do impotente furor da sua inimiga, falando della com o horror, e desprezo, que em sua consciencia assentava merecer a titulo justo. Insensata que era! repetia ella rasgando seus vestidos, elle estava em meu poder, e ao primeiro signal de seu desprezo, de seu odio, não lhe arranquei a vida, que recusava consagrar-me, e que a outra pertence! Por elle esqueci as leis impostas a meu sexo, á minha qualidade! Por elle abaixei-me a empregar hum

Mac-Lellan e sua cabilda de scelerados? Se o indigno Mac-Lellan não morresse, acreditaria que me traiçooou. . . . Mas não, foi aquelle Randolpho! aquelle filho, de não sei que odiosa mãe! aquelle filho viva imagem de seu pai, nascido para vergonha, e infelicidade minha!

Assim se exhalava sua impotente raiva: sua consciencia, remorsos, e furores eraõ seus algozes, e Montheit estava assás vingado.

C A P I T Ū L O VIII.

Ambrozina esteve muitos dias em tal estado de debilidade, que os receios de seus amigos pela sua vida foraõ extraordinarios; a cada instante parecia acabar. Montheit não a abandonava hum momento; o valeroso guerreiro não era mais que hum cuidadoso enfermeiro, e o mais terno marido. Ambrozina, que agora desejava viver tanto quanto havia desejado morrer, tomava quanto lhe apresentava aquella mãe

querida, mesmo as cousas para que tinha a maior repugnancia. Ella falava pouco, mas a sua terna inquietação por Montheit apparecia em todas as suas acções; parecia recear que lhe tornasse a ser roubado; se sahia por momentos, seus olhos exprimiaõ a tristeza, e o espanto, e se enchiaõ de lagrimas; entrava, todas as suas feições annunciavaõ sua ventura: quando adormecia entrelaçava suas mãos nas de seu esposo, e inclinava a cabeça em seu peito, como para o fixar junto a si.... Gradualmente porém foi ganhando forças, e a esperança reanimou seus amigos. A primeira prova que deo, foi exprimir o desejo de que S. Clair voltasse para Barra, onde estaria mais seguro; mas elle positivamente se recusou a isso. Nada aqui tenho a recear, lhe disse elle, posso afrontar o poder dos Roskelins, escudado por Ambrozina; não estou rodeado de subditos, de quem és adorada, e perto dos Ilheos, que não abandonaraõ no perigo o seu amigo S. Clair?

Ambrozina não instou; mas todos os dias experimentava suas forças com

esperanças de augmenta-las para voltar á fortaleza com S. Clair. Aquelle ar me convém, dizia ella, lá só conheci a felicidade, e bem depressa me restabelecerei no centro da sociedade querida, que tantos annos me fez feliz.

Em fim foi-lhe permittido dar algum passeio pelo terrasso do castello, encostada ao braço de seu caro Montheit; ella olhava para o mar com ardentes desejos de o atravessar para a sua Ilha: as virações lhe traziaõ o ar que fortificavá seu temperamento: diariamente a sua saude fazia progressos, e suas faces, e beiços recobravaõ suas bellas côres. Desde que pôde passear só, ou simplesmente encostada a hum de seus filhos, naõ foi possível socegar a sua impaciencia de ir para Barra. Preparou-se huma embarcaçã commoda, e a feliz familia se embarcou, seguida de Brigitte, e alguns criados.

Entre os cuidados, e attenções de Montheit para com sua mulher, seu amigo James Koss tinha muitas vezes occupado seu pensamento: antes da sua partida para Barra consultou de Bourg, e Randolpho, que se olhava já

como hum dos membros mais uteis da sua sociedade. Concordáraõ em fretar hum navio, que conduzisse os dois ultimos a Dinamarca em busca de Sir James. Montheit lhe deo tódas as informações que podiaõ ajudar a encontra-lo; disse-lhe que o navio que os tinha cativado era Dinamarquez, que tinha continuado a viagem com Ross, e os marinheiros ilheos; que lhe haviaõ certificado naõ se lhe faria mal algum; mas que os conservariaõ presos para que naõ dessem rebates. De Bourg, e Randolpho contentes com os seus primeiros successos, partíraõ com alegria munidos de provisões, e dinheiro, e seguidos por William, e doze ilheos, com cuja bravura, e fidelidade se podia contar.

Ambrozina no momento da partida, lhes pedio velassem na sua propria segurança; ella os authorisou, se James Ross estivesse cativo, a resgata-lo por todo o preço, ainda que se empregassem todos os seus bens. Ainda nos ficará bastante para sermos felizes, disse ella rindo-se a Montheit; viverei dos vossos bens com menos esempulo

do que vós tinheis a viver dos meus ; podemos mais facilmente dispensar as nossas rendas de Kintail , que hum amigo como Ross.

A volta da familia a Barra causou alli a maior alegria ; a chegada de Frazer , e as boas noticias que trazia , tinhaõ obrigado Sir Alexandre Mac-Gregor a esperar a chegada de Montheit , e a ter parte na satisfação geral. S. Clair , e sua mulher foraõ recebidos como resuscitados , e como hum verdadeiro dom do Ceo. Naõ foi sómente no recinto da fortaleza que tiveraõ lugar as festas ; apenas se espalhou aquella feliz noticia , os Ilheos vieraõ em tumulto ; todos queraõ ve-los , felicita-los , e manifestar-lhes seu zelo , e amizade , que se augmentou pelo modo com que foraõ recebidos. No fim de dez dias foi completa a sua ventura com a chegada do navio em que de Bourg , e Randolpho tinhaõ ido procurar Ross ; elles o encontráraõ , e o traziaõ : todos os desterrados se acháraõ outra vez reunidos com S. Clair.

Sem entrar por entaõ em grandes explicações , simplesmente os informou,

que depois de o haverem separado de Montheit, o tinhaõ desembarcado em huma das ilhas Orcadas, onde lhe de-
 raõ a liberdade, mas sem dinheiro,
 nem meios de voltar para Barra. Por
 cumulo de desgraça, o pesar, a incer-
 teza da sorte de S. Clair, lhe occasio-
 náraõ huma perigosa doença, a que te-
 ria succumbido sem os dois ilheos de
 Benbecula; hum trabalhava para ga-
 nhar algum dinheiro, em quanto o ou-
 tro tratava delle. Em fim, Lord Ro-
 naldsa, hum dos mais ricos proprietari-
 os das Orcadas, sabendo que existia
 em huma cabana hum estrangeiro doen-
 te, e desgraçado, apressou-se em soc-
 corre-lo; o nome de Sir James Ross,
 e o titulo de desterrado de Barra, re-
 dobráraõ o interesse que elle lhe inspi-
 rava antes de o conhecer. Aquelle Se-
 nhor, livre pela morte de seu pai, e
 cheio de humanidade, fez quanto pô-
 de para soccorrer aquellas victimas da
 perfidia. James Ross foi transportado
 para o seu palacio, tratado, e depres-
 sa curado. Lord Ronaldsa, a rogos seus,
 mandava esquipar hum navio para o
 conduzir a Barra com seus dois com-

panheiros, e ir depois em busca de S. Clair, quando de Bourg, e Randolfo chegáraõ ás Orcadas, por onde queriaõ principiar sua interessante commissaõ: ella ficou alli terminada. Que se julgue da sua alegria achando o seu amigo, e do seu reconhecimento para o joven Senhor, que lho tinhá conservado, e lho restituia em boa saude! Ross não foi menos feliz sabendo que S. Clair estava salvo, e que o encontraria em Barra: Elles se apressáraõ na volta, depois de haver manifestado a Lord Ronaldsa huma gratidaõ, em que S. Clair vivamente tomou parte. Elle não tinha sentido maior alegria com o seu proprio livramento, do que com o de Ross; e os rochedos de Barra resoáraõ ainda com os accents da felicidade, e da alegria.

Quando a perturbação, e os prazeres dos primeiros momentos foraõ hum pouco socegados, e que a tranquillidade da vida domestica se restabeleceo, huma noite que estavaõ a conversar amigavelmente, Randolfo dirigindo-se a Montheit, lhe disse: Eu sei, meu caro pai, que estivemos a ponto de

perder-vos pela traição da familia de Roskelin, sei que estaveis em seu poder, mas ignoro ainda todas as particularidades deste acontecimento. Durante a enfermidade de minha mãe, e ausencia de Sir James, suspendi a minha curiosidade, e não quiz fazer perguntas indiscretas, quando todos os vossos pensamentos estavaõ fitos sobre estes objectos queridos; mas agora que elles nos são restituídos, e que estamos todos reunidos, e felizes, ousarei rogar-vos que nos façais esta interessante relação?

De boa vontade . meu caro Randolpho, disse Montheit; mas antes que entre no detalhe das injurias recentes, que recebi, he necessario que te instrua a fundo de injustiças mais antigas, de que por esta familia fui opprimido. Tu me conheces sómente como o proscripto S. Clair; minha historia te dirá o que me conduzio a Barra, e quero tomar-te por juiz entre mim, e os Roskelins. Não consinto que alguma prevenção filial influa na tua opiniaõ; considera este negocio como se eu fosse John Roskelin. e elle S. Clair

Montheit, ou antes esquece, escutando-me, que sou teu pai.

Naõ posso esquece-lo jámais, exclamou Randolfo, he a minha ventura, e a minha gloria; mas se experimentais pesar em recordar vossas amarguras, naõ attendais á minha curiosidade; antes nada quero saber, que esquecer hum instante, que vos devo a existencia.

E julgas tu, caro Randolfo, que eu possa esquecer que te devo mais que a vida? A tua conducta te fez credor do meu eterno reconhecimento, e de todo o meu affecto: qualquer que seja o meu futuro, ousou ao menos predizer o teu: teus dias naõ volveraõ sem gloria; bem depressa entrarás nas tumultuosas scenas do mundo; e com a conducta, e valor de que já deste provas, farás teu nome mais illustre que o de teus antepassados. Hum louco, hum malvado, póde ser nobre, e titular; mas a verdadeira nobreza, meu filho, he a que cada hum adquire pelas suas accões, e he a que te desejo, e que predigo saberás conseguir.

Randolfo commovido, ajoelhou diar-

te de Montheit, e beijando sua mão lhe disse: O voto mais ardente de meu coração, ó o melhor dos pais! he ser digno de vós, e dos excellentes amigos que dirigirão minha infancia. Irei onde me mandardes, mas Barra he para mim o unico lugar de escolha, e de affecto; queria viver, e morrer aqui.

Eu te acredito, meu filho; sei como tu que em Barra he que se póde achar a felicidade: mas quererias tu huma ventura comprada sem pezares? Quero para o meu Randolfo não só ventura, mas tambem gloria. Amanhã começarei minha relação; esta noite he já tarde, e tenho necessidade de recordar acontecimentos ha tanto succedidos. Elles faláráo em outros objectos; a noite passou alegremente; separáráo-se com impaciencia de chegar ao seguinte dia, sobre tudo os rapazes, para quem era nova a historia de seu pai.

CAPITULO IX.

A curiosidade de Randolpho estava vivamente excitada; ha muito tempo de sejava conhecer as circumstancias da inimizade, que dividia as familias de Roskelin, e Montheit; inimizade que o tempo não tinha minorado, e que sabia ser a causa do desterro de seu pai.

Nunca elle na sua presença tinha feito menção do nome da familia de S. Clair; não lhe conhecia outro mais que o de seu tio Montheit, de quem sempre falava com o maior respeito, e mais vivo reconhecimento; mas Randolpho não podia lembrar-se de lhe ter ouvido nomear aquelles, de quem recebêra a vida; circumstancia que o espantava tanto como o segredo, que com elle se guardava a respeito de sua mãe.

No dia seguinte depois de jantar, tendo-se juntado a familia toda, S. Clair lhe disse: Vou, meus amigos,

cumprir a minha promessa : minha historia já he conhecida de meus compa-
 nheiros Ross, de Bourg, Mac-Gregor,
 e Hamilton ; porque os envolverei em mi-
 nhas desgraças : Sir Alexandre, e ou-
 tros mais sabem parte. Quanto á mi-
 nha cara Ambrozina, he hum outro
 eu, e não tenho hum só pensamento
 que lhe não seja conhecido ; mas a a-
 mizade que nos une pede que seja igual-
 mente de todos conhecido. Terei a
 contar-vos mais de huma loucura da
 mocidade, e não quero retratar-me
 melhor do que sou : necessito da vos-
 sa intelligencia, mesmo da tua, Ran-
 dolfo : porque não sabes ainda até on-
 de o fogo das paixões póde arrastar
 hum mancebo sem experiencia ; e pos-
 sas tu sempre ignora-lo ! Mas attende
 na minha historia quanto o homem he
 sujeito ao erro ; o que em outro tem-
 po olhava como a desgraça maior da
 minha vida, o meu desterro nas He-
 bridas, veio a ser a origem da minha
 felicidade ; meu desterro fixou sobre
 mim a attençaõ, e o coração de Am-
 brozina ; ella fez para mim da Ilha de
 Barra hum paraíso. Depois deste pream-
 bulo principiou assim.

« O primeiro periodo da minha vida, que me possa recordar a minha memoria, he quando tinha quatro ou cinco annos. Habitava em Torcy, na Ilha de Lews, em casa de hum homem que chamava meu pai. Eu era o unico rapaz de que cuidavaõ, e me chamavaõ S. Clair Mac-Crai; este ultimo nome era o seu. Elle possuia huma pequena propriedade, huma casa em bom estado, e hum excellente barco para a pesca, com que commercia-va nas costas de Escossia, nas Orcadas, e mesmo na Noruega. Ainda que seus modos fossem agrestos, e grosseiros, era homem honrado: minha mãi se considerava superior a elle: tinha sido criada grave, e possuia a confiança de huma grande Senhora no meiodia da Escossia, e tudo o que meu pai tinha era a recompensa de seus serviços. Ella não tinha tido outro filho mais do que eu. Na qualidade de filho unico, devia ser estragado por minha mãi e era o contrario; ella me achava tão vivo, tão estouvado, tão differente dos filhos, que costumava ver em Edimburgo, que não pedia supportar-me

irritando sem dúvida o que tinha ouvido dizer ás damas da Côrte, e da Cidade, assegurava que seus nervos eraõ muito delicados para soffrer a bulha que eu fazia. Com meu pai era mais feliz; elle me chamava o seu estouvado, o seu quebra-tudo, o seu amotinador; mas divertia-se com as minhas loucuras, e não podia estar sem mim. Antes de completar os sete annos o acompanhava nas suas viagens: fui com elle á Noruega, e ás costas de Escossia. Era naturalmente irascivel, temerario, e arrebatado; não temia alguém; se me julgava offendido, não duvidava bater mesmo naquelles, que me excediaõ em idade, e em força; apanhava tambem, mas as pancadas em lugar de enfraquecerem meu animo, antes o augmentavaõ; e nesta especie de combates de pertinacia, antes me deixaria matar, que não me desferrar, e dar a ultima pancada. Insensivel ao frio como ao calor, não os conhecia senão pelo nome, e não temia seus effeitos. De inverno escorregava horas inteiras pelo gelo, e entrava em casa coberto de neve, sem me escapar hum

ó queixume. No estio, como o gamo
 das montanhas, subia ao ardor do sol
 pelos penedos ardentes: os lugares que
 apreciava os mais inacessiveis, e pe-
 igosos eraõ os que eu preferia; fica-
 va soberbo, e contente, quando co-
 nteito de suor, e com risco de vida,
 tinha chegado ao escarpado cume de
 um rochedo, aonde ninguem se atre-
 via a seguir-me. A pé medindo com
 a vista os precipicios, que me rodea-
 vao, dava gritos de alegria, e me jul-
 gava Rei daquelles sitios. Cheguei as-
 sim aos doze annos; e era verdadeira-
 mente o chefe, e o guia de todos os
 rapazes de Torcy: devia esta distinc-
 ção não só ao meu atrevimento natu-
 ral, mas talvez tambem á situacão de
 meus pais, que passavaõ por ser os mais
 abonados do lugar.

Um de nossos divertimentos fa-
 voritos era a caça; eu atirava muito
 bem o arco, e amava apaixonadamen-
 te aquelle exercicio; conhecendo to-
 dos os retiros dos gamos, e dos cabri-
 tos, era-me facil surprehende-los; tra-
 balhos, e fadigas superiores á minha
 idade, eraõ quasi sempre cercados de

bem successo. Nós obtivemos alguma celebridade no paiz; e a nossa pequena vaidade lisonjeou-se com isso. As minhas caçadas só erão interrompidas pelas viagens que fazia com meu pai.

» Tinha treze annos, quando voltando da costa de Inverness, trouxemos de passageiro hum nobre que vinha visitar a nossa Ilha, onde tinha consideraveis terras. Era o valente Chefe Montheit, aquelle a quem devo mais que a vida; elle voltava da Terra Santa, onde tinha servido debaixo do estandarte da Cruz. Depois de huma ausencia de muitos annos, vinha, segundo o seu juramento, visitar suas terras, informar-se das desgraças de seus subditos, proteger os opprimidos, e punir os oppressores. Montheit não tinha casado; seus bens na Escossia erão consideraveis; os das Ilhas erão menores; mas pensou que os Ilheos, ainda que distantes, nem por isso tinham menos direito á sua justiça, e a seus beneficios. Queria distribuir-lhos pessoalmente, e era este o fim da sua viagem. Inimigo do luxo, e da pompa, só consigo trazia dois criados, com os

quaes se embarcou no nosso barco, para passar a Lewes. Nesta curta viagem, tive a felicidade de attrahir á attenção do Chefe, e agradar-lhe; fez-me muitas perguntas, a que respondi tanto á sua vontade, que antes do fim da viagem já era seu favorito. Como não tinha casas nas Ilhas, pediu a meu pai se podia aquartela-lo por dois ou tres dias; era huma honra que o honrado Mac-Crai não podia recusar. Pela primeira vez de minha vida conheci em minha mãe sombras de humildade; interviota na presença do General, apenas ouzava abrir a bocca; e quando ficou só com meu pai, o reprehendeu por ter a ousadia de agasalhar hum tão nobre Senhor. Com tudo, como elle tinha fado em nossa casa apenas chegou, ella foi obrigada a arranjar-lhe o aposento o melhor que pôde. Ninguem nesta occasião foi mais activo do que eu; a bondade do Chefe, junta á sua bravura, tinha ganhado meu coração, e cativado a minha admiração; por tanto resolvei mostrar-lhe quanto era sensivel á honra, que dava á nossa humilde habitacão.

» Nós chegámos de noite ; o Chefe tomou alguns refrescos , e retirou-se a descansar ; meu pai , e mãe fizeram o mesmo ; quanto a mim o meu espirito estava assás occupado para poder conciliar o somno. Levantei-me com a aurora ; escolhi alguns de meus camaradas os mais fortes , e déstros , pedi-lhes a sua assistencia , dizendo queria matar hum cabrito para regalar o nosso hospede.

» Ou fosse que esta proposição se acordasse com seu gosto , ou fosse effeito do ascendente que tinha adquirido sobre meus companheiros , e amizade , que já lhes havia inspirado , todos consentirão , e fomos á montanha em número de doze aos lugares mais frequentados pela caça : nós acordámos com nossos gritos , e perseguimos hum cabrito até quasi ao meio dia. Tínhamos quasi perdido as esperanças de o matar , quando o vi entrar em hum estreito desfiladeiro ; sem perder tempo atézo o arco , a frecha parte , e fere o animal a travez do pescoço. Sobervos com o nosso successo nos ajuntamos para levar nossa presa em triunfo. Des-

eramos a montanha quando fomos encontrados pelo Chefe Montheit, que passeava seus dominios; elle se deteve, e nos perguntou o que traziamos. Hum de meus camaradas não suspeitando que era elle, pela simplicidade de seus vestidos, lhe respondeo: He hum cabrito que S. Clair Mac-Crai matou para offerecer ao Lord que está em casa de seu pai.

» Mancebo, - disse o Chefe dirigindo-se a mim, vosso pai ignorava vosso projecto, porque vos procurou esta manhã.

» Quando vir este animal servido na vossa mesa, me perdoará, respondi eu vivamente.

» Eu o espero, replicou elle mettendo-me na mão algum dinheiro em oiro; eis-aqui para ajudar ao cabrito a advogar a tua causa.

» Não o matei para o vender, lhe disse eu restituindo-lhe o dinheiro com huma agitação que elle conheceo.

» Para que pois? perguntou o Chefe.

Para que? Para obsequiar o distincto hospede que agasalhámos. So

julgasse levar este cabrito ao mercado, não me daria tanto trabalho.

» O Chefe sorriu-se. Pois bem, teus companheiros, como espero, aceitarão o meu presente, e meus agradecimentos serão o que te offertarei.

» E eu ficarei melhor, disse saltando de alegria: Vamos, amigos meus, levemo-lo a meu pai.

» O oiro do General tinha redobrado as forças de meus companheiros; e eu me julgava mais alto hum pé pela minha repulsa; nós vencemos depressa o resto do caminho, e fomos louvados, e agradecidos por meu pai.

» De tarde, Mac-Crai tendo ido a bordo do barco para o descarregar, eu fiquei em casa; o Chefe pediu a minha mãe me deixasse ir conversar com elle por huma hora. Quanto fiquei contente, e soberbo por aquella distincção, tanto minha mãe pareceo desapprovala; ella disse que a grossaria do meu tom, e das minhas maneiras o enfastiariaõ logo; mas recuando offende-lo com huma negativa, deixou-me ir para o nosso melhor quarto, que para elle se havia arranjado o melhor nosse-

vel. Elle estava sentado a numa pequena mesa, sobre que estava huma garrafa de vinho: elle me disse que trouxesse hum copo, encheo-o, e tocando nelle o seu: A saude do vencedor dos cabritos, me disse elle com alegria: depois me fez assentar defronte delle, e conversou comigo sobre differentes objectos. Eu havia totalmente esquecido a distancia que nos separava, mesmo a da idade, e fiquei gradualmente taõ livre, e taõ despejado como com meus camaradas. Elle me fez muitas perguntas sobre a nossa familia, e me perguntou a que profissaõ me destinava meu pai,

» Supponho que á sua, lhe respondi eu, mas eu não gósto della; se chegar a ser homem, quero logo ser soldado, quero elevar-me acima da condiçaõ em que me pôz a fortuna.

» Ainda agora me recordo da vista que o Chefe lançou sobre mim; havia taõ pouca severidade nella, era de tanto acordo com meus pensamentos, que ousei fazer-lhe tambem perguntas sobre as batalhas em que se tinha achado. Elle me respondeo com huma bon-

dade que tornou perfeito o prazer que colhia daquella conversa.

» Na manhã seguinte voltei á caça com meus camaradas ; o Chefe querendo ser testemunha da nossa ligeireza , não seguiu a cavallo ; mas chegados ao pé da montanha , o prendeo , e subio comnosco os rochedos , não com tanta ligeireza , porque tinha então quasi cincoenta annos ; elle se deteve no cumé , e dallí foi testemunha da nossa caçada. A fortuna favoreceo-me ainda ; feri huma corça ; mas apenas a minha frecha se empregou , lamentei amargamente a minha habilidade , porque vi correr das alturas hum pequeno cervo , que sem receio se aproximou da sua pobre mãe já deitada por terra , e procurou o seu sustento. No instante anterior, toda a minha ambição era mostrar ao Chefe a minha destreza , mas a vista do cervo a expulsoo logo de meu pensamento. Arranquei a frecha , puz a mão sobre a ferida para estancar o sangue. Foi de balde , o golpe tinha sido certo , e profundo ; as pernas do pobre animal sentiaõ já as convulsões da morte , e de-

pressa ficou privado da vida. O pequeno cervo ainda mamava; eu o apartei com hum aperto de coração, que não tinha nunca experimentado. Meus companheiros pegáraõ na mãi, e elle voluntariamente nos seguio. Não ajudei meus companheiros como na vespera, não tinha animo para isso. Descemos a montanha; estava triste, e descontente de mim; aquelle pequeno cervo mamando na mãi morta pelos meus golpes, estava sempre presente a meus olhos. O Chefe chegou ao valle ao mesmo tempo que nós. Atirais bem com o arco, S. Clair, me disse elle chegando; vossas frechas nem sempre serão dirigidas contra animaes timidos; em mãos taõ habeis se tornaraõ hum dia armas fataes aos inimigos da vossa patria.

* Não quero despedi-las já mais contra cervo algum, repliquei eu; vede, matei a mãi deste pobre, não posso con~~com~~er-me.

■ Me preciso que adopteis o orfaõ, me disse o Chefe; criai-o com leite, unir-se-ha com vosco. e vos seguira a toda a parte.

» Sorri-mê a esta idéa, afaguei o cervo; ah! se pudesse ter leite para elle, disse; mas minha mãe não o dará; ella me reprehendeo, e maltratou outro dia porque o dei ao pobre Donald-Straggie; e desde então fechou á chave a porta da queijeira.

» Bem, disse o Chefe, eu adopto o cervo. Vem, meu rapaz; procuraremos ambos os meios de conseguirmos leite para o criar.

» No mesmo dia depois de jantar segui o Chefe em hum longo passeio; encontrámos hum lavrador que conduzia vacas; comprou huma, e ma deo para fazer della o que quizesse. Sem dúvida, acrescentou elle. será a ama do orfaõ.

» O Chefe, depois de estar conosco alguns dias, querendo visitar as ilhas vizinhas, se dispôz a partir; e, com grande contentamento meu, pediu a meus pais me deixassem acompanha-lo nesta jornada, prometendo acompanhar-me na volta. Era impossível recusar aquelle pedido a hum homem da sua qualidade, que rogava quando podia mandar; mas ~~foi-me fa-~~

em conhecer, que isto não agradou a meus pais, e sobre tudo a minha mãe. Embarcei-me pouco com isso, e segui o meu caro protector com o coração alegre.

» Durante a viagem, succedeo hum acontecimento infeliz, mas que efficazmente contribuiu a fortificar a amizade que havia inspirado áquelle excellente homem. Huma ferida que tinha recebido na guerra alguns annos antes, e que tinhaõ curado mal, se abriu de novo, e teve apparencias funestas por tempo consideravel. Elle se vio obrigado a deixar as ilhas, e ir procurar soccorros á Escossia. Eu o servi; durante o seu maior perigo, com todo o affecto de que o meu coração estava por elle animado, e ousou dize-lo, com intelligencia superior á minha idade, não o deixando, nem de dia, nem de noite, e cedendo apenas alguns instantes ao somno. No momento de partir para Escossia, quiz cumprir sua palavra, e enviar-me a meus pais: eu me lancei a seus joelhos banhado em lagrimas, e lhe pedi consentisse o acompanhar-me até estar perfeitamente

bom. Cedendo a meus rogos mandou hum portador a Torey, e continuámos jornada até ao palacio de Montheit em Perthshire.

» O Chefe Montheit era filho unico, mas seu pai tinha casado segunda vez alguns annos depois da morte de sua mãe; huma filha, que tinha menos vinte annos que elle, foi o unico fructo deste segundo casamento. Seu irmão a amava com ternura; lisonjeava-se da sua formosura, e mais ainda da sua virtude. Lady Marianna Montheit gozava de hum credito tal de virtude, que a mesma calumnia não ousaria atacar. Tendo perdido seus pais na flor da idade, entregue a si mesma pela ausencia de seu irmão, rodeada de adoradores, jámais, geralmente se dizia, se apartou hum só instante dos deveres impostos a seu sexo: ella era citada como modelo a todas as mulheres; e aquella severidade não nascia da insensibilidade do coração, porque o tinha dado ao Conde de Roskelin, pai do Condé actual. Seu amante foi nomeado para huma embaixada, e em quanto as suas funcções o detiveram lá

ra do paiz, ella viveo no maior retiro, e casou com elle apenas voltou. No mesmo tempo, seu irmão, o Chefe Montheit, depois de estar alguns annos ao serviço da Escossia, foi a Hespanha, e de lá se embarcou para huma Cruzada: e, depois de huma ausencia de muitos annos, voltou para a sua patria, onde achou seus pais mortos, e sua irmã casada com o Conde de Roskelin, e mãe de hum filho de dez annos, que depois da morte de seu pai veio a ser Lord John Roskelin....

O Chefe era celibatario, bastante idoso para pensar em casar; seus bens immoveis estavaõ á sua disposiçãõ: Lady Roskelin, sua irmã querida, devia naturalmente ser sua herdeira, e lhe prestava assiduos cuidados.

» A sua ferida impossibilitando-o de montar a cavallo, viajou em huma liteira, e eu a seu lado a cavallo. Poderis facilmente julgar, sem que os descreva, meus sentimentos á primeira vista da grandeza, e extensaõ do castello de Montheit: elle he immenso, situado sobre o declive de huma montanha.

tanha, rodeado de soberbos bosques;
 e, forte como o rochedo em que está
 fundado, parece desafiar os esforços
 dos tempos, e os estragos da guerra.
 Huma longa avenida, bordada de ár-
 vures elevadas ás nuvens, conduz ao
 castello; na extremidade hum grande
 fosso cheio de agoa, atravessado por
 huma ponte levadiça, com pesadas
 portas de ferro, defende a entrada;
 em cima brilha a aguia de bronze dor-
 rado, antigas armas da illustre casa de
 Montheit: no valle, perto do castello,
 está hum Mosteiro para doze Frades,
 edificado, e dotado pela mãe do Chefe.
 Elles, informados da chegada do Se-
 nhor, vieraõ ao seu encontro na fren-
 te de alguns centos de vassallos. A-
 quelle excellente Senhor fez parar a
 liteira, e falou a todos com amável
 bondade, mas mais particularmente,
 e com apparencia de respeito, a hum
 homem muito idoso, cuja extraordina-
 ria figura attrahio a minha attençaõ.
 Era magro, e pallido; seus encovados
 olhos brilhavaõ singularmente; huma
 barba mais branca que a neve descia
 sobre o peito: soube que era natural

de Suterland, que desde a juventude habitava o castello de Montheit, onde tinha sido intendente muitos annos; mas ha mais, de dez estava dispensado de todo o trabalho, e vivia á sua vontade, ou no castello, ou no Convento. Sua idade, e figura moviaõ a veneraçãõ; passava por ser huma especie de profeta, que tinha visões extraordinarias, e lia no futuro. Seu modo de exprimir-se tinha alguma cousa de particular, e entusiasta. Que bem vindo seja, exclamou elle chegando á liteira, a aguia da illustre familia Montheit! Possaõ suas azas abrir-se, e cobrir os opprimidos! Possa elle viver bastante para frazer ao ninho a aguiasinha abandonada! Sempre enigmatico, meu bom Andrews, lhe disse o Chefe estendendo-lhe a maõ, mas sempre o meu fiel criado, e o meu antigo amigo. Os olhos do velho brilhavaõ de affecto, e reconhecimento; elle caminhou ao lado da liteira até chegarmos ao castello.

O ar nativo, e alguns dias de descanso restabeleceraõ o Chefe Montheit. Eu tinha continuado a ser assi-

duo junto delle , e como os caracteres nobres são sempre reconhecidos , elle de tal fórma me estimou , que estava constantemente no seu quarto , onde elle ria das minhas loucuras , e das minhas simplicidades , e procurava animarlas. Tinha-me acostumado á figura de antigo Bardo , e ao tom de inspirado do velho Andrews ; elle me amava tambem , e predizia muitas vezes a seu amo , em sua figura de linguagem , que eu viria a ser como elle hum fiel criado da casa de Montheit , que o tenro olmo substituiria o velho carvalho , e que a aguia , e seus filhos repousariaõ á sua sombra. Eu ria , e lhe pedia me predissesse se algum dia teria huma barba taõ bella como a sua. Não estavamos todavia sem receios de perder qualquer dia aquelle bom velho , que o Chefe olhava como pai. Ou seja que o prazer de rever seu amo excedesse suas forças , ou que tivesse completado o termo fixado pela natureza , gradualmente o viaõ avisinharse á sepultura ; a sua voz era mais fraca , seus olhos brilhavaõ menos : mas conservava

serenidade , presença de espirito , e veneração para seu amo , e para a aguia dourada em que muitas vezes falava.

» Havia quinze dias que estávamos no castello , quando o Conde , e Condessa de Roskelin alli chegáraõ com seu filho ; tinhaõ sabido da doença do Chefe , e não queraõ perder aquella occasião de lhe fazer a Côrte. A sua recepção foi a de hum bom irmão , que estima sua irmã , e a honra em tudo o que a interessa ; elle deo particular attenção ao joven Lord John , ainda que seu pai se queixasse da educação effeminada que lhe dava a mãe. Vou agora , meus amigos ; contar-vos huma scena extraordinária , que não sei muito explicar , mas de que fui testemunha , e objecto.

» Como o Chefe estava em termos de poder jantar na grande sala , quiz fazer as honras a seus nobres hospedes ; elle ordenou aos musicos que tocassem á sobremesa , e a todos os criados que servissem á mesa , vestidos ricamente , cada hum segundo a sua occupação. Nestas grandes occasiões ,

o veneravel Intendente Andrews nunca deixava de preencher o seu antigo dever, apresentando o copo a seu amo: recusa-lo da sua mão seria huma affronta feita á sua velhice, de que o Chefe era incapaz. Este dia, a pezar da sua grande fraqueza, e tremura, quiz fazer, disse elle, este dever pela ultima vez.

» O jantar magnificamente servido, passou com huma apparente satisfação, e muita alegria. Eu estava misturado entre os serventes, e os ajudava quanto podia, a pezar de não terem ordenado. Quando se servio a sobremesa, o Chefe me vio, e me disse: Meu bom amigo, traze-me hum copo de vinho; peço a Lady Roskelin queira honrar o velho criado de seus pais, o digno Andrews, recebendo hum da sua mão. Eu me apressei em cumprir a ordem que me deo; ao mesmo tempo Andrews com mão tremula offereceo outro á Condessa: ella tomou por saude, *a prosperidade, e eterna gloria da casa de Montheit*. Todos os assistentes a repetirão com acclamações; os musicos cantarão. e ~~bra-~~

raõ, o Chefe com hum sorriso de alegria agradecia a sua irmã, quando sua alegria foi repentinamente transformada: o velho Andrews cahio sobre o marmore, e foi taõ opprimido de espantosas convulsões, que parecia chegado o seu termo.

» Todos se levantáraõ, e o rodeáraõ: Dai-lhe ar, gritou o Chefe; naõ o opprimaõ; este dia foi muito trabalhoso para a sua idade. Sentai-o nesta cadeira, disse elle chegando a sua; Pobre velho; deve estar despedaçado cahindo assim sobre a pedra.

» O Chefe foi logo obedecido, e eu fui hum dos mais activos no soccorro do velho; o ataque continuou ainda alguns momentos de hum modo espantoso; depois repentinamente elle socegou mais, e seus olhos se tornáraõ a abrir; olhou em em torno de si, e fixou seu amo em silencio. Eu estava atraz da cadeira que segurava; elle tentou levantar-se; avancei-me para o ajudar; encostou-se ao meu braço e nesta attitude com voz pausada, e ~~em~~ nora, pronunciou estas palavras, que

me fizeraõ tanta impressaõ, que nunca me esquecêraõ.

« Os animaes dos campos , e os
» monstros dos bosques, amaõ seus fi-
» lhos, e os alimentaõ; os passaros do
» ar vaõ procurar-lhes ao longe o sus-
» tento, e os cobrem com suas azas;
» mas as mulheres, mais crueis que os
» monstros dos bosques, repellem de
» seu seio o filho a que deraõ vida. »

» O velho se calou, seus olhos se fecháraõ, e tornou a cahir sobre a cadeira como se houvesse morrido.

» Que levem d'aqui esse velho hypocrita, exclamou a Condessa fóra de si, e tremula dos pés á cabeça, esse vil calumniador das mulheres! conduzi-o a seu quarto: que diga suas loucuras a quem quizer ouvir-lhas; eu não posso ouvi-lo, nem ve-lo. »

Minha irmã, replicou o Chefe com reconhecida severidade, e que pela primeira vez lhe via, esqueceis que falais do velho criado de vosso pai, com noventa e oito annos de idade, que merece nosso respeito, e caridade. Se he verdade que a velhice trans-tornou seu juizo, sem comprehender

o que acaba de dizer, julgo muito possível que o Ceo fale pela boca de hum velho virtuoso, e não tentarei ridiculiza-lo.

A Condessa nada replicou; mas suas afogueadas faces mostravaõ assaz o combate das paixões, que atormentavaõ sua alma.

» O velho sahio outra vez daquella especie de somno, e pareceo extasiado; seus olhos se abriraõ huma vez, seu peito se levantou, suas vistas procuraraõ seu anio, e exprimio-se nestes termos.

« Vêde o dedo de Deos, elle vos
» mostra o caminho que deveis seguir.
» O vicioso deve viver com medo, porque a justiça, e a verdade prevaleceraõ. Mas, ah! ah! a pequena aguia cahio do ninho, repellida por sua mãi; a ingraticidaõ, e avareza triunfaõ, mas será por poucò tempo: as garras da aguia vaõ crescer; a seu tempo será a aguia das aguias, e seus inimigos se abateraõ a seus pés. »

» Elle se deteve alguns instantes, e parecia verdadeiramente animado

do de hum espirito profetico; hum espantoso silencio reinava na sala; depois de huma grande pausa elle falou ainda.

« Escutai, escutai; que accents »
 » inda resoão nas salas de Montheit!
 » Os musicos cantaõ aos sons da har-
 » pa, e da flauta; as viuvvas choraõ de
 » prazer, e os orfaõs soltaõ gritos de
 » alegria: a aguia estende de novo suas
 » azas sobre os opprimidos; reina a paz,
 » e os amigos, e inimigos esgotaõ jun-
 » tamente a taça da amizade. »

» O velho Andrews calou-se; pou-
 co a pouco suas feições tomáraõ a sua
 ordinaria expressaõ; mas semelhante
 a hum homem que acorda de hum pro-
 fundo somno, olhava em torno a si com
 um ar vago, e como forcejaõdo para
 reunir suas idéas: fraco como hum me-
 nino, suas pernas recusáraõ fazer seu
 officio; conduzíraõ-no de vagar na ca-
 deira, e o mettêraõ na cama.

» Eis-aqui, meus amigos, o que ou-
 vi, e agora mesmo não sei que pen-
 sar do velho Andrews; era realmente
 inspirado pelo Ceo, e o passado, e fu-
 turo se manifestava a seus olhos antes

de deixar a vida? ou, não se havendo nunca separado da familia Montheit, tinha sabido o passado, e se exprimia com o seu estilo, e enthusiasmo accustomed? Ah! escutando-o, estava bem longe de imaginar que era eu aquella aguia cahida do ninho, e repellida por sua mãe, e tenho razões para acreditar que o velho profeta o duvidava tanto como eu: eu o tratei até ao momento da sua morte; e jámais elle me disse huma palavra relativa a mim mesmo: recommendou-me sómente que servisse fielmente o seu caro amo. A primeira parte da sua profecia de certo me dizia respeito; possa a ultima verificar-se em meus filhos, e as salas do castello de meus antepassados, resoar com gritos de paz, e alegria!

» Ainda alguns momentos depois de retirado Andrews, e os criados, todos ficáraõ em silencio; o Chefe me tinha ordenado que ficasse, olhando-me como hum rapaz diante de quem se podia falar, sem que prestasse attençaõ.

» Meu irmão, disse elle dirigindo-se ao Conde, que pensais vós do velho

Andrews? Se he fingimento, assemelha-se tanto á natureza, que me causou huma agitação, que nem os inimigos do meu paiz, nem os da Cruz Santa, jámais excitáráõ em mim; tremo ainda, e tenho o rosto coberto de suor.

» O Conde de Roskelin nada respondeo; parecia absorvido em seus pensamentos: a Condessa disse com desdem: Vós pensareis o que quizerdes, eu creio que he hum impostor.

» Isso não póde ser: não posso comprehendere qual fosse o seu fim.

» Passar entre os criados, e em todo o Condado por Santo, e Profeta inspirado; a sua lingoagem enigmatica prova que he esta a sua ambição. Vereis que depois da sua morte seus ossos farãõ milagres.

» Não posso acreditar que em huma idade tão avançada se possaõ fingir conyulsões taes, como as que presenceámos, e mais ainda que se procure enganar. Não, Marianna, o criado fiel de vosso pai, que, desde a sua infancia até á mais avançada idade, não teve que se lhe notasse, que con-

sagrou sua vida a servir seus amos com honra, e probidade, não póde ser hum impostor, hum vil hipocrita. Não sei como explicar suas palavras, e não posso comprehende-las; talvez seja huma especie de desvario, consequencia da sua grande idade, e da sua fraqueza: mas não pensemos mais nisto, que deve ser-nos indifferente: que temos a recear? Nós não fizemos mal a pessoa alguma. O que vos encolerizou, minha irmã, foi o dizer elle mal das mulheres; mas que vos importa isto, tão acreditada pela vossa prudencia, o modelo das virtudes do vosso sexo, a mais casta das esposas, e á mais terna das mãis? E quanto a vosso filho John, elle não corre risco de ser a aguia expulsa por sua mãe, deve antes recear vossa demasiada indulgencia.

» Lady Roskelin estava em estado de não poder responder; eu não a perdia de vista; mudava de figura a cada momento: já pallida como a morte, já vermelha como sangue, seus beiços tremiaõ; ella não sabia aonde lançar os olhos, e qualquer observador imparcial a julgaria culpada de alguma

acção, a que se referissem as sentenças do velho. Em fim, o Chefe terminando seu discurso, conheceo sua perturbação: Na verdade, minha irmã, he^t disse elle, este homem, segundo vejo, vos causou impressão igual á minha; prova certa de que não o julgais impostor; mas o que me consola, he que se profetizou desgraças da minha familia, tudo pelo menos acabará alegremente ao som de todos os instrumentos. São vossos filhos, Marianna, que farão resoar estas salas com gritos de alegria; sou muito velho para casar-me, e todos os bens da minha familia pertencerão a vossos descendentes; se alguns se conduzirem mal, entreguemo-los ao castigo do Ceo.

» Meu caro irmão, disse a Condesa, socegada com aquella promessa, talvez julguei Andrews severamente, mas na minha vida, nem vi, nem ouvi cousa semelhante; não attribuais pois minha perturbação senão á surpresa.

O Chefe ficou satisfeito com aquella resposta; mudou-se de discurso, e antes da noite estava restabelecida a

tranquillidade, e alegria. O Chefe desejou que eu fosse ver Andrews: Meu filho, me disse, elle, como me tratasse tão bem, trata da mesma fôrma o meu velho criado; e ainda que não espero sejas com elle tão bem succedido como comigo, faze o que pudes; em teu coração acharás a recompensa.

» Minha propria inclinação favorecia o pedido do Chefe; fui para o quarto do velho, que achei mergulhado em hum socegado somno, e vigiado por dois criados.

CAPÍTULO X.

Na manhã seguinte o Chefe visitou Andrews no seu quarto. Elle estava levantado, e parecia não se recordar do passado: a sua cabeça estava enfraquecida; todavia, reconhecendo a bondade de seu amo, chegou respeitosa-mente aos beijos as suas mãos. Declinou dois dias gradualmente, e no terceiro era evidente que se avisinha-

va ao seu fim: elle não soffria dôr alguma; mas os accessos das convulsões que teve na sala, tinhão acabado de esgotar suas forças. Elle expirou no quarto dia, sentindo chegar a sua hora, e misturando com as rogativas que dirigia ao Ceo por si mesmo, votos, e benções para seu amo, pela prosperidade dos Montheits; mas nunca falou na Condessa. O Chefe sentio vivamente a perda daquelle criado fiel; e o fez enterrar na Capella aos pés de seu pai.

« Eu tinha só dois annos mais que Lord John, e naturalmente nos tornámos camaradas, como em semelhantes idades se costuma. A natureza, e educação, porém nos tinhão formado totalmente differentes; elle era loiro, eu trigueiro; elle delicado, eu fôrte, e robusto: corrompido, e tratado com excessos desde o nascimento, o menor accidente, que a mim só me causaria riso, lhe fazia dar altos gritos; elle temia o frio, o calor, a chuya; eu não temia elemento algum, e hum dia inteiro estaria exposto á chuya, á neve, e ao sol ardente sem incommodo. e

sem me queixar. Nossos caracteres ainda menos se assemelhavaõ; elle estava côstumado a tratar seus vassallos, e criados como escravos, que deviaõ sujeitar-se a todos os seus caprichos: os annos augmentando esta disposiçaõ o tornáraõ máo, vingativo, e tyranno. Eu, acostumado ao máo humor de minha mãi, á aspereza de meu pai, e a não esperar cousa alguma senaõ de mim mesmo, ou da amizade que inspirava, estava prompto a prestar serviços a todo o mundo. Se tomava alguma liberdade maior com algum de meus camaradas, estava certo que elle ma pagava sem respeito. Era portanto simples que eu fosse mais meigo, mais convivente, que hum joven Lord, que nunca havia experimentado contradicções, que batia em seus criados sem que elles ousassem proferir huma palavra: com tudo, ainda que eu cuidasse em não offender pessoa alguma, era naturalmente apaixonado, e vingativo; e sendo provocado tornava-me furioso. Em Lewes poucos rapazes da minha idade ousariaõ atacar-me e medir-se comigo. Todavia eu

supportava a soberba de Lord John ; mais do que era de esperar ; e isto não porque era Lord, ou por baixa lisonja : mas elle era o sobrinho do meu bom , e caro protector , mais novo , e fraco do que eu , e que me attrahia sem eu saber porque .

» Detenho-me muito neste objecto , porque huma bagatela , huma travessura de rapazes que succedeo entre nós , trouxe huma descoberta , que sem ella , talvez nunca se faria . Tínhamos huma tarde brincado na sala ; entre outros passatempós , Lord John me pediu que o deixasse montar em mim como em hum cavallo ; consenti , e abaixando-me sobre as mãos , o deixei subir nas costas ; ainda que elle fosse pesado o levei de hum lado da sala ao outro . Assim nos entretivemos algum tempo , quando de repente senti a mais violenta dôr na perna ; voltei a cabeça levando a mão ao lugar da dôr , e vi que o meu mão cavalleiro tinha atado ao talão hum comprido , e forte espinho , á maneira de espora , e vinha de dar-me hum golpe tal , que ficou enterrado na perna .

ao osso. Já vos disse que eu era naturalmente violento; não dei lugar a reflexões, e quando Lord John fosse o herdeiro da Côroa de Escossia, estou certo que o trataria do mesmo modo. — Vós me tratastes, lhe disse eu, como se trata hum cavallo manhoso, e máo, a quem se dão esporadas; pois bem! elle vos tratará como hum brioso cavallo trata hum máo cavalleiro que o maltrata. Dizendo isto levantei-me de repente, e furtando o corpo, o lancei por terra. Não tinha reflectido nas consequencias; mas desvanecceo-se a colera a seus primeiros gritos, e corri a levanta-lo; seu rosto estava coberto de sangue, e seus clamores foraõ taes, que juntáraõ ao pé de nós toda a gente da casa, e Lady Roskelin.

„ Elle contou o successo com todas as exaggerações, que hum máo espirito pôde inventar, não falando no espinho, em quanto eu guardei silencio; escutando não obstante a sua falsa narração mas não em as invectivas de sua mãe, que me não poupo.

Pequena vil mendigo! me disse

ella, como ousas bater em meu filho, e deita-lo por terra? Quero te castiguem como mereces, ainda que visse expirar-te debaixo das varas. — Não bati em vosso filho, respondi eu com ousadia; envergonhar-me-hia de bater em hum rapaz, que não he nem metade tão forte como eu. Mas quando quiz servir-lhe de cavallo, elle não devia tratar-me como se trata hum burro manhoso.

» Faz-te muita honra, atrevido bregeiro, em brincar contigo. Seja o que fôr, meu irmão reconhecerá a sua loucura de aproximar a si hum pequeno scelerado, máo sujeito, que não será mais que huma triste prova da sua fraqueza.

» Eu estava alienado, e no estado de raiva, em que ninguém quer ficar insultado; quanto aquella mulher mais me insultava, tanto eu mais desejava insulta-la tambem. As vis expressões com que me opprimia, de tal sorte me indignárao, que não hesitei em responder-lhe, eórando de coiza que ellas mais convinha a hum máo rapaz como John Roskelin, que a hum a que se

naõ podia notar outra cousa mais que seu obscuro nascimento, como Mac-Crai.

» Como? perguntou ella com visível agitação.

» Como S. Clair Mac-Crai , repeti eu, demorando-me no nome. Naõ me envergonho delle, nem das minhas accões ; ainda que sejais huma Lady , naõ as temos na Ilha de Lewes, assim naõ aprendi a ter medo dellas : S. Clair Mac-Crai naõ teme ninguem, entendeis ?

» Julgais talvez que a minha insolencia augmentou seu furor ; teve hum effeito contrario ; a côr da irritação cedeo o lugar á pallidez da morte ; se depressa se naõ sentasse , cahiria por terra. Ella me olhava com huma tímida curiosidade , seus beiços tremião , e naõ proferia huma unica palavra ; mas minha hum ar taõ angustiado , e infeliz , me conseguio de mim instantaneamente , o que nunca teria conseguido a violencia : seu olhar me cobrio de ~~uma~~ confusão , que abaixei os olhos , ~~apertei~~ apertei as mãos , e me horrorisei de ~~ter sido~~ ter sido taõ insolente com ella.

» Milady, disse eu chegando-me a ella com as mãos erguidas, estou afficto por vos offender.

Quando me aproximei, huma tremura geral se apossou della, como se expirasse. Apartai-o, apartai-o da minha presença, exclamou ella com tom de espanto, não posso supportar sua vista! Tragaõ-me hum copo de agoa; a vista do sangue, esta scena terrivel, me tem causado hum mal de morte.

Senti voltar-me a cólera a estas palavras, e sahi da sala antes que a isso me obrigassem.

O Chefe, e Lord Roskelin não estavaõ no castello no tempo daquella confusaõ; mas na sua volta foraõ informados de tudo o que a malicia de Lord John, e cólera de sua mãe podiaõ inventar contra mim. Meu amo os escutou com espanto. Huma tal conducta, disse elle, era tão differente do meu caracter, que não a apenas acredita-lo a não lhe contar sua irmã.

Elle ordenou que ~~me~~ fosse conduzido á sua presença, e que Lady Roskelin não estimou, ~~mas~~ não pode

embaraça-lo. Quando entrei na sala , vi todo o mundo disposto a condemnar-me.

S. Clair , me disse o Chefe, com severidade que nunca me havia mostrado , a tua conducta me causa verdadeiro pezar por ti , e por mim ; entristeço-me que tenhas tido o atrevimento de maltratar meu sobrinho, sem respeito á sua idade , e forças , que são inferiores ás tuas, e que tenhas ajuntado áquella falta a outra talvez mais grave, porque não era brinco de rapazes ; insultar minha irmã a Condessa de Roskelin , a mãe daquelle a quem tinhas ferido. Eu envergonho-me de ser por ti enganado ; teria apostado minha vida pelo teu valor , e humanidade , e na minha idade não se gosta de ser enganado por huma cabeça como a tua.

Elle se deteve , como esperando a minha resposta , mas não a dei , e continuou : Deves preparar-te para voltar a Torcy ; dois de meus criados te acompanharão , para te entregarem com segurança a teu pai ; não quero informá-lo das tuas loucuras ; he homem

honrado, e se mortificaria. Mas tu, S. Clair, peço-te que penses nellas, e que te lembres que o valor se desfigura com acções maliciosas, com a falta de humanidade, e com hum espirito rixoso. Adeos, não me esqueço dos cuidados que te devi durante a minha doença, e te provarei que não sou ingrato.

» O Chefe calou-se; meu coração estava para despedaçar-se; mas soberbo de mais para deixar escapar huma lagrima, com esforço as detinha. Em fim respondi com difficuldade: Meu digno, e caro protector! estou prompto a partir quando mandardes, e não necessito de quem me conduza. Declaro-vos antes de vos deixar, que nem sou cruel, nem malicioso, nem rixoso, e sobre tudo com forças desiguaes; mas se me julgais criminoso, he bastante, submetto-me á vossa decisão, e já que me he desfavoravel, parto de boa vontade. Não quero recompensa: meu coração dictou minhas acções; e quando vos vi restabelecido, fiquei recompensado.

» O Chefe se voltou para o lado, en-

ternecido, e disse em meia voz: Rapaz celebre! Tirei o chapeo a elle sómente, e já tinha dado alguns passos para sahir, quando me chamou. Voltai, S. Clair, me disse elle, deveis-me explicação da vossa conducta, eu a peço.

» Devieis ter-ma pedido antes de me condemnar, lhe disse eu com altivez; Lord John póde dá-la.

» Meu caro irmão, disse Lady Roskelin, que não tinha ainda falado, e que parecia soffrer muito, eu o peço, deixai-o sahir: a sua presença me mortifica, elle quer aproveitar-se do ascendente que tem em vós, para vos illudir outra vez.

» Influido pela obstinação do meu character; ainda que estivesse decidido a deixar a sala, aquellas palavras me detiverão, e dei hum passo adiante.

» Não, minha irmã, respondeo o Chefe; desejava obrar neste negocio com justiça; a reprehensão de S. Clair he justa; não o devia condemnar sem o ter ouvido: então voltando-se a mim, acrescentou: insisto em que me dêis

a explicação que te mandei. Mas diz-me porque manquejas, donde vem que tens ensanguentadas as meias? só agora o vejo.

» Perguntai-o a vosso sobrinho, respondi eu com a mesma obstinação, e altivez.

» O Chefe se voltou para Lord John, e sua mãe pediu novamente a seu irmão que me deixasse sair.

» Montheit nada replicou, mas levantando-se da cadeira, e chegando-se a mim, me agarrou com força no braço: Obstinado rapaz! me disse elle, mando me respondais com franqueza; donde vem este sangue? he teu, ou de John?

» Semelhante a hum cervo nas garras do leão, conheci que era inutil a minha resistencia; elle mesmo me desatou a liga, abaixou a meia, e descobrio acima do joelho huma grande ferida extraordinariamente inchada. Que he isto? disse elle encolerizado; responde John, quem ferio tão gravemente este rapaz? foste tu?

» Na verdade, meu tio, disse Lord John, só lhe dei huma pequena escoria.

rada com hum espinho , que não podia fazer huma tal ferida.

» Finalmente, disse o Chefe, a verdade vai apparecer clara: mas já estou proximo a sabe-la.

» Elle mandou por hum criado chamar o seu cirurgião: elle chegou, e o Chefe assentando-me em huma cadeira, lhe mandou examinar a minha perna. O cirurgião á primeira vista, declarou que estava perigosamente inchada, e que, pela apparencia da ferida, julgava que encerrava hum corpo estranho, que devia primeiro que tudo extrahir-se, e que eu devia soffrer muito. A fisionomia do Chefe estava contrahida pela cólera. Lord Roskelin fez hum gesto de ameaça a seu filho, que principiou a chorar: a Condessa que não podia, segundo disse, ver sangue, e que previo que a operação não voltaria em honra do seu querido filho, veio pegar-lhe na mão, e o levou; o Conde os seguiu pouco depois.

Eu estremecei á vista do instrumento que o cirurgião tinha na mão, e retirei a perna: o Chefe com tom de

reprehensãõ amigavel, me disse: He, possivel, S. Clair, que aquelle que soffreo hum dia inteiro esta ferida sem se queixar, trema á vista de huma lanceta? Naõ esperava isto de ti, bravo, e corajoso mancebo.

» A graça do Chefe teve o effeito, que elle esperava; estendi a perna, e soffri a operaçãõ sem hum só ai: com effeito tirou o cirurgiaãõ hum espinho, do comprimento de huma pollegada, pelo menos, que se havia enterrado muito pela carne, pelos esforços que havia feito a andar.

» Acabada a operaçãõ, o Chefe veio abraçar-me pela primeira vez. S. Clair, me disse elle, és hum bravo, e corajoso rapaz, mas muito altivo, e obstinado. Desde este momento naõ quero julgar mais com ligeireza: todavia, neste caso, falhava antes o juizo do que o coraçãõ.

» A honra de merecer a approvaçãõ de taõ grande homem, taõ generoso, e de ser por elle tratado com tanta amizade, excedeo toda a minha firmeza: debulhei-me em lagrimas, e metteria lançado a seus joelhos, se a per-

na, o permittisse; mas ousei aperta-lo em meus braços, e lhe disse: Fiz mal, bem mal, eu o conheço, mas a dôr, e a cólera me arrebatáraõ: tratei Lord John asperamente, fui insolente com sua mãe, obstinado comvosco, caro bemfeitor, sinceramente me arrependo; perdoais-me?

Elle me abraçou de novo. Isto será, como espero, huma lição util para ambos: John tem necessidade dellas, sua mãe o corrompe á força de ternura: Lord Roskelin seria mais razoavel, mas he fraco, e não sabe resistir a sua mulher. Vai rapaz, encosta-te á minha bengala, disse elle entregando-ma, vai descansar no teu quarto, estende a perna em huma cadeira, e fica lá em quanto fôr necessario; irei logo fazer-te huma visita.

» Nunca soube positivamente o que houve entre o Chefe, e a sua familia; sei sómente que elle defendeo tão vivamente a minha causa, e que houve huma disputa tão forte, que Lord, e Lady Roskelin se retiráraõ com seu filho no outro dia.

Pouco tempo bastou para se cu-

rar a perna , e recobrar a antiga agili-
dade , e continuar a minha ordinaria
assiduidade junto do Chefe , a quem
me tornava cada dia mais caro ; elle
chegou mesmo a tomar-me debaixo da
sua protecção , a ponto de querer ser
meu mestre. Teve a condescendencia
de me instruir na arte de manejar as
armas , e de me servir da lança , e da
espada. Seis horas do dia foraõ desti-
nadas a estudos de litteratura , em que
era perfeitamente ignorante ; e para
este effeito me confiou aos Religiosos
do visinho Mosteiro.

» Excitado pela approvação que
meu protector dava á minha intelli-
gencia , e mais ainda pelo desejo de
lhe agradar , trabalhei muito para me-
recer seus elogios , e fiz rapidos pro-
gressos. Dois mezes volvéraõ assim ;
e julguei-me no cumé de meus de-
sejos.

» Hum dia que o Chefe me dava
na grande sala huma lição de esgrima,
annunciáraõ meu pai Mac-Crai ; Mon-
theit o fez entrar logo. Ainda que eu
estimasse ve-lo , a minha satisfação era
misturada de receios , que não viesse

para me levar para Torcy, e não podia agasalhar a idéa de deixar o meu beiafeitor.

» O Chefe o recebeu com a cordialidade de hum amigo, antes que com a dignidade de superior; fez vir refrescos, apertou-lhe a mão em signal de amizade, e satisfação, dizendo-lhe: Fazeis bem, Mac-Crai, em vir ensinar-nos nosso dever: tinha quasi esquecido que existieis, e que S. Clair não era meu filho; este rapaz tambem me olhava como pai.

» Mac-Crai pareceo confuso da bondade do Chefe com elle, e da sua familiaridade comigo; hesitou, e se embarçou na resposta: parecia opprimido por alguma cousa, que não ousava dizer, e que o affectava visivelmente. Depois finalmente de hum grande preambulo, e muitas interrupções, o conseguiu: Com licença vossa, meu Senhor, disse elle, meu filho abusa ha muito tempo da vossa bondade, e sua mãe está impaciente pelo ver.

» Por me ver! minha mãe! repeti eu com a minha vivacidade ordinaria; que vento assopra agora? Ella sempre

me dizia que a sua casa era hum paraíso quando eu lá não estava.

» O Chefe sorrio-se, e Mac-Crai não pôde conter o riso. He preciso confessar, que tu eras hum travesso, hum atordoado, que revolvias tudo dez vezes no dia, e as mulheres não gostão da desordem.

» Receio bem, respondi eu, que não estarei emendado, e que serei peor quando voltar.

» Retira-te, S. Clair, me disse o Chefe, tenho que tratar com teu pai. Obedeci, e sahi, mas o Chefe me contou depois toda a sua conversa com Mac-Crai.

» Amo teu filho, disse elle apenas ficáraõ sós; estou a ponto de o fazer hum bravo defensor da patria; desejo conserva-lo; mas ainda que não queira comprar-te teu filho, não posso, amando-o tanto, desprezar aquelle que lhe deo a vida. Teu navio he pequeno; he preciso que o vendas, e comprar-te-hei outro com que possas duplicar teu commercio. Vi tambem que tinha em Torcy terras que confinaõ com a tua propriedade: dou-te actual-

mente vinte acres para cultivar, e depois da minha morte terás a propriedade delles.

» A surpresa de Mac-Crai o impedio de falar: olhava para o Chefe como se duvidasse do que ouvia. Que ar tens? lhe disse Montheit, dir-se-hia que não acreditas minhas palavras?

» Perdoai, Senhor, disse em fim Mac-Crai, a vossa bondade he taõ espantosa, que me priva de poder manifestar o meu reconhecimento. O meu S. Clair he hum bravo rapaz, eu o conheço; e muitas vezes tenho dito a minha mulher, que elle honraria hum pai mais nobre do que eu: mas ella he de opiniaõ differente: as grandezas mudãõ os costumes, diz o proverbio, e não mente. Katy Laurie era huma joven, e simples rapariga, quando deixou Caithness, em que entãõ viviamos, para ir servir huma dama no meio-dia da Escossia, ella tinha apenas dezasete annos; seu vestido montanhez, sua saia curta, lhe davaõ o ar de huma corça: Oh! que formosa era entãõ! e de mais mansa como hum cordeiro: vede como sou grosseiro agora?

pois bem, chorei quando partio como huma criança; quando, depois disto me escreveo para ir desposa-la, meu coração tornou-se leve como huma penna, e puz-me a caminho sem segunda ordem; e não acrediteis, Senhor, que foi pelo dinheiro que me dizia ter ganhado; se nada tivesse, iria com a mesma pressa. Ainda que ella só tivesse deixado Caithness ha cinco annos, eu a amava como no dia da sua partida, e sempre ella estava ante meus olhos; mas a dizer a verdade, elles tiveram bastante trabalho em a reconhecer, vendo-a vestida á Franceza, como huma Senhora; ninguem julgaria que era Katy Laurie, a pequena montanheza de Caithness.

« O Chefe não tinha curiosidade de saber a historia dos amores de Katy Laurie, e de Mac-Crai, mas não o quiz interromper. Por fim, aproveitando hum intervallo de silencio, lhe disse com bondade: Quando a uniaõ dos corações he perfeita, algumas differenças nas maneiras, e costumes são pouco importantes; mas, quanto a S. Clair, essa mulher, não o duvido, julgar-

se-ha feliz por ver seu filho vantajosamente estabelecido no mundo, mais do que os seus limitados haveres lhe permittiaõ esperar; pois cumprirei o que prometti: S. Clair se engrandecerá, durante a minha vida, como se fosse meu filho, e morrendo não o abandonarei.

» Mac-Crai hesitou muito. Deos sabe, dizia elle passando a mão pela testa, que amo este rapaz, que folgaria com a sua felicidade, mas Katy....

» Ella gostará tambem, disse o Chefe, estai certo; huma mãe não deixa nunca de estimar o filho mais velho. Maldição sobre aquellas que disse são capazes! exclamou Mac-Crai com energia.

» Pois bem, replicou alegremente o Chefe, eis o negocio arranjado. S. Clair irá visitar-vos todos os annos; ainda que eu queira servir-lhe de pai, he preciso que elle se não esqueça de que a natureza lhos deo, e que vos deve a vida. Ide escolher hum navio bom e forte, o dinheiro não faltará, e como a vossa Katy tem tantos desejos de ver seu filho, seremos os primeiros

ros passageiros, que conduzireis a Lewes.

» O coração de Mac-Craí naturalmente honrado, estava confundido com a generosidade do Chefe, e sua affabilidade : Nunca eu possa prosperar neste mundo, e ir ao Paraizo se vos não digo a verdade, exclamou elle pondo a mão no peito ! Se governasse, entregaria de boa vontade o meu rapaz a vossos cuidados ; mas liguei-me por hum juramento de nunca me separar delle.

» Ligado por hum juramento ! replicou Montheit com a maior surpresa, a quem ? supponho que a vossa mulher ? Mas eu cedo tudo, persuadido que hum verdadeiro affecto por vosso filho deveria obrigar-vos a acceitar minhas offertas. Todavia como não gósto de dar esperanças falsas, eu te repito, compra o navio, toma os vinte acres de terra que te havia offerecido, mas com a condição de que empregaras seus rendimentos com teu filho S. Clair.

» Mac-Craí se lançou aos pés do Chefe, sem poder falar. Neste momento hum dos Religiosos chamado

Thomaz, que me dava lições, entrou na sala. Era hum homem raro; unia a huma grande força de espirito; hum entendimento cultivado, muita penetração, hum juizo prompto, e seguro, e hum perfeito conhecimento do coração humano, que sabia mover á sua vontade. Vendo a postura do Chefe, e de Mac-Crai, se deteve receando terlos desarranjado, e quiz retirar-se; mas Montheit o deteve, e lhe contou quanto se havia passado: acabando a sua relação accrescentou: Desejava muito, Padre Thomaz, ter comigo sempre o filho deste homem honrado, que estimo como se fosse meu, e que promette muito. Mac-Crai se recusa a meus desejos: pretexta hum juramento, e vindes muito a proposito para ser arbitro entre nós.

» O Padre Thomaz escutou a narração attentamente, e quando o Chefe acabou, lhe disse: He claro, Senhor, que a ventura, e felicidade deste rapaz eraõ o vosso unico fim, e não posso comprehender que motivo haja tão poderoso, que obrigue a recusar offer-
tas que lhe são tão vantajosas: mas a

cabais de dizer que o ligava hum juramento; neste caso o felicito de ter valor de resistir ás venturas mundanas pelos thesouros do Ceo. Mas o que actualmente me surprehende, he que haja alguém que se julgue com direito de impôr juramento a hum pai, e obriga-lo a conservar seu proprio filho em hum estado inferior, quando a fortuna, a honra, a probidade se reúnem para o seu engrandecimento. Todavia hum juramento he sempre sagrado; quando não he extorquido com hum fim máo, deve ser conservado, mesmo á custa da vida; porque hum juramento livremente pronunciado, he no mesmo instante registado no Ceo, e os Santos são suas testemunhas.

» O meu está registado no inferno, exclamou Mac-Crai, e as testemunhas são os diabos. Katy semelhante a Eva me tentou, e induzio ao mal: agora, para encher a medida da minha iniquidade, he necessario que seja ingrato com o meu bemfeitor.

» Se fizeste mal, lhe disse o santo homem, está em teu poder o arrependimento; sonda teu coração, e lá

em tua consciencia. Se teu juramento foi feito com hum fim louvavel, ordeno-te em nome de Deos, de quem tenho a honra de ser ministro, que te não deixes arrastar a faltar a elle pela persuasão, ou pelo interesse: mas se he hum juramento temerario, ou vicioso, allivia a tua consciencia, se não queres ser mergulhado na perdição eterna.

» Mac-Crai mudou de côr: seu rosto vermelho se tornou pallido: huma expressão de terror se espalhou em sua fisionomia; podia dizer-se que via já Satanaz apossar-se de sua alma: elle ajuntou as mãos, e disse: Santo homem, rogai por mim, eu não sou pai do rapaz.

» Que indigno subterfugio! disse o Chefe colerico, não quero ouvir mais nada; tinha perdoado tua repulsa, mas não tua falsidade. He indigno negar hum filho como S. Clair.

» Como sabeis que mente? disse o Padre Thomaz: seu coração está aberto diante de Deos, elle só póde julgá-lo.

Perdoai-me, meu Padre, respon

deo Montheit, quero sahir; este homem mente, eu vo-lo digo; todo Torcy sabe que S. Clair he seu filho. Fallai-lhe ainda se quereis; fazei-o confessar sua falsidade. Adeos, Mac-Crai. pódes levar teu filho.

» Nobre Senhor! eu vos peço que vos demoreis. Se não guardo o juramento, meu Padre, se descubro a verdade, terá perdaõ o meu peccado.

» Eu te repito, Mac-Crai, disse o Padre Thomaz, se o teu juramento he justo, e feito com fim honesto, peço-te que te cales, e que o reputes sagrado; mas se foi proferido pela deshonra, ou com vil intenção, arranca-o de teu coração: entãõ lança-te nos braços de teu salvador, e espera na sua misericordia. Eu, e meus irmãos rogaremos por ti ante os altares, e nossas súplicas, e teu arrependimento subirãõ juntamente ao Ceo, e acharãõ graça diante do Senhor.

» Possa elle dar-ma! disse Mac-Crai: mas, meu Padre, estou certo de que vou ser tratado de impostor, fazendo a minha relação; o nobre Chefe vai accusar-me da mentira, mais do

que já fez, e talvez fazer-me punir como calumniador: porque devo lançar a vergonha da minha culpa sobre o mais nobre sangue de Escossia, e poderei bem, para ganhar o Paraíso, passar a minha vida em huma prisão.

» O Chefe o olhou com a piedade, com que olharia algum que estivesse delirante, e quiz outra vez sahir: mas Mac-Crai lhe pediu se demorasse, e o Padre Thomaz respondeo: O nobre Montheit, se bem conheço seu caracter, he muito justo para te condemnar por conjecturas; e, quanto á vergonha de que falas, deixa-a cahir sobre quem a merece: o crime algumas vezes mancha o mais nobre sangue, assim como o mais baixo; e mesmo quando te opprimisse hum injusto poder, se salvas tua alma, tudo o mais he nada; e mesmo no fundo de hum carcere, o espirito de paz, e consolação brilharão sobre ti, huma vez que respeites a verdade.

» Hum occulto terror parecia dominar ainda o espirito de Mac-Crai. Prometteis-me o vosso perdão, nobre Senhor, disse elle dirigindo-se ao Che-

fe, e tambem a vossa paciência, porque tenho huma longa historia a contar-vos.

» He inutil que prometta o meu perdão por huma acção em que não tenho interesse; mas se isso te agrada eu o prometto.

» Eu vos agradeço, nobre Chefe; sei de antemão que me chamareis impostor; mas juro por minha alma que só direi pura verdade.

» Montheit, que ao principio não esperava senão alguma relação trivial de suppostas, ou verdadeiras infidelidades de Katy, tomou insensivelmente maior interesse naquella historia, e lhe disse começasse sem receio.

» Mac-Crai se preparou a obedecer, mas o Padre Thomaz o prevenio, e tirando do peito hum Crucifixo, lhe disse: Eis o Symbolo sagrado da nossa eterna esperança; he feito do pão da verdadeira Cruz, trazido do Santo Sepulcro de Jerusalem: chegai-o humildemente a vossos beiços, e jurai sobre elle de não dizer cousa alguma contra a verdade.

» Mac-Crai chegou o Crucifixo a

boca, pronunciou o juramento, e continuou a sua relação. »

Mas he tarde, disse S. Clair, separemo-nos por esta noite, amanhã vos prometto a historia de Mac-Crai.

Toda a companhia pareceo entristecer-se com aquella demora, e particularmente Randolpho, cuja alma estava suspensa nas palavras de seu pai, e quieria ouvir tudo aquella noite. Todos o acompanhavaõ na sua impaciencia: a maior parte conhecia aquella historia geral, ou parcialmente; mas ninguem a tinha ouvido com todas as miudezas, taõ interessantes para todos os que escutavaõ S. Clair.

C A P I T U L O X I.

Meus amigos, disse S. Clair, quando todos estiveraõ juntos; vou suspender por hum momento a minha propria narraçãõ, e fazer falar Mac-Crai; se não fôr precisamente nos mesmos termos, pelo menos quanto aos factos, aquillo que elle disse ao Chefe, e ao

Padre, que com attençaõ o escutavaõ.

« Nasci, lhes disse elle, no Condado de Caithness; meu pai, e o de Katy Laurie eraõ amigos, e visinhos. Eu a amei desde a sua infancia, e julgo que ella me amava tambem; mas as nossas disposições eraõ differentes. Eu lhe offereci, quando tinha dezasseis annos, desposa-la, e trabalhar para a sustentar, como nossos pais tinhaõ feito com suas mulheres, e familia: mas Katy não quiz ouvir falar nisto: exigio que esperassemos até ganharmos algum dinheiro com que nos pudessemos estabelecer; e huma de suas irmãs indo a servir huma Senhora de Edimburgo, ninguem pôde desvia-la de a acompanhar para procurar tambem hum lugar; nós nos jurámos huma eterna fidelidade; partimos juntamente huma moeda de prata, trocámos os anneis, e nos separámos.

» Depois da partida de Katy, quiz tambem ganhar algum dinheiro; aluguei hum pequeno navio mercante, e depressa me tornei hum habil marinho; fui taõ feliz nas minhas primeiras empresas, que pude guardar

humã pequena somma para principiar nosso estabelecimento, noticia que não me demorei em dar a Katy, a quem escrevi, e que recebeo a minha carta por via de hum mercador. Elle me trouxe resposta, em que ella me felicitava pelos meus successos, pedia-me que fosse cuidadoso, e economico, se queria obter a sua mão, e concluia dizendo-me, que estava criada grãve da viúva do Chefe Montheit, que depois da morte de seu esposo vivia com sua filha em Edimburgo.

» Falais de minha madrasta, e irmã? perguntou o Chefe.

» Sim, Senhor, respondeo elle; vós estaveis então na Terra Santa: vosso pai tinha morrido ha alguns annos, e a sua viúva com Lady Marianna, agora Condessa de Roskohn, habitavaõ em Edimburgo.

» Depois deste tempo recebi noticias frequentes de Katy; por ella soube que Lady Montheit tinha morrido, e que sua filha, bem que joven, e bella, tinha conseguido de seus tutores ficar só na sua casa de Edimburgo: ella mostrava ter huma pru-

dencia, e virtude superior á sua idade.

» O Chefe sorrio-se com satisfaçãõ, e interrompeo outra vez Mac-Crai : Sim, disse elle, minha irmã gozava huma bẽm merecida reputaçãõ : ella corrompe hum pouco seu filho; he a sua fraqueza, e o unico defeito que se lhe possa notar. Continuai, bom Mac-Crai; gósto que vós, e vossa mulher ãõ sejais estranhos á minha familia.

» Mac-Crai ficou hum momento perturbado; ãõ sabia onde tinha parado; foi necessario lembrar-lho; entãõ se recobrou, e continuou a sua historia.

» Tinhaõ decorrido quatro annos, quando, com grande surpresa minha, recebi por proprio huma carta de Katy; era a pedir-me, que partisse immediatamente, e viesse a Edimburgõ para a receber; tendo esperança, dizia ella, de procurar-nos o meio de hum bom estabelecimento.

» O Chefe sorrio-se: Comprehen-do, disse elle em voz baixa ao Padre Thomaz, como Mac-Crai ãõ he seu pai. O Monge ãõ respondeo, e Mac-Crai continuou.

» Ainda que espantado com aquella carta, obedeci sem demora ás ordens de Katy, e com coração alegre, porque a amava deveras, puz-me a caminho com o mensageiro. Elle me conduzio a huma pequena casa isolada, situada no fim de hum arrabalde da Cidade. Alguns momentos depois da minha chegada, Katy veio ter comigo: ella estava taõ bella, que apenas a pude reconhecer, e quasi estava vergonhoso na sua presença; mas ella me socegou, dizendo que o seu coração era o mesmo: falámos de casamento; ella me contou que havia conseguido o consentimento de Lady Marianna, que devia tambem casar com o Conde de Roskelin na sua volta de França, onde estava ha mezes por Embaixador.

» Recebemo-nos alguns dias depois; então Katy se tornou mais communicativa comigo; fez-me jurar segredo sobre o que me queria communicar, e me disse que se observasse escrupulosamente o que de mim se exigia, estava feita a nossa fortuna. . . . Ah! receio acabar; ides accusar-me de men-

tiroso, e todavia não tenho interesse em alterar a verdade.

» O Chefe o mandou continuar sem receios, que bem comprehendia seu embaraço. Depois de ter hesitado alguns momentos, Mac-Crai continuou tremulo: Katy me confiou em fim, que sua ama, Lady Marianna estava . . . estava . . . proxima a ser mãe.

» Infeliz! exclamou o Chefe batendo com o pé no chão, e com o punho sobre a mesa, isto não póde ouvir-se; tu mentes, indigno calumniador! tu és hum falsario, e hum perjuro! Minha irmã não sómente era reconhecida pela mais formosa mulher de Escossia, mas tambem pela mais virtuosa, e altiva: sua reputação, e honra só por ti foraõ atacadas: ella era citada na Escossia como modelo das Senhoras. Confessa a tua mentira, ou te arranco o coração, perjuro. . . .

» Mac-Crai tremia desde a cabeça aos pés: o Padre Thomaz o socegou: Eu vos peço paz, e paciencia, disse elle ao Chefe, deixai este homem acabar sua historia; se fôr falsa, podeis exhalar vossa raiva quando tiverdes ou-

vido tudo. Recordai que fala diante do grande perscrutador dos corações, a quem se não pôde illudir: se no fim conhecerdes que falou verdade, quanto então vos envergonhareis da vossa cólera! O Chefe calou-se, o Padre mandou a Mac-Crai que continuasse.

» Katy me disse, que Lady Marianna tinha ha muito tempo recebido os cortejos do Conde de Roskelin; que o seu casamento se havia differido pela morte de sua mãe, que neste intervallo elle havia sido nomeado pelo Rei para huma commissão secreta a França, que sem deshonra não podia recusar, e que exigia huma prompta partida. Depois da morte de Lady Montheit, Lady Marianna tinha ficado só, e gozava de huma plena liberdade, que devia á sua reputação de virtude: ella a esqueceo hum instante, e Lord Roskelin obteve os direitos de esposo antes de o ser. Alguns mezes antes da sua partida, Lady Marianna conheceo que o seu desvio hia ser conhecido, e que seria mãe, antes de ser esposa; a desesperação, e a vergonha a opprimirão a ponto, que a não ser Katy, a

quem se vio obrigada a confiar seu segredo, se teria privado da vida. Ella jurou de não sobreviver á sua deshonra, se a sua falta fosse conhecida. Depois de haver gozado de huma reputação sem mancha, que a elevava acima de todas as mulheres, não podia suportar a idéa de descer do throno, onde a havia collocado antes o orgulho do que a virtude. Agora, me disse Katy, vou explicar-te o que de nós se exige. No espaço de hum mez ella completará o tempo da sua prenhez, que tem sabido occultar; entãõ virá aqui encobertamente a esta casa que aluguei em teu nome: aqui parirá, e voltará logo que possa para sua casa.

» Ainda que não creia huma só palavra deste conto, interrompeo o Chefe, desejo saber se poderás dizer-me em que quarteirão estava situada a casa de minha irmã?

» Ella estava situada, respondeo Mac-Crai sem hesitar, ao lado esquerdo da Igreja de Holywood; huma avenida de tres ordens de arvores conduzia á casa, que era pequena, mas magnificamente arranjada: a mãe de Lá-

dy Marianna, a tinha alugado para se avisinhar aos medicos. — Estais bem informado, a descripção he exacta. Continuai.

» Katy me deo parte dos arranjos premeditados, e concluiu dizendo: Sou eu, meu caro Mac-Crai, que me encarreguei da vergonha de ser mãe antes de tempo: prometti reconhecer a criança como nossa. Tu és totalmente desconhecido em Edimburgo; e que viesses ha quinze dias receber Katy, ou ha oito mezes fazer-lhe huma visita, he o que ninguem se cansará em verificar; e isto em pessoas da nossa qualidade he o mesmo.

» Compreendi então porque me tinhaõ mandado vir com tanta pressa, e convenci-me de que o motivo de Katy tinha sido antes o interesse do que o amor; mas estimava-a muito para recusar-lhe cousa alguma; consenti por tanto em quanto quiz.

» No fim de quinze dias, ella deixou de ir servir todas as manhãs a Lady Marianna, como sempre tinha feito depois do nosso casamento; ella me mandou a casa de sua ama participar

lhe que estava doente na cama. Mandou-se-me que desse este recado aos criados para o irem levar a sua ama. Executei pontualmente o que me era prescripto. Hum momento depois hum criado veio dizer-me que sua ama queria falar-me. Introduzio-me; ella fez repetir-me o recado, respondeo-me com a maior bondade, mostrando o maior interesse por minha mulher; disse-me que a viria ver, e dando-me huma moeda de oiro, me recommendou lhe naõ faltasse com cousa alguma.

Foi a primeira vez que vi Lady Marianna; examinei-a com attençaõ: suas feições eraõ nobres, e regulares; tinha ar de Rainha: sua fisionomia, e seu olhar tinhaõ huma expressãõ de altivez, e severidade; era taõ alta, taõ bem feita, que apenas se lhe podia conhecer mudança, concorrendo seus vestidos a occulta-la. Se naõ estivesse prevenido, nem poderia ao menos suspeitar o acontecimento que se avizinhava.

Depois deste dia, poucos decorrerãõ sem que Lady Marianna viesse ver Katy: algumas vezes os seus cria-

dos. esperavaõ á porta, outras os despedia, e ficava em nossa casa algumas horas. Em fim chegou o termo esperado; ella veio huma manhã mais cedo que de costume: soffria já grandes dôres, de que não deo signaes, despedindo os criados, e mandando viessem ao meio-dia. Retirou-se immediatamente com minha mulher a hum quarto que se tornou escuro: fui mandado chamar huma parteira ao outro lado da cidade, com ordem de dizer-lhe que era para Katy; eu o fiz, e a trouxe a casa. No fim de tres horas, Katy entrou no quarto em que eu estava, tendo nos braços hum menino recém-nascido, que depositou nos meus. Ahi tens, me disse ella sorrindo-se, hum filho de que te faço pai sem muito trabalho; podes sustentá-lo tão bem como eu: agora despede a parteira, a quem darás este dinheiro. Ella voltou logo com hum berço que d'antemão tinha preparado, em que deitou o pequeno, encarregando-me de o adormecer.

» Ao meio-dia chegáraõ os criados de Lady Marianna: Katy com ar afflicto lhes disse, que sua ama estava

com huma grande dôr de cabeça, que a tinha feito encostar na sua cama, onde desejava ficar algumas horas; e accrescentou que ella lhes mandava viessem de tarde, e voltou para tratar de sua ama.

» Neste tempo estava eu encarregado do menino: Katy me trouxe huma bebida de que lhe dêi algumas gotas: eu o embalava com a brandura que podia, e não cessava de olhar para aquelle innocente, que parecia forte, e bem formado: elle apertava já meus dedos com suas pequenas mãos, e seus lindos olhos pretos pareciaõ dirigir-se a mim; não podia deixar de pensar, que era mil vezes maior crime abandonar aquelle ente encantador, que ter-lhe dado a vida.

» O Chefe, que fazia visiveis esforços para conter sua cólera, e escutar Mac-Crai tranquillamente, o interrompeo aqui. Com que fim compões tu esta historia? lhe disse elle, não o posso comprehender; mas eu o saberei depois que tiveres mentido á tua vontade. Continúa, desejo saber o que he feito deste filho mysterioso.

» Assim Deos salve a minha alma, aquelle filho he S. Clair, por quem a natureza vos fala, disse Mac-Crai: porque he vosso sobrinho, e vosso proprio sangue corre em suas veias.

» O Padre benzeo-se, o Chefe estremeceo; mas recobrando-se, disse com hum sorriso de desprezo, e incredulidade: Mac-Crai, tens mais imaginaçãõ, e espirito do que pensava: mas nesta occasiãõ vãõ mal empregados. Confesso que me inclinava o coraçãõ a amar teu filho, e a fazer-lhe bem; mas a abominavel idéa de me querer fazer disto hum dever fundado na des-honra de minha irmã, me revolta, e destroe toda a illusãõ. Não digas mais cousa alguma, não quero ouvir-te: compra o navio, eu o pagarei, e parte com teu filho, de quem forcejarei esquecer-me. Pobre Marianna tão indignamente calumniada!

» O Padre Thomaz reteve pelo braço Mac-Crai, que queria sahir, e dirigindo-se ao Chefe: Este homem, disse elle, he hum mentiroso indigno, ou vós sois com elle injusto: no primeiro caso, não posso deixa-lo partir assim; devo

illustra-lo, ter piedade da sua miseravel alma, e conduzi-lo á penitencia; se fala verdade, se lhe fazeis injustiça, sois vós, nobre Chefe, que deveis arrepender-vos, e repara-la. Mac-Crai, mando que continueis: Chefe, peço-vos que o escuteis.

» Como vos agradar, disse Montheit. Continúa, Mac-Crai, tu mentes como hum cortezaõ, e mesmo sem vergonha; se a tua mentira não atacasse a honra de minha irmã, ella me divertiria. Mac-Crai hesitou, mas a ordem repetida do Padre o animou, e continuou assim:

» De tarde os criados voltáraõ com os cavallos: Katy lhes disse, que Lady Marianna tinha melhoras, mas que a sua cabeça estava ainda fraca para montar a cavallo, e queria lhe trouxessem huma liteira; elles a foraõ buscar, e vieraõ ao escurecer: Milady entrou nella, Katy a seguiu, e me deixou o menino, e leite para dar-lhe de beber. Durante a sua ausencia, tive cuidado do pobre pequeno, que adormeceu socegradamente em meus braços sem chorar. Possa eu nunca entrar

no Ceo, se desde aquella noite o não tenho amado como pai! Katy voltou na manhã seguinte; arranjou, e vestio o menino melhor do que eu poderia fazer: ao meio-dia tornou a entregar-mo, e voltou para sua ama, que já se tinha levantado, e que supportou o seu estado com tanta força, e coragem, que não deo motivo á menor suspeita. Nobre Senhor! vejo me escutais com impaciencia, e vou acabar. No fim de quinze dias, Katy voltou para casa huma tarde com bom humor, eu estava occupado a embalar o menino. Ah! tens, Mac-Crai, me disse ella, se temos hum filho hum mēz depois de casados, tambem ganhámos com que o sustentar; e dizendo isto pousou aos pés do berço huma grande bolsa cheia de oiro. Eis-aqui por agora, disse ella; mas tenho além disso promessas para o futuro, e todos os annos receberemos huma somma consideravel. Tudo o que de nós se exige, he que nos vamos estabelecer em grande distancia com o dinheiro, e com o menino: em quanto habitarmos este paiz minha ama receará se suspeite alguma cousa.

ella quer partamos logo. E não quer ver seu bello filho? disse eu; penso que não quer separar-se para sempre d'elle?

» Pelo contrario, disse Katy; de que serve ve-lo huma vez, para o não tornar a ver mais? Esta fraqueza lhe causaria talvez pezares. Quanto a mim, estimo conserva-lo: em quanto o tivermos, e nada se saiba, seremos bem recompensados; isto não padece dúvida, todos somos interessados em guardar o menino, e o segredo. — Mas, Katy, lhe disse eu, Milord quando voltar não desposará Lady Marianna? — De certo, e teraõ outros filhos que reconhecerãõ; mas quanto a este, será sempre o de Mac-Crai, e Katy, e talvez não será o mais infeliz. Jámais Lady Marianna, mais nomeada ainda pela sua virtude, que pela sua belleza confessará que pôde ter hum desvio: ella estimaria mais perder a vida que a reputaçãõ, e ver-se exposta á mofas das mulheres, que tantas vezes tem censurado.

» Bem, repliquei eu, que me ley o diabo se sendo Lord Roskelin qui

esse casar com semelhante mulher linda mesmo que pudesse offerecer-me a Corôa de Escossia a par da sua belleza, e pertendida virtude: a verdadeira consiste em confessar que não foi mais prudente que as outras, e em reconhecer seu filho.

» Katy persistio em dizer que isso era impossivel: o resultado foi que no dia seguinte o menino seria baptisado como filho meu: a Santa do dia era Santa Clara, nós lhe puzemos este nome. Tres dias depois deixámos Edimburgo, e Lady Marianna não vio seu filho.

» Viajámos vagarosamente até Inverness; e depois de nos havermos detido alli algum tempo, comprei hum pequeno navio para commerciar nas costas; nelle fomos a Lewes, e alli fiquei com approvaçãõ de Katy, que achou agradavel aquella situaçãõ: comprámos huma pequena casa, e algumas terras, e Mistriss Mac-Crai foi alli tratada com mais respeito, do que teria sido nas montanhas Katy Laurie. Ella teve frequentes vezes noticias de Lady Marianna, que se casou apenas

Lord Roskelin voltou : tiveraõ hum filho hum anno depois do casamento , o qual nos assegurou a posse do nosso S. Clair. Naõ tendo filhos de Katy gostei me ficasse aquelle ; e teria , como creio , esquecido que naõ era meu , se as remessas de dinheiro de Lady Marianna, o naõ recordassem todos os annos a minha mulher. Isto tem continuado assim até ao momento da vossa chegada a Lewes.

» Chegou o fim dessa bella historia ! disse o Chefe : concludo que está bem arranjada , e te dou a honra da invençaõ. Mas , acrescentou elle com gesto ameaçador, naõ te aconselho que repitas a alguem esta impostura.

» Naõ acabei ainda, disse Mac-Crai, e o que me resta a dizer-vos talvez vos faça mudar de opiniaõ a meu respeito. Minha mulher naõ gostou que fosseis nosso hospede : temia que naõ fosse isto huma occasiaõ de descoberta ; mas eu lhe disse que era impossivel ; todavia quando vos vi tomar a resoluçaõ de levar S. Clair, naõ pude deixar de reconhecer a maõ da Providencia, e a voz da natureza. Tememos deiza-

lo ir comvosco, sem com effeito o recusar, porque esperavamos voltasse logo; mas foi peor quando soubemos que o conduzistes aqui, onde poderia encontrar a Condessa de Roskelin.

» Ella o vio, respondeo o Chefe, e a sua conducta para com elle he a maior prova que não existe vinculo algum de sangue entre elles; ella o vio com particular malevolencia, o que me fez zangar com ella. Ah! disse o Padre Thomaz, issó não he prova: poucas pessoas desejaõ encontrar aquelles a quem fizeraõ injustiça

» O mensageiro que enviastes, continuou Mac-Crai, nos encheo de inquietações; receámos que S. Clair se encontrasse com sua mãe no castello; elle lhe era pessoalmente desconhecido, mas o nome de S. Clair Mac-Crai não podia deixar de o descobrir. Esperava porém que a soberba Lady Marianna não prestaria attenção áquelle rapaz, que olharia como hum simples criado: como sempre lhe chamaveis meu rapaz, ou meu amigo, era possivel que nunca ouvisse seu nome. Estavamos nesta perplexidade, quando

ha dois mezes recebemos huma carta de Lady Roskelin, por hum navio que tocava em Lewes, indo de Glasgow para Bergen na Noruega.

» Tendes essa carta? perguntou o Chefe vivamente. Eu a conservo, respondeo Mac-Crai; minha mulher mandeo para ler, e o Ceo quiz ficasse em meu poder: ella acreditará minhas palavras. Dizendo isto a tirou de huma carteira, e a apresentou a Montheit. O Chefe a abriu, córou á vista da letra, e leo o que se segue.

Katy Mac-Crai.

« Esperava que as minhas bondades comvosco, e a minha liberalidade depois de tantos annos me teriaõ conseguido a vossa obediencia, e dedicaçaõ; se he assim, como acontece que encontre o joven S. Clair no castello de Montheit? no unico lugar em que devia reccar a sua presença. Se apreciais a continuacaõ de meus beneficios, mandai logo vosso marido a conduzi-lo para vossa casa; ninguem pôde ter o direito de reter

» hum filho contra vontade de seus pais,
» por taes reconhecidos. Se tendes von-
» tade, não faltaõ meos de me obede-
» cer : se hesitais , se sei que este ra-
» paz não voltou para onde deve estar,
» seremos de hoje em diante estranhas
» huma para a outra : não ouvireis
» mais falar em mim, e nada mais re-
» cebereis.

M. R.

» Se me obedecéis, em breve rece-
» bereis huma remessa de dinheiro. »

» O Chefe pousou a carta , e disse
a Mac-Crai com hum socego sombrio,
que acabasse o que restava a dizer.

» Mac-Crai respondeo, que apenas
recebêraõ a carta , tivera huma viva
disputa com sua mulher , que o accu-
sava de ser a causa unica da cólera de
Lady Roskelin, e que insistio em que
viésse buscar logo S. Clair : O que fiz
com pezar , disse elle , pelo socego fa-
miliar, achando que a mão de Deos ti-
nha conduzido este rapaz aonde devia
estar. Agora , Senhor , ainda que me
tenhais arguido de mentira , e de de-

nejos de fazer entrar meu filho na vossa familia, declaro diante de Deos, que sou innocente de huma, e outra cousa, e que disse a pura verdade. Vossas generosas offertas penetrarão meu coração, pensando quaõ pouco era digno dellas: com tudo, sem as exhortações do Padre Thomaz, teria este segredo ficado em meu peito. Não procuro, nem quero recompensa; minha mulher jámais me perdoará; Lady Roskelin talvez me perseguirá de morte; mas fiz o meu dever, e será esta a minha consolação.

» Mac-Crai, respondeo o Chefe, não sei que pensar deste negocio, e meu espirito está em grande perplexidade; quero, se he possivel, esclarece-lo, e examinar o partido que devo tomar. Se me enganaste, debes adivinhar as consequências, e entaõ te lamento: se dissesstes a verdade, nada perderás, e encarrego-me da tua fortuna. Por agora mando que fiques alguns dias no castello, e prohibo que digas a S. Clair cousa alguma. Mac-Crai prometteo obedecer, e o Chefe o mandou descansar das fadigas da jornada.

CAPITULO XII.

Apenas Mac-Crai se retirou, a extraordinaria historia que havia contado, motivou huma larga conversa entre o Chefe, e o Padre Thomaz: este parecia inclinado a acreditar aquella narraçãõ: o Chefe desejava poder duvidar della; mas a circumstancia da carta por sua irmã escrita a Katy Mac-Crai, era huma prova assaz forte para rejeitar-se; ainda que ella na carta não declarasse a natureza do interesse que tomava em desviar aquelle rapaz, era indispensavel que fosse forte o motivo, que obrigava a soberba Condessa a occupar-se de hum objecto para ella tão desprezivel como o joven S. Clair. Quando mesmo (e foi esta a sua primeira idéa) o seu fim fosse separa-lo do Chefe sobre quem via que elle ganhava ascendente, isto não explicava a razão por que ha tanto tempo presenteava aquella familia, com a condiçãõ de guardar seu proprio filho.

» Pela minha honra, disse o Chefe depois de haver feito semelhantes reflexões, se esta historia he verdadeira, a fraqueza de minha irmã he o menor de seus crimes: mas despresar seu filho, sujeita-lo a todas as desgraças da indigencia, e de huma condição baixa, priva-lo do seu direito de nascimento, para eucobrir seu desvio! vergonha sobre esta mulher! se foi capaz disto, envergonho-me que seja filha de meu pai. — Huma vez provado o seu nascimento, disse o Padre Thomaz, pelas leis de Escossia, o casamento da sua mãe legitima S. Clair, e elle he o verdadeiro herdeiro da casa de Roskelin.

» Nada mais verdadeiro, respondeo o Chefe; mas em hum negocio tão essencial, não posso dar hum credito perfeito, e sem reserva á historia de Mac-Crai. He preciso demora-lo aqui, em quanto vós, Padre Thomaz, ireis a Lewes, dizer a sua mulher que tudo se descobrio, sem dizer por quem, nem por que modo; a sua conducta, e o que disser illustrará muito este negocio. O Religioso conveio, e se preparou para a jornada.

» No intervallo da ausencia do Padre Thomaz, Mac-Crai viveo no castello, e se conduzio comigo como costumava; eu descobri porém alguma mudança nas maneiras do Chefe; não era peor comigo que d'antes; pelo contrario havia huma amizade mais decidida, mas estava mais pensativo, e parecia muitas vezes examinar-me com attenção. Hum dia, na galeria onde estavaõ suspendidos os retratos de seus maiores, elle me pôz debaixo do de seu pai, e depois de alguns momentos de exame, exclamou batendo na testa: Pelo Ceo, he quasi huma prova!

» O Padre Thomaz quando voltou, teve huma longa conferencia com o Chefe, em que o informou que tinha accusado Katy de occultar o herdeiro de huma nobre familia; ameaçou-a com o rigor das leis, e com o anathema da Igreja, se com huma prompta confissão do sucedido, não se salvasse do castigo de semelhante crime. Katy a pesar das suas ameaças, ficou firme nos interesses de Lady Roskelin, negou tudo, e não deixou escapar huma palavra, que confirmasse o depoimento

de Mac-Craí. Mas o Padre insistio, como ultimo recurso, em que jurasse sua innocencia sobre a Cruz, que lhe apresentou. Entaõ hesitou, e tentou illudir o juramento. As suspeitas do Padre se confirmáraõ com aquella repulsa; apertou-a que o dresse, advertindo-a que estava encarregado de a levar ao castello de Montheit, diante do Chefe, Lord, e Lady Roskelin, no caso de o naõ querer prestar, e que alli seria obrigada a faze-lo pela authoridade da Igreja. Se dizeis a verdade, accrescentou elle, este juramento naõ deve penalisar-vos; se he falso, naõ o façais; porque entaõ ninguem poderia salvar-vos do castigo eterno. Katy naõ teve entaõ subterfugio algum: lançou-se aos pés do Padre chorando, e confirmou quanto seu marido tinha dito, com o juramento dado sobre a Cruz. Ella apresentou muitas cartas da Condessa: em todas se fazia mençaõ de S. Clair, mas em nenhuma se falava com clareza sobre este objecto, e naõ eraõ datadas.

» Aquella relação abafou todas as dúvidas do Chefe: com tudo nada ain-

da disse; mas não podendo resolver-se a considerar sua irmã debaixo de hum tão odioso ponto de vista, esperando que ella poderia justificar-se, ou arrepende-se, elle partio para o castello de Roskelin, e me deixou em Montheit.

» Ainda que eu não suspeitasse o motivo daquella jornada, vi-o partir com pezar; era a primeira separação do meu protector; eu lho disse, e me despedi delle banhado em lagrimas, assegurando-lhe que estaria triste durante a sua ausencia, e que a pezar das travessuras de Lord John, e soberba de sua mãe, desejaria acompanhá-lo. Elle me apertou a mão, e me disse que nos veriamos em breve, e que talvez mesmo me mandaria buscar para me reunir-me com elle; e disse isto com hum modo tão contente, e amigavel, que fiquei meo consolado.

Elle tomou o caminho de Roskelin seguido de alguns criados. Quando chegou, achou os Senhores ausentes em huma viagem de prazer, e os esperou tres dias. Lord Roskelin chegou por meo; elle era de hum character franco,

mas honrado; e se o deixassem obrar o que seu coração lhe dictava, obraria com justiça; mas era escravo das vontades de sua mulher, que o dirigia á sua vontade. A disputa que elles tiveram em Montheit, por meu respeito, e que os fez partir tão depressa, não lhes deixava esperar a visita de seu irmão; por tanto foi do Conde recebido com extrema satisfação.

« O Chefe jantando só com elle julgou propicio o momento para entabular o grande negocio que tinha a tratar: quando chegaram á sobremesa, o Chefe encheo o seu copo, e tocando no do Conde: A teu filho mais velho, disse elle; he hum galante rapaz, de que deveis gloriar-vos, e que em nada cedera a John.

Que quereis dizer? replicou o Conde espantado. Eu não tenho outro filho mais que John. — Julgava, disse o Chefe rindo, que tinhas sido pai durante a tua embaixada em França?

Não vos comprehendo, disse o Conde corando muito; nós não casamos senão depois da minha volta. — Não, eu o sei; tu te condemnaste com

honrado nesta occasião. Minha irmã era nova, amava-te: a morte de sua mãe, e a minha ausencia a deixava absolutamente livre; a natureza humana he fragil. Mas tu reparaste tudo despendendo-a.

O Conde corou ainda mais. Ella vos contou tudo, disse elle; não devem haver segredos com os irmãos: ser igualmente o vossos; erao meus desejos. Vós podeis comprehender com que anxiedade estava em França, e quanto soffria por não poder vir prececher o que julgava como o maior dos deveres.

Sim, respondeu o Chefe, fitando os olhos no Conde, aquella demora expoz vosso primeiro filho a hum grande injustica.

O Conde estava coberto de confusão, por ver seu cunhado tão bem instruido, e não comprehendia a confusão de sua mulher: era muito honrada, e tinha pouca arte para parecer em negar, e depois de hum momento de hesitação, respondeu: Caro irmão, ena-me a renovar este triste acontecimento depois de tantos annos.

mi, mas dei a reparaçãõ que estava ao meu alcance.

— » Sim, a minha irmã, convenho; mas deveis outra a vosso filho.

— » Moutheit, replicou o Conde, não sei de quem tendes estas informações; se fosse de vossa irmã estariéis mais bem instruido; e saberiéis que aquelle desgraçado filho morreo ao nascer; assim concordareis que era inutil falar nelle.

» O modo honesto, e simples de Lord Roskelin persuadio ao Chefe que elle tinha sido enganado, e hia desenganá-lo, quando se ouviu a bulha de cavallos, e hum momento depois entrou Lady Roskelin. Surpreza, e alegria por ver seu irmão, e persuadida, que em conformidade da sua carta a Katy, en teria voltado para Lewes, ella lhe manifestou o prazer que recebia com a sua visita; mas a sua satisfação foi de curta duração; dirigindo-se a ella continuou o que tinha a dizer: Hum negocio da maior importancia me conduz aqui, minha irmã, mais de menos ne que os direitos de vosso filho mais velho S. Clair Bettleio. A

natureza he fragil; e ha caracteres pa-
ra quem a vergonha he peor que a
morte. Todavia, Marianna, estas con-
siderações não devem tornar-nos injus-
tos; e fazer-nos calcar aos pés os mais
sagrados direitos. Não tremais, minha
irmã: comprehendo p que deveis sof-
frer para accrescentar a reprehensõa
vossos proprios sentimentos: tudo pô-
de ainda reparar-se: reconhecei vosso
filho, e olhai vosso irmão. Montheit co-
mo o protector mais decidido, e o pri-
meiro de vossos vingadores, se alguem
ousar atacar a vossa honra. Pela mi-
nha alma, o primeiro que ousasse mos-
trar hum só signal de desprezo, podia
estar certo de perder a vida, ou arran-
car a coroa.

Os sentimentos interiores de La-
dy Roskell, assim surpreendidos, e
ráo muito violentos para que pudesse
proferir huma unica palavra; ella en-
costou-se ao peito de seu marido, e
nellas oculto o resto. — Meu irmão,
disse Lord Roskell, tendo coberto
della, estais mal informado. — Não
he mal informado disse o Chêfe com um
ar de triumpho; e sobando

Marianna não succumbiria a hum a humilha injusta accusação. Vamos, vamos, minha irmã, vencei humã falsa vergonha, e voltai a ser mãe. Se as leis do mundo vo-lo defendem, as de Deus, e da justiça o ordenão: deixai o mundo dizer, se o quizer, que em hum momento de amor, e de fraqueza vos esquecestes do que devieis a vós mesma: mas não soffrais que vos diga que tendes abandonado vosso filho.

Lady Roskelin, sem levantar a cabeça, sem ousar lançar os olhos a seu irmão, disse em voz baixa a seu marido: Estou bem mal; peço-vos que me deixeis sahir; amanhã salarei a meu irmão.

O Chefe conservou sempre a opinião de que se tivesse ficado, não teria podido resistir-lhe, e faria humã perfeita confissão, porque neste primeiro momento não tinha forças para negar; mas a ternura de seu marido, e a bondade de seu irmão, quistão a culpa da. O primeiro achou a razão do que elle, e a segunda idençou a parte de tempo com elle. No dia seguinte appareceu todo sentimento.

dos que poderia ter mostrado na vespera, tendo recobrado toda a sua segurança, e altivez; negando, com humã firmeza que nada pôde abalar, que tivesse conhecimento algum deste negocio. Ella bem queria ter podido negar tudo absolutamente, e deo sem duvida amaras reprehensões a seu marido por haver concordado na sua falta; mas attribuiu a vergonha daquelle confissão, o estado em que havia cahido na vespera: declarou que a sua ultima carta a sua criada antiga Katy Mac-Crai, e a ordem para reconduzir seu filho, não tinha por objecto mais que o desejo, bem natural a humã mãe terna, de separar do tio de seu filho, hum joven estranho, cujo ascendente sobre elle se tornava espantoso; que depois do que havia succedido em Montheit, depois de ver o Chefe dar-lhe razão contra seu proprio sobrinho; tendo depois sabido que o tratava como filho, e que mesmo o ensinava, tinha lugar a regar, que tivesse a fraqueza de dispor dos bens da familia, a favor do filho de Mac-Crai; que tendo elle a obrigação de fazer-lhe serviço, prevenia

do semelhante loucura por todos os meios permitidos; que o interesse que mostrava aos pais daquelle rapaz, cujo estabelecimento havia promovido, e a quem tinha enchido de favores, lhe tinham fornecido a idéa, e dado o direito de se dirigir a elles para reclamar seu filho. Quanto aos presentes de dinheiro que lhe mandava, confessou, corando muito, que era verdade que se tinha visto na necessidade de comprar a discrição de Katy; desejando com ardor, já que seu filho tinha morrido, occultar seu nascimento, tinha julgado poder estabelecer á sua antiga criada huma renda annual, sem que se suspeitassem outros motivos mais que a sua generosidade. Ella se indignou por ter obrigado ingratos, que, vendo a fraqueza do Chefe Montheit por seu filho, tinham fabricado aquella indigna historia, para o fazer entrar na sua familia, e justificar quanto por elle obrasse: o que era tanto mais facil, quanto sendo ella obrigada a confessar o parto antes do casamento, era facil a Katy inventar sobre isto huma fabula; mas que sabra em con-

ciencia que o filho tinha vindo morto.
 » O fraco Roskelin deu inteiro credito aos protestos de sua mulher: já-mais tinha duvidado da morte de seu filho, e quanto Lady Roskelin dizia, tinha huma apparencia de sinceridade, que o confirmou na sua idéa. Mas ella não fez o mesmo effeito sobre o Chefe; elle conheceu a sua simulação a travez da fingida candura, e persistio na opinão de que eu era realmente seu sobrinho. Violentas disputas se originaram sobre este objecto, e o resultado foi a eterna desunião entre elles. O Chefe partio muito irritado de Roskelin, e não tornou a ver sua irmã, e cunhado.

Na primeira effervescencia daquelle ruptura, o Chefe se propoz arrostar a opinão pública, declarar publicamente a deshumanidade, e fraqueza de sua irmã; mas a reflexão lhe fez mudar de aviso, e o decidiu ao silencio; tremeo a meua, de que huma familia illustre em tanto tempo pela honra dos homens, e virgide das mulheres, fosse manchada com tal noticia, e elle recorresse aos tribunaes para

zer-me reconhecer, e se se decidiu para outro expediente.

Elle deixou o seu castello, alugou huma casa em Edinburgo, levou-me comigo, e se conduziu de huma maneira bem lisonjeira para mim, mas que eu não sabia explicar. Comia á sua mesa, vestido como elle, e acompanhava á toda a parte; e para pôr o cumulo á minha felicidade, me piquenciaava com o nome de S. Clair Montheit, em lugar de S. Clair Mac-Craig em huma palavra tratava-me como se fosse seu filho proprio.

O Rei Jaques I. estava neste momento prisioneiro em Inglaterra, e o governo de Escossia estava na mão de Roberto, Duque de Albany. Em huma audiencia pública acompanhei o Chefe, e não fiquei pouco admirado vendo que me ordenou o acompanharem-se á casa onde estava o Duque. Aquelle veneravel Senhor estava assentado em huma especie de estrado, eu vestido de cerimonia e apenas elle a viatorio Chefe se levantou, e a seguir fui para junto d'elle. Montheit, quasi elle, trouxe Montheit, e obbey, e

não esperava tornar-te mais a ver. Diz-me, como poderemos obrigarte a vir vezes algumas vezes? Os homens da minha idade desejaõ ajuntar seus amigos junto a si, quando se aproxima o momento de se separar d'elles para sempre.

Que o Ceo desvie este momento, meu caro Duque, replicou Montheit, ainda que as vossas palavras sejaõ huma reprehensão da minha negligencia, saõ todavia lisonjeiras para mim. A perda das apparencias, o meu exatidão nunca foi indifferente para o Duque de Albany; e nenhum Escossez se apresentara primeiro do que Montheit, se elle pretbisar do meu braço ou da minha vida.

Eu o creio, respondeo o Duque, e não conheço alguma de quem presens se reclamam os nervicos; assim saõ accipracos os nossos sentimentos de estíma, e amizade. Mas que grande razão me conduzes tu? (não conheço de os etibuelas, e gostando das suas maneiras, não me aproximado.) Pelo modo a fé, disse elle olhando-me, de

os olhos de hum Montheit: he o retrato de teu pai.

Naõ, nobre Lord, disse o Chefe sorrindo-se; fazeis-me injustiça, naõ sou casado; e como verdadeiro soldado da Cruz, nunca fui pai. Este mancoço, victima innocente de huma mã cruel, e de hum pai fraco, naõ estava na situaçõ que lhe convinha, resolvei apropriar-me delle: ousou dizê-lo, mesmo na sua presença, que possui as verdadeiras sementes do valor, e probidade; que honrará meu nome, que quero desde já dar-lhe, e depois da minha morte todos os meus bens que quero deixar-lhe: venho, nobre Duque, pedir-vos confirmeis publicamente esta adopçõ, e que lhe deis a vossa sancçõ.

O Duque pareceo surprehendido mas naõ o estava tanto como eu. A primeira parte do discurso do meu protector me havia quasi agoniado: elle me tinha apresentado como huma *victima da crueldade de minha mã e da fraqueza de meu pai*, e isto me parecia muito exaggerado. Tinha algumas vezes gracejado, mas sem que

names, do máo humor de minha mã Katy; havia contado que algumas vezes me tinha maltratado, mas tudo isto me parecia naõ merecer o titulo de mã cruel; e quanto á fraqueza notada ao honrado Mac-Craig, só era huma extrema complacencia com sua mulher; mas nunca eu tinha sido victima della. . . . Estive a ponto de interromper o Chefe, e advogar diante do Duque a causa de meus pais; mas elle naõ me deu tempo; e o fim de seu discurso, e o seu projecto de adopçõ me espantáraõ, e attrahiraõ de tal fórma, que toda outra idéa se apagou, e que sem pensar diante de quem estava, me ajoelhei diante do Chefe exclamando: Ó meu nobre amo! possa eu naõ sobreviver-vos! tenho a vossa amizade, que mais me he necessario? Eu, vosso filho, vosso herdeiro! Ó meu Deos, fazei que seja digno de trazer seu nome, e que nao perde seus bens: as riquezas das nações seriaõ caras a troco da sua morte. O Chefe sorriu-se da minha vivacidade, e me rogou me levantasse, e me calasse. O Duque lhe disse: meu caro Montheit, tomais hu-

na resolução prompta, e singular; tomou-me, ao menos tempo para pensar nella. Este mancebo me parece com effeito merecer o vosso affecto; mas se he verdade que vos he estranho, não podeis adopta-lo sem desprezar vosso proprio sangue. Vinde passar a noite comigo; discutiremos ambos este negocio.

Demorámo-nos em quanto durou a audiencia, e entramos em casa: o Chefe me deixou, e voltou para o Duque, e teve huma longa conferencia com elle. O Chefe lhe descobrio o mysterio do meu nascimento, pediu-lhe poupasse á sua familia a vergonha de hum procedimento criminal, e que lhe permitisse indemnisar-me, quanto estivesse ao seu alcance, da injustiça de meus pais.

O Duque o escutou com a maior attenção, e queria decidi-lo a levar aquelle negocio aos tribunaes; mas o Chefe absolutamente o recusou. Dando a S. Clair, lhe disse elle, todos os meus bens, terá acesz para sustentar meu nome, sem lamentar os dos Roskelins. Por este arranjo, o mancebo

Montheit que acabava comigo, vai re-
 viver com honra em hum dos descen-
 dentes de meu pai: a perda da minha
 herança será o castigo de sua crimino-
 sa mãe; não tiró a meu sobrinho John
 o titulo a que foi elevado; he innocen-
 te do crime de sua mãe; ficará Lord
 Roskelin, e salvo as cinzas de meu pai
 da nota de haver dado a vida a huma
 mulher tão insensível.

As razões do Chefe foraõ a final
 approvadas; e pouco tempo depois eu
 fui authorisado pelas leis a usar do no-
 me, e das armas de Montheit, e foi
 declarado herdeiro daquella illustre ca-
 sa. Estes acontecimentos eraõ tão es-
 pantosos para mim, que algumas ve-
 zes falgava sonhar. Quiz tambem figu-
 rar de generoso, e falei ao Chefe nos
 direitos de seu sobrinho; elle me im-
 pôz silencio sobre este objecto, dicen-
 do-me que eu devia acreditar que elle
 tinha motivos para obrar como obrava.
 Cada dia mais me estimava; e eu o
 respeitava, e amava como hum ente de
 natureza superior.

Voltámos para Montheit, onde
 continuei meus exercicios com o Che-

fe; e meus estudos com os Padres, e sobre tudo com o Padre Thomaz, que me mostrava particular interesse. Hum dia o Chefe me disse: Meu bom amigo, ainda que vos olhe como meu filho, não vos deveis esquecer de vossos deveres para com Mac-Crai, (que muito tempo vos servio de pai: elle não o he, mas vós lhe deveis obrigações, que só pódem ser recompensadas com attenções filiaes. Adoptei-vos depois de haver cuidadosamente estudado o vosso character; não traiçoeis meu juizo, e minhas esperanças, e sede digno do nome que vos dei.

Mac-Crai não he meu pai! disse eu surprehendido, a quem pois devo a vida? Dizei, eu o peço, quem he meu pai?

Tu o saberas hum dia; por agora olho-me como tal. A natureza não me deo direitos a este titulo; mas o meu coração mos dá todos, e o teu tambem, se não me engana. — Não tenho necessidade, lhe disse eu commovido, de conhecer outro pai; qualquer que fosse, não seria por mim tão amado como vós sois. — Julgareis disse.

dissê elle , pela tua conducta : tua infancia foi despresada quanto ao moral , porque a tua educaçãõ em casa de Mac-Crai fortificou teu temperamento ; e a este respeito te foi muito util . Trata-se agora de reparar os annos perdidos para o estudo , adquirir conhecimentos , e formar , e amadurecer teu espirito .

Fui encarregado pelo meu bemfeitor de comprar para Mac-Crai hum navio grande com todos os seus pertences , no qual satisfeito voltou a Lewes , levando além disso huma somma consideravel de dinheiro para augmentar seu commercio , e a cessaõ dos vinte acres de terra que o Chefe lhe concedia . Assim Katy ficou contente , e não teve de lamentar-se da falta de protecçãõ da sua soberba Lady .

Ainda que eu amasse Mac-Crai , e fosse sensivel á sua partida , devo confessar sinceramente que não me entristeci por saber que não era seu filho ; confesso tambem que fiz quanto pude para sacar delle o conhecimento do meu nascimento ; mas elle foi fiel

á sua promessa, e recusou satisfazer minha curiosidade.

» Continuei meus estudos com successo debaixo das vistas de Montheit, e mostrava a maior assiduidade a fim de lhe agradar. Elle não poupava meo algum de apressar o meu adiantamento, e pensando que a emulação tambem podia contribuir para isso, deo-me conhecimento com alguns jovens senhores da minha idade, cujas familias conhecia, e que alternativamente convidava para o castello. Assim foi que consegui a amizade de Ross, de Hamilton, de Randolpho, e Roberto Mac-Gregor, que se tornou hum manancial de consolações nas minhas desgraças, de que a maior, e que ainda hoje deploro, he te-los envolvido nellas. »

« A mais cruel para nós seria separarmos-nos de ti, exclamou Ross, e todos os outros disserão o mesmo. » S. Clair lho agradeceo com hum olhar que exprimia o mais vivo reconhecimento, e continuou a sua narraçãõ.

« Nós estávamos totalmente estranhos á familia Roskellin; mas o Chefe

muitas vezes ouvia falar das expressões insultantes, de que se servião quando se tratava da sua prevenção a favor do pequeno Mac-Crai (assim he que me chamavaõ sempre), e por muito tempo a pertendida fraqueza de Montheit, e a minha adopção foraõ objecto de universal espanto.

» Assim se passou o tempo até eu completar dezanove annos; entãõ acompanhei o Chefe ao cerco de Berwick, e em todas as guerras de Inglaterra que foraõ sua consequencia. Nenhum acontecimento importante houve naquella campanha, onde forcejei merecér a approvaçãõ do meu guia, a não ser o incendio da Cidade de Penrith pelos Escossezes, e de Dumfries pelos Inglezes. Foi nesta ultima que tomei hum conhecimento bem fatal ao meu socego.

» Hum destacamento do nosso exercito, de que eu fazia parte, estava emboscado em pequena distancia de Dumfries, observando os movimentos do inimigo, quando repentinamente vimos a cidade em chammas. O Chefe me mandou avançar á frente de tre-

zentes homens para soccorrer os infelizes habitantes. Á nossa aproximação os debandados que lhe tinham lançado o fogo se retirárao; e eu fui feliz em poder prestar alguns serviços, que foram pagos com expressões do mais lisongeiro reconhecimento. Corri com meus soldados as ruas inflammadas, e, graça a nossos cuidados, poucas pessoas morrerão, ainda que a cidade não fosse mais que hum montão de cinzas. Na extremidade della, no quarteirao em que o fogo fazia maior destroço, e onde todas as casas estavao abrazadas, descobri a huma janela huma joven menina, que torcia as mãos com desesperação, e que implorava soccorro: mas sua voz não se ouvia na confusão geral. Não perdi tempo em reflectir no perigo, e com a temeridade da mocidade, precipitei-me á casa, que estava toda abrazada; o fumo me suffocava, e as chammas que atravesssei queimárao minhas mãos, e meu rosto de tal fórma, que ainda tenho os signaes. Decidido todavia a salvar aquella joven infeliz, se fosse possível, a dôr não desvanecéo meu neglecto:

subi alguns degráos ardentes que me conduzirão á sala em que estava a infeliz. Quando entrei a vi privada dos sentidos pelo fumo, ou pelo medo, e lançada por terra, meia despida. Arranquei a grande capa Escosseza, que cobria meus hombros, embrulhei-a, e tomando-a nos braços, desci com a ligeireza que me foi possível, e fui assaz feliz para a salvar á minha custa. Fiquei queimado em muitos lugares, e quando sahi da casa estava de tal forma suffocado pelo fumo, que cahi desmaiado em terra, sem abandonar minha carga, que apertava nos braços: ella estava tambem sem sentidos, mas a frescura do ar nos fez em breve voltar á vida. Apenas tinha ella o tempo de me agradecer, que seu pai appareceo, e se encarregou de expressar o seu reconhecimento: elle foi proporcionado á extremosa ternura com que a amava: elle disse quem era: e conheci que tinha salvado a bella Eleonora, filha unica de Sir David Stuart, do condado de Inverness. Eleonora tinha então dezasseis annos; sua belleza annunciava já a ser celebre, e na ver

dade ella me pareceo a mais bella creatura que tinha visto, e pensei que com effeito o era, até ao momento em que te vi, minha Ambrozina. »

« Esperava essa fineza, disse Ambrozina rindo; mas sei o que devo pensar, e não me ensoberbeço; cedo a Eleonora o preço da belleza, mas não o de ter sabido agradar-vos por qualidades mais estimaveis, e de ter melhor, e mais constantemente correspondido a vossos sentimentos. » Montheit beijou a mão de sua mulher, e continuou:

« Eleonora era joven, e perfeitamente bella: eu era novo tambem, e tinha hum coração amante, apaixonado, e noviço em amor: em poucos dias sarei das queimaduras do incendio; mas o que ella tinha accendido em meu coração não se apagou tão facilmente.

» O Chefe louvou a minha conducta naquella occasião; ella me valeo a estima de muitas pessoas, que antes daquelle successo apenas olhavaõ para mim. Voltando ao castello de Montheit achamos o Padre Thomaz ausente; tinha sabido que Katy Mac-Gri

succumbia a huma molestia de languidez: desejou saber se na visinhança da morte, confirmaria a sua declaração, e apressou-se em ir a Lewes. Ainda era tempo: assistio aos seus ultimos momentos, recebeu a sua confissão, e voltou com hum escrito assignado pela sua mão, na véspera da morte, que confirmava que eu era o filho de Lady Marianna Roskelin: elle o entregou ao Chefe, que ainda me não disse cousa alguma.

» Meu amor por Eleonora, que diariamente se augmentava, me fazia desejar ardentemente saber a quem devia a vida: mas nada havia ainda transpirado sobre isto: e todos me julgavaõ filho de Mac-Crai. Mas o respeito do Chefe, o nome de Montheit que usava, e o valor que tive a ventura de mostrar na minha primeira campanha, me preservavaõ de motejos.

» Sir David Stuart habitava no condado de Inverness, no castello de Upperlorn, donde sahi ha pouco, e que se chamava o castello do Valle. Allí fui algumas vezes com o Chefe: elle viu a bella Eleonora: conheceo, e ap

provou a minha paixão por ella; mas insistio em que me tornasse mais digno do nome que usava, antes de pensar em casamento. Obedeci com pesar, encerrei meu amor no coração, e sómente o exprimi com minhas acções.

» Neste tempo muitos Escossezes foraõ servir em França debaixo das bandeiras do Duque de Touraine: o Chefe me mandou tambem, para adquirir, dizia elle, experiencia, e fortificar-me no exercicio das armas. Sir James Ross, e os dois irmãos Roberto, e Randolpho Mac-Gregor foraõ meus companheiros, e meus irmãos d'armas, e foi lá que tomei conhecimento com o meu caro de Bourg, e que nos ligámos intimamente.

» Terminada a campanha, o Cavalheiro cuja amizade tive a fortuna de conseguir, vendeo seus bens, e quiz acompanhar-nos para Escossia. Elle veio comigo a Montheit; apresentei-o ao Chefe, que ficou encantado do seu caracter, ao mesmo tempo alegre, valeroso, e sensível: ficou nosso hospede, honrado, e estimado. Eu tinha entaõ vinte e hum annos de idade.

nhacia ainda o pezar, e aquelle de que estava ameaçado, devia ser por tanto mais violento. O digno Chefe Montheit tinha sido para mim mais que pai, e sua morte foi o preludio das calamidades que deviaõ assaltar-me: mas tenho muito em que tornar só a mim culpa: se minha propria imprudencia não tivesse conspirado com meus inimigos, jámais teria sido completo o seu triumpho.

» Havia apenas tres mezes que tinha chegado ao castello, quando soffri a dôr de ver o meu nobre, o meu excellente amigo opprimido de huma molestia, que em breve não deixou esperanças. Seu fim foi digno da vida que o tinha precedido; foi a tarde de hum bello dia: o sol brilha no horisonte até ao momento em que desaparece; mas torna-se a ver no dia seguinte; e eu, infeliz! não tornei a ver o pai, o bemfeitor, o ente querido que chorarei toda a vida. Depois de alguns dias de soffrimento, expirou socegadamente em meus braços; deixou-me, sem condições, unico herdeiro de seus avultados bens. que terra

cedido para conservar-lhe a vida alguns annos mais. Perdoai, meus amigos, esta lembrança opprime muito o meu coração, e não posso continuar. Se o que lhe devia era superior a tudo, ousou dizer que o meu affecto não o era menos. »

Montheit ficou em hum triste silencio, todos o respeitáraõ; separáraõ-se, e na seguinte noite elle continuou a sua historia.

C A P I T U L O XIII.

O meu respeitavel amigo me informou alguns dias antes da sua morte, na presença do Padre Thomaz, de todas as particularidades que acabo de contar-vos, accrescentando em conclusão: Tive a fraqueza, por honra da minha familia, de encobrir esta acção baixa, e criminosa, e contentei-me em fazer todas as reparações que estavaõ ao meu alcance. Recorrendo ás leis, era incerto o acontecimento; e os depoimentos de Mac-Crai, e sua mulher

naõ desvaneceriaõ as asserções do Conde, e Condessa de Roskelin. A conselho-te por tanto que te contentes com o que te deixo, se permittirem que o destructes socegadamente: se quizerem perturbar-te no gozo de teus bens, entãõ te deixo livre para fazeres o que quizeres do segredo que te revelei. A natureza talvez fale hum dia ao coração de tua mãi, senãõ recorda-te que o mesmo poder que me conduzio ás praias de Torcy, te guiará na carreira da vida, e te conduzirá tambem hum dia a hum pai, que vale mais que todos os deste mundo, e para a companhia do qual te precedo.

» Taes foraõ as ultimas palavras do respeitavel Chefe, que morreo dois dias depois. Eu desejava ardentemente conhecer a minha familia, e esta descoberta, longe de satisfazer-me, me encheo de terror, e mesmo de huma especie de vergonha; vexava-me de dever a vida a mãi taõ insensivel: e ainda que naõ pudesse esperar euternecer seu coração, resolvi abafar este segredo no peito. De boa vontade cedera a meu irmão John a herança dos

Roskelins, e meus direitos de primogenitura; mas ser repellido assim por meus pais sem o merecer! ter pai, e mãe, e não poder entregar-me a algum sentimento da natureza, era hum pezar que exigia filosofia, ou antes huma indiferença barbara, para poder supportar-se. O testamento do Chefe Montheit estava tão perfeito quanto ás formas, que todas as chicanas não poderiaõ atacar a sua validade: e fossem quaes fossem, a este respeito os sentimentos de minha mãe, ella foi obrigada a aquiescer a elle em silencio.

» Seis mezes depois da morte de meu bem amado tio, meu pai, ou antes Lord Roskelin, cahio em hum estado de languidez tal, que a sua vida causou receios; julguei que era do meu dever escrever-lhe nos termos mais respeitosos. Não sei se a minha carta lhe foi entregue; mas ainda que não fosse interceptada, tal era sobre elle o poder de sua mulher, que lhe teria persuadido que era nova trama da impostura. O honrado Mac-Crai morreo no mar em huma violenta tormenta pouco depois da morte de meu tio, e com

lle perdi a ultima testemunha de meu nascimento real.

» A doença do Conde de Roskelin tornou-se mais grave, succumbio a ella, e seu filho John herdou seus bens, e titulo. Eu trazia então luto pela morte de meu tio; assim fez o acaso que o trouxesse pela morte daquella a quem devia a vida: mas como não lhe devia obrigação alguma, não fingi pezares que não podia sentir. Apenas decorrerão os primeiros seis mezes da minha profunda afflicção, julguei-me authorisado a visitar Eleonora, que amava sempre com a mesma paixão, e offerer-lhe meu coração, e minha mão. Neste intento fui ao castello do Valle, onde vivia com seu pai. Chegando pareceo-me tudo desordem, e confusão; os criados estavaõ consternados; ouvia vozes estranhas falar alto, e não via nem Sir David, nem sua filha. Tinhaõ-me deixado entrar na sala baixa, mas ninguem me falava. Subi a escada, e encontréi a criada de Eleonora, que depois de difficuldades me conduzio á presença de sua Senhora. Eu a encontréi chorosa; e ás minhas repe-

tidas perguntas, me disse com grande embaraço, que as rendas de seu pai, que eraõ consideraveis, tinhaõ sido hypotecadas pela somma de quatro mil marcos; que tendo-se completado o termo, o que os havia emprestado a Sir David, requeria o seu embolso; que não tendo seu pai aquella quantia, elle penhorava o seu castello, e terras, e que só lhe restava a pequena casa de Dumfries, apenas reparada do incendio, para a qual se hiaõ recolher. Esta narraçaõ, feita com simplicidade, entre huma torrente de lagrimas, me traspassou o coração; este lhe pertencia tanto como os meus bens, que vinha offerecer-lhe. Pedi-lhe se animasse, que me tornaria a ver depressa, e deixei-a mais socegada.

» Encontrei na grande sala todos os officiaes de justiça, escrivães, procuradores &c. fazendo apprehensão, e inventario nos moveis do castello. A minha pessoa era bem conhecida, assim como a generosidade de meu tio, de quem geralmente me julgavaõ filho natural; dirigi-me ao principal official, e offereci-me a afiançar a dívida, jurando;

e despezas, com tanto que deixassem immediatamente o castello, levando huma obrigação minha de satisfazer tudo em oito dias. Minha offerta foi acceita, os conhecimentos escritos, e assignados, antes que Sir David, e sua filha o soubessem, e tive o prazer de ver sahir aquelles que tanto os haviaõ assustado.

» Voltei para Eleonora, que estava com seu pai, occupados a arranjar seus papeis antes de partir. Entrei sem me fazer annunciar, e com huma satisfação que não procurava encobrir, disse a Sir David: Meu caro Stuart, guardai esses papeis, e cessai vossos preparativos de jornada, podeis ficar tranquillo nesta casa, vossos perseguidores já partifaõ; não ha comvosco senão hum amigo; feliz em poder apresentar-vos este papel, disse eu entregando-lhe o recibo; socegar, e esqueci ambos esta scena desagradavel.

» Sir David pareceo surprehendido, e podia apenas acreditar seus olhos; mas Ellen, como lhe chamava seu pai, quiz lançar-se a meus pés movida pela alegria, e reconhecimento,

que a embelleciaõ mais : mas eu detendo-a, a recebi em meus braços. Generoso, e nobre mancebo ! exclamou Sir David, salvando a vida a minha filha, salvastes minha ; agora ainda nos dais meios de existir ; poderei eu já-mais recompensar taõ extraordinarias obrigações ?

» Eu apertava ainda a mão de Eleonora ; por hum movimento involuntario, ajoelhei diante d'elle com sua filha. Meu veneravel amigo ! disse eu, dai-me esta mão prezada ; se obtenho o coração de Eleonora, se posso ser vosso filho, todo o estudo de minha vida será torna-la feliz. Ella cõrou : Meu coração he vosso ha muito, me disse ella em meia voz, e apertando-me a mão que ainda conservava nas suas ; mas minha mão depende de meu pai. A resposta de Sir David foi qual podia desejar : elle nos apertou em seus braços, chamando-nos seus filhos, e julguei-me o mais feliz dos homens.

» Para me não demorar muito com hum objecto que me desagrade agora mais do que entaõ me agradava, dir-vos-hei em poucas palavras, que todo

os artigos do nesso contrato foraõ feitos, e assignados no mesmo dia. Pedi a Sir David consentisse que os quatro a cinco mil marcos que me devia, fossem o dote de sua filha, e rasguei o credito que me apresentava. Se tivesse acreditado meu coração, e meus desejos, na mesma tarde nos receberiamos: mas eu tinha feito huma especie de voto, de trazer hum anno inteiro grande luto por meu tio, e de common accordo differimos o casamento para entaõ. Sir David, e sua filha, acreditavaõ como todos, que Montheit era meu pai, e por entaõ os deixei no seu erro, que naõ foi obstaculo para o seu consentimento: o testamento do Chefe, o nome de Montheit que me fez usar, equivaliaõ huma legitimaçaõ authentica.

» Era neste tempo que tudo se preparava em Escossia para a volta de Jacques I., que esteve prisioneiro em Inglaterra mais de vinte annos: os primeiros Senhores do Reino alli foraõ como refens do seu resgate, e eu mandei a companhia que escoltou os commissarios deputados a Yorck para

tratar da liberdade do Rei, e do seu casamento; de lá continuámos nosso caminho até Londres, donde o Rei, depois de receber a bella Joanna de Beaufort, voltou para Durham na Escossia, com grande pompa, e seguido pelos nobres principaes dos dois reinos.

» Por algum tempo na Côrte só se cuidou em festas, e regozijos. Todas as damas dos differentes castellos foraõ á Capital, e pareciaõ rivalisar em belleza, graças, e attractivos. Á sua frente estava a bella Eleonora, universalmente admirada, e seguida, e recebendo em todas as festas a palma da belleza; eu via com orgulho seus triunfos, e tinha nella assaz de confiança para conceber o menor sentimento de ciúme. Todavia só de mim dependia ver, a travez dos seus repetidos juramentos de fidelidade, quanto estava mudada; entregava-se com avidéz a todos os prazeres tumultuosos. Aquella simplicidade que tanto me havia attrahido como seus encantos, tinha cedido o lugar aos requebros, e ao luxo: fallaria talvez mais justo se dissesse que a habitacão da Cidade não fez mais

que desenvolver seu natural: tive depois occasião de conhecer que elle era absolutamente depravado, e só esperava occasião de manifestar-se.

» Hum dos refens do Rei morreo em Inglaterra; foi substituido por outro da mesma qualidade; e eu tive ainda a honra de commandar a escolta até Durham. Este negocio gastou bastante tempo, e eu lamentava esta demora opposta a meu casamento. Na volta soube que Sir David, e sua filha tinhão voltado para o castello do Valle, e concebi disto feliz agouro; tudo naquella habitação devia recordar a Eleonora a minha paixão, e a seu pai nossas obrigações.... Algumas cousas que ouvi em Edimburgo, quando por lá passei, podiaõ despertar minhas inquietações; mas eu as reputava como effeitos da inveja, que a superioridade de Eleonora tinha excitado entre as outras mulheres, e não fiz mais que rir, até que Ross, e de Bourg as confirmáraõ. Ambos me certificáraõ que a opiniaõ geral era que Eleonora, movida pelo titulo de Condessa que lhe offerecia Lord Roskelin, bem como pe

la sua riqueza, tinha recebido seus cortejos, e animado suas esperanças, e que este Lord hia continuamente ao castello do Valle. Estava de tal fórma cego pelo meu amor, e confiança, que só accusei seu pai. De certo, disse eu a meus amigos, a minha Eleonora, perseguida por elle, e pelo Conde, lamentou minha ausencia: tenho só que apresentar-me ao pai a recordar-lhe meus direitos, e a sua filha para a animar a resistir: conheço o seu coração, e eis a minha força. Nunca mais se verá Lord John no Valle. Dirigi-me immediatamente ao castello; vi de longe os quartos illuminados, e achei no pateo os criados em grande libré. Julgai da minha surpresa, quando me disserão que os Senhores estavam ausentes desde a vespera! Insisti, perguntei o motivo das luminarias; deraõ-me taes razões, que conheci tinhaõ ordem de despedir-me. No primeiro momento, e seguindo a vivacidade de meu character, quiz forçar a entrada, e opprimir com reprehensões Sir David, e sua filha; mas continuando a julga-la victima innocente do orgulho,

e avareza de seu pai, não quiz aventurar affligi-la, e espanta-la com a minha violencia, e tomei o partido de voltar para Montheit, consultar meus amigos Ross, Hamilton, de Bourg, e Roberto Mac-Gregor, que alli tinha deixado. Contei-lhes o succedido, e perguntei-lhes que medidas devia tomar. O resultado de nossas deliberações foi, que devia ainda outra vez tentar ser admittido no castello do Valle, e que, se fosse isso impossivel, era necessario a todo o custo achar meio de me ver com Eleonora, e falar-lhe.

» Arranjado este plano, meus amigos quizerão acompanhar-me: no dia seguinte nos puzemos a caminho com alguns criados.

» Pedi ainda falar a Sir David, e sua filha: achei huma nova repulsa, ainda que a travez das grades visse no pateo criados com a libré de Roskelin. A minha raiva estava no seu auge. Uni-me a meus amigos que tinhaõ ficado algum tanto distantes, e que sentiraõ quasi tanto como eu a affronta que acabava de receber. Mas como, e de quem vingar-me? Sir David era muito

idoso para me bater com elle; e Lord Roskelin era, com horror o pensso era meu irmaõ.

» Deixámos ir nossos cavallos a passo, conversando no que nos occupava, quando em hum plano que nos ficava adiante vimos huma companhia de pessoas a cavallo, bem ataviadas: as plumas dos toucados, e chapeos fluctuavaõ no ar, o oiro dos vestidos, e equipagens brilhava com o sol: havia muitos homens, e no centro duas mulheres, huma das quaes conheci logo ser Eleonora. Ella parecia muito alegre; O Conde John Roskelin, montado em hum bello cavallo, vinha a seu lado; Sir David, e a Condessa velha de Roskelin os precediaõ; tres de seus criados vinhaõ adiante, e atraz maior numero, sendo a companhia de quinze pessoas. A prudencia, e reflexaõ não estaõ no character da mocidade, e sobre tudo não eraõ partilha minha. Tornei-me frenetico com aquella vista, e meus companheiros participáraõ de meus sentimentos. Fizemos com furor o voto de vingar-me; e costeando o aiteiro em que estavamos . . . precisa-

mênte os encontrámos na entrada do Valle. Não posso exprimir a perturbação, e confusão daquelle encontro; tudo se passou com tal viveza, e promptidão, que mesmo nem sei descreve-lo. Os criados de Sir David, e do Conde eraõ pelo menos o dobro dos nossos; mas estavámos mais bem armados, mais costumados a escaramuças, e inacessiveis ao medo. Meus amigos cruzáraõ o caminho, e se postáraõ de modo que ninguem podia passar, em quanto eu me adiantei, e dirigindo-me a Sir David, lhe pedi huma conferencia de hum quarto de hora. Elle hesitou, pareceo confuso, e embaraçado, e me disse que estava em companhia; que voltasse na manhã seguinte: mas eu o recusei decididamente, sabendo que se perdesse aquella occasião, não conseguiria outra.

» Lady Roskelin estava tremula a ponto de não poder suster-se a cavallo; ella não me tinha visto desde a infancia; seus olhos se dirigiaõ a mim, mas depressa os volvia com huma especie de horror. Ella guardou silencio. E como vos pintarei o que eu experimenta

va? Era a primeira vez que a via depois de saber que era minha mãe. Este titulo tão sagrado falava ao meu coração, e me dava tentações de melancar a seus pés pronunciando-o; em quanto a certeza de ser repellido, e a lembrança do seu abandono, e o modo com que havia depois negado meu nascimento, e meus direitos me inspiravaõ hum sentimento de horror. Esforçando-me para não me occupar della, e seguir meu projecto, meus olhos se fixáraõ em Eleonora. Ella estava pallida, e parecia proxima a desmaiar, em quanto Lord Roskelin, aproximando-se de mim com alivez, me perguntou com que direito ousavamos dete-los?

» John Roskelin, respondi eu, se não conheces meus direitos sobre Eleonora Stuart, eu tos declaro; ella me pertence pela sua propria vontade, pelo dom de seu coração, e pela palavra de seu pai: e aquelle que intentar annullar estes sagrados direitos, deve antes tirar-me a vida, ou perder a sua.

» O filho de Mac-Crai, respondeo elle com ironia, não póde ter direito

algun á filha de Sir David Stuart. Tu tambem o não tens para desafiar-me; mas eu não quero soffrer tua arrogancia.

» A pezar da minha cólera, o desprezo venceo neste momento; e olhando para Lady Roskelin, lhe disse com amargura: Milady, este mancebo vos offende: dissei-lhe que não sou filho de Mac-Crai, vós que sabeis perfeitamente que sua mulher não era minha mãe. = Esta palavra a exasperou. Impositor! me disse ella, que pertendes? Mas graças ao Ceo, o Rei vòltou, elle me fará justiça. A parçialidade do Duque de Albany, a louca prevençãõ de meu irmão, ntriraõ tua insolencia. = Minha mãe, disse Lord John, este não he o momento de falar; depois dirigindo-se a mim, accrescentou: Deixai passar estas Senhoras, e Sir David; nós falaremos depois.

» Deixarei passar Lady Roskelin, disse eu; ainda que tinha que dizer-lhe, mas não vim a isso. Sir David pôde tambem acompanhá-la se quizer: mas Eleonora não voltará ao castello sem que eu lhe fale; arranjai-vos, es

ton decidido a isto ainda que me custe a vida. He necessario confessar, que Lord John se portou nesta occasiã como bravo defensor de mulheres, e fiquei satisfeito: ter-me-hia custado se o desprezasse.

» Vamos pois, a tua vida, ou a minha, disse elle tirando a espada, e atacando-me com tanta violencia, que tive necessidade do meu sangue frio, e destreza para defender-me. Seus criados tentáraõ soccorre-lo, mas eraõ contidos por meus amigos. Todo o meu desejo era desarma-lo sem derramar sangue: em pouco tempo consegui tirar-lhe a espada; mas não pude evitar que recebesse huma pequena ferida, que me fez mais mal a mim do que a elle. Quando o desarmeí agarrei-o com força pelo braço, e conduzindo-o ao pé de minha mãe: Tomai cuidado do vosso querido filho, lhe disse eu, se esqueceis que eu sou vosso filho, eu não me esqueço que elle he meu irmão. Ella não pôde ouvir-me; entaõ sómente he que vi, que estava sem sentidos, sustentada por alguns criados, e Sir David: ella principiava a voltar a

si, e elles a conduzirão em quanto Sir David ajudava Lord John a ligar o braço ferido.

» Quanto a mim, eu estava junto de Eleonora que tinhaõ apeado do cavallo, e que estava, ou fingia estar desmaiada, e que nada respondeo a algumas palavras terras, que lhe dirigiu. Decidido com tudo a saber o que devia fazer, e vendo que seu pai a mandava conduzir, sem que ella pudesse responder-me, tomei huma resolução repentina, e desesperada; foi rouba-la, conduzi-la ao castello de Montheit, e terminar a disputa recebendo-me com ella na minha Capella; seguro, como estava, do seu amor, não duvidava do seu consentimento. Esta resolução foi executada no mesmo instante; antes que seu pai se aproximasse levantei-a nos braços; e com ajuda de dois criados, a puz adiante de mim no cavallo, em despeito dos ameaços, e súplicas de seu pai, e da fingida opposição de seus criados, que, pelo que vi, não oraõ contra mim. Eu a levei, escoltado de meus amigos, que forinirão a retarda, e que não consentirão que

alguem nos seguisse. Lord John estava ferido; Sir David opprimido pelos annos, e soffrendo de gota, não podia oppôr-se a meus designios: os criados de Lady Roskelin a tinham seguido, e os de Sir David, que tinham sido testemunhas da minha promptidão em soccorrer seus amos na occasião da penhora, estavam indignados da sua ingratitude, e pouco dispostos a perseguir-me.

» O movimento do cavallo despertou Eleonora; eu o conheci pela pulsasão do coração, e colorido das faces; porque seus olhos ficáraõ constantemente fechados, e muda a sua boca. Ella se obstinou em guardar silencio, a pezar de quanto lhe disse de terno, e persuasivo, a pezar de mostrar-lhe o pezar que sentia em me ver obrigado a obrar de semelhante maneira. Chegámos finalmente á noite a hum lugar proximo a Cerardie, e nos detivemos diante de hum pequena casa habitada por hum caseiro de James Ross, onde nos propuzemos descansar o resto da noite; ella estava muito adiantada, e obscura para se poder caminhar com

segurança. Quando nos apeámos quiz sustentar Eleonora: ella recusou com altivez encostar-se a mim, e entrou só em hum quarto baixo: assentou-se com a cabeça encostada na mão, e não proferio huma unica palavra; meus amigos sahíraõ, e me deixáraõ só com ella. Eu lhe pedi de joelhos quebrasse o fatal silencio; repeti-lhe que só a necessidade, e o receio de a perder para sempre me haviaõ obrigado áquelle acto de violencia; que a estimava mais que a vida; e que se ella me amava, como sempre havia dito, eu lhe pedia me fizesse ditoso, consentindo na nossa uniaõ; que tendõ para ella a promessa de seu pai, não era desobedecer-lhe, mas recordar-lhe o que devia a si mesmo, e á honra de hum Cavalleiro; acrescentei, que eu a conduziria minha esposa, certo de obter o seu perdaõ.

» Ella me escutou sem me interromper, e me respondeo com os olhos baixos, e córando: Não necessito dizer-vos, S. Clair, que a minha inclinação seguiu a vontade de meu pai, quando elle consentio em vos dar mi-

nha mãe; mas então acreditávamos ambos que eris filho do nobre Chefe Montheit, por elle reconhecido, quando o não fosseis pelas leis: mas sabemos que sois o de hum marinheiro, e de huma criada de Lady Roskelin, que, abusando da fraqueza do Chefe, e da sua amizade comvosco, lhe fizeraõ acreditar huma fabula sem fundamento. Vossa fortuna está tambem pouca segura: ella pertence ao sobrinho do Chefe, o Lord Conde de Roskelin, e sabei que depressa será reclamada diante do Rei, e que voltareis ao vosso estado primitivo. Nosso contrato não póde por tanto ter validade, porque não foi feito debaixo do vosso verdadeiro nome; eu vos restituo vossas promessas; sede generoso em entregar-me as minhas, e a minha liberdade, já que nunca podemos ser unidos.

» Naturalmente altivo, violento, e excessivo, enganado por este modo em minhas esperanças, podeis imaginar melhor do que eu descrever, o effeito que este discurso produziria em mim: provava-me que por mim mesmo não tinha direitos a seu coração,

e valor a seus olhos; que só me tinha amado como herdeiro de Montheit, e que desde que hum homem mais nobre, e rico apparecesse, seria preferido. Ferido por esta reflexão, o meu orgulho me susteve. Muito bem, Eleonora, disse eu sorrindo-me desdenhosamente, agradeço-vos o revelar-me a tempo a natureza de vossos sentimentos a meu respeito; se estivessemos unidos, esta descoberta me causaria pezares; agora he-me util. Estais bem informada que não sou filho de Montheit, mas também não sou filho de Mac-Crai. Se tendes desejos de saber a quem devo a vida, perguntai-o a Lady Roskelin, quando for vossa sogra. A frieza com que falei a surprehendo, e offendo. Se não sois filho de Mac-Crai, me disse ella, porque não dizeis claramente a quem deveis a vida? Eleonora Stuart não nasceo para unir-se com hum desconhecido.

» Este desconhecido, disse eu com altivez, não o era sem dúvida ao nobre Montheit, pois que dignou ama-lo, educa-lo, e deixar-lhe seu nome, e os seus bens: o affecto do melhor, do mais

virtuoso dos homens he hum titulo de nobreza de que me glorio mais, que daquelles que seus possuidores degradão com vicios: quanto ao segredo do meu nascimento, minha mulher o saberia recebendo a minha mão; nunca vo-lo direi, porque esta mão não será senão daquela de quem possuir o coração. S. Clair Montheit rejeita o que vós recusastes a S. Clair Mac-Craí. Estais livre, Senhora, e eu tambem o estou até que encontre alguem que me ame por mim mesmo, e não pela minha riqueza, e nascimento.

» Eleonora estava sem dúvida preparada a opprimir-me com seu orgulho, receber com desdem minhas rogativas, minhas submissões, e minhas súplicas; ella ficou desconcertada pelo modo com que me sujeitava a suas repulsas: e querendo absolutamente offender meu amor proprio, me disse: O Conde de Roskelin me offereceo publicamente a sua mão; podeis suppôr que rejeite quem deseja fazer-me participante do seu titulo, e bens, por hum homem envolvido no mysterio, e que me recusa a explicação que lhe nego?

» Não o desejo, repliquei eu, mas recordai bem esta verdade; em quanto eu viver nunca Eleonora será verdadeira Condessa de Roskelin. = Não está na vossa mão impedi-lo, só se me conduzistes aqui para matar-me. = Não tenho tão tragicos designios, respondi eu rindo; não sómente a vossa vida, mas a de vosso futuro marido, estão seguras comigo; fui provocado a bater-me com elle, e roubar-vos, bem a meu pezar; espero que nem huma, nem outra eousa tornará a acontecer. = Todavia ha apparencias, disse ella bramindo de cólera, que Lord Roskelin não deixará impune a vossa insolencia. = Como lhe agradar, minha Senhora. Amanhã mal ralar o dia terei a honra de escoltar-vos, e conduzir-vos a elle, e a vosso pai. Vós lhe direis da minha parte que estou prompto ás reparações que quizerem exigir, excepto huma, e he a de desposar-vos. Se quando esta manhã vos encontrei quizesseis explicar-vos como agora, terieis poupado a mim a injustiça de conduzir-vos aqui, e a vós o incómodo de passar huma noite mal.

» E pensais, disse ella levantando-se com furor, que a passarei com roubadores, que me deixão tudo a recear; com aquelle sobre tudo cuja paixãõ insensata, calcando aos pés os direitos mais sagrados, me arrebatã aos olhos de meu pai, de meus protectores, e amigos, como o teria feito hum salteador desatinado?

» O desprezo podia ainda mais que a cólera, e repliquei com insultante frieza: Dormi socegada, bella Eleonora; o somno das Santas Vestaes não será mais respeitado que o vosso; socegai, bani de vosso espirito essa inquietaçãõ; actualmente poderiamos estar ambos em hum deserto sem receios da vossa parte.

» Não sei que effeito produzirão estas palavras, sua cólera pareceo desvanecer-se em hum diluvio de lagrimas, e eu o confesso, ellas estiverãõ a ponto de me enternecer, mas chamando minhas forças em soccorro, resolvi antes morrer que ser o escravo do orgulho, e avareza. Contentei-me em pedir-lhe, com o tom frio da politica, socegasse, e comesse alguma cou-

sa, depois do que a deixariamos descansar algumas horas antes de partir para o Valle.

» Finalmente suas lagrimas secã-raõ, e ella pareceo mais socegada; e me disse com doçura: Não permittireis alguma cousa ao dever de huma filha obediente? Meu pai me mandava aceitar os cortejos do Conde de Rosketin: e vós, S. Clair, não me deveis huma explicação do que vos tenho perguntado? Se vos fazem injustiça no vosso nascimento, porque a não proclamais? ou se algumas razões vos embaraçã, ellas não pôdem estender-se até a mim.

— Não, e vós saberieis já o segredo da minha sorte, se em lugar de accusações, fizesseis perguntas. Obrei assim comvosco? acreditei acaso o que se me disse em Edimburgo do vosso perjurio, nem ainda as apparencias que hontem pareciaõ accusar-vos? Julguei servir-vos tanto como a mim. Eleonora, herdeira de hum throno, ou filha de hum simples habitante das montanhas, teria os mesmos direitos em meu coração; eu a amava só por ella, e não pelas distincções do seu nascimento, e riqueza

» A nossa conversa foi mais dilatada, mas toda sobre o mesmo tom; e ainda que interiormente soffresse muito, não sahi hum instante, na apparencia; da tranquillidade que havia affectado. Informei meus amigos do que tinha passado, e do meu intento de conduzir Eleonora a sua casa no dia seguinte. Approváraõ este designio, mas como podiamos encontrar alguma partida enviada por Sir David, e Conde de Roskelin, Hamilton, e Ross, cujas terras eraõ visinhas, foraõ ajuntar cada hum cincoenta homens para nos escoltar; elles chegáraõ, e tudo ficou prompto pela madrugada.

» Eleonora pareceo socegada, mas séria: tomou alguns refrescos sem dizer huma unica palavra, e montou no cavallo que lhe tinhaõ preparado: pedi aos meus amigos fossem ao seu lado, e eu me puz á frente da numerosa cavalgada.

Ah! pobre Ellen! interrompeo Ambrozina. Estou, S. Clair, agora convencida que nunca a amastes verdadeiramente; o amor teria advogado a sua causa em vosso coração em que

descubro mais altivez, e amor-proprio, que sincera paixãõ: vós terieis rogado, perguntado, ter-vos-hieis enfurecido, terieis até derramado lagrimas, e ou me engano muito, ou ella vos não teria resistido: mas ella não encontrou em vós senão hum juiz rigoroso, inextorável, que não appellou da sentença pronunciada por seu ultrajado orgulho. O amor, S. Clair, tem menos soberba; e se fosse eu te haverias portado de outro modo.

Eu o creio como vós, disse de Bourg; sempre pensei que elle estava antes fascinado, que realmente cativo, como vi depois que podia ser. Estava costumado a trata-la como hum menino corrompido, e durante o curso da sua paixãõ, vi-os arrufados todos os dias por nada, mas accommodavaõ-se logo. Fui testemunha de mil loucuras, que não ousou repetir-vos, mas com que poderia refrescar sua memoria, e que serviriaõ a confirmar-vos, que naquella pertendida paixãõ havia mais amor-proprio, que verdadeiro amor. Eleonora pela sua parte só o amava por que elle se não oppunha ás suas fante-

sias. Elle tinha adiantado quatro mil marcos a Sir David; mas pela minha lembrança, despendeo ao menos o dobro desta somma em veludos, setins, joias, e alfaias de toda a especie para adornar Eleonora, que, sem pedir, sabia maravilhosamente a arte de fazer dar-se-lhe o que desejava. Alguns annos mais, e os cofres do tio Montheit ficaram completamente vazios.

Naõ he isso o que lhe noto, responde S. Clair; e naõ he generoso, a ti, Cavalheiro, lembrar loucuras ha tanto tempo expiadas, e esquecidas.

Mas, disse Ambrozina, esqueçome que a pobre Ellen caminha tristemente para o castello de seu pai entre dois Cavalleiros, que de certo lhe naõ diriaõ cousas agradaveis. Continúa, eu te rogo, dize como foste recebido. — Naõ o saberás esta noite, cara Ambrozina, estou cansado desta longa narração; e peço espereis ámanhã o fim da minha historia: o capitulo das minhas extravagancias me parece longo, para naõ ser dividido.

Assim seja, disse Ambrozina: alguma musica ameigará tuas lembranças.

ças; Randolpho, dá-me a minha harpa; Zina pega na tua viola, forcejemos por socegar a alma de teu pai.

Ambrozina foi obedecida; o encanto do seu toque, a meiguice da voz de Zina, suspendeo a curiosidade, fez esquecer a S. Clair suas desgraças, e encheo agradavelmente o resto da noite.

C A P I T U L O X I V .

Na noite seguinte, Randolpho, que era o mais curioso da historia de seu pai, lhe pediu continuasse; elle consentio, e principiou assim :

« Vede pois Eleonora caminhando para o castello de Sir David, escoltada á direita, e esquerda por Hamilton, e Ross, e seguida de hum destacamento de cento e trinta homens, pelo menos, todos a cavallo, bem armados, e marchando em tres linhas: e eu, com a espada desembainhada na frente, evitando olhar para traz para a belleza que levava a meu ri-

val, e que queria arrancar do coração.

» Passámos a travez de tres pequenos destacamentos, que vinhão em busca de Eleonora. Ou seja porque o nosso número lhe parecesse formidavel, ou porque vendo-nos tomar o caminho do Valle, julgassem que tudo se hia compôr amigavelmente, deixáraõ-nos passar, e mesmo se reuníraõ á escolta, que tinha o ar de hum pequeno exercito. Pela tarde chegámos ao castello, tocámos a bozina, abríraõ-se as portas, e eu pedi a falar a Sir David.

» Elle veio no mesmo instante acompanhado de Lady Roskelin: Lord John sem dúvida não pôde vir por causa da ferida. Sir David, lhe disse eu, venho entregar-vos vossa filha, e desculpar-me do successo de hontem. Estava em hum erro, que queria permitissem a vossa filha rectificar, sem me obrigar a recorrer á violencia. Sei agora o que devo pensar. Desobrigo-vos da vossa palayra, e vos entrego Eleonora sem que tenha motivos de queixar-se de mim: ella o pôde dizer. Eleonora tinha-se apeado: lançou-se nos braços de seu pai, e depois nos da

Condessa. Fala, Ellen, lhe disse o pai; dize a verdade, não foste insultada por teus roubadores? — Não pessoalmente; mas accrescentou ella com rispidez, faláraõ-me com desprezo, e insolencia; despresáraõ-me por todos os modos, e suas lagrimas corrêraõ.

» Vós me fazeis injustiça, bella Eleonora, repliquei eu com tom de politica; vós me condemnastes sem ouvir-me, e eu recusei o meu juiz. Se a minha insolencia, e desprezo consistem em não amar-vos já, e em vos dizer isto mesmo, dou-me por condemnado; mas o amor de hum desgraçado, sem pais que possa mostrar, pôde interessar a soberba Eleonora Stuart? Não recusei nomear-vos meus pais; disse sómente que perguntasseis seus nomes a Lady Roskelin, e dirigindo-me a esta ultima: Julgo, Senhora, que me approvareis? A nossa historia particular não deve contar-se a todos.

» A cólera da Condessa não conheceo entaõ limites; exhalou-se em huma torrente de injúrias, que ouvi com o mesmo socego, como se ella não fallasse; quando cansou, saudei-a hu-

mildemente , dizendo que ella me faria a justiça de acreditar , que eu recebia suas reprehensões como filho respeitoso , e obediente .

» Impostor ! exclamou ella em hum accesso de raiva , bem depressa hum poder superior te obrigará a calar-te . Quero lançar-me aos pés do Rei Jaques , e pedir-lhe justiça de ti . — E eu , Senhora , aos pés de hum Soberano maior que Jaques ; eu lhe pedirei , não para obter justiça , mas para que vós consigais perdaõ da vossa deshumanidade , para que a natureza acorde em vosso coração ; entãõ sómente encontrareis a paz , e o socego , que , desde o meu nascimento , vos são desconhecidos . Quanto a vós , Ellen , continuei eu voltando-me para ella , deixo-vos para sempre ; queria conduzir-vos pelo caminho da felicidade , deixo-vos no das riquezas , e das honras ; vós o preferistes áquelle que deviamos caminhar juntos ; como vos era preciso para ser feliz , o titulo de Condessa , e que não posso offerece-lo , cedo tambem este direito a Lord John , e o resigno sem me custar hum suspiro .

» Acabando, montei á pressa a cavallo, antes que alguém pudesse responder-me, e deixei o largo do castello onde se tinha passado a conferencia.

» Tanto mais tinha mostrado indifferença, e tranquillidade, quanto mais interiormente sentia a raiva do amor ultrajado, e a sede de vingança. Desenvolveo-se huma febre ardente; passei quinze dias na cama entre a vida e a morte; os ternos cuidados de meus amigos que me não desampararão hum instante, contribuíraõ, mais que a minha força, e mocidade, á minha cura. Restabelecido, envergonhei-me da minha loucura, e resolvi não deixar meus inimigos triunfar da minha fraqueza. Passei á França acompanhado de meus fieis amigos; alli nos demorámos alguns mezes, e consègui recobrar em parte a minha tranquillidade. Soube sem agitação que Eleonora tinha desposado meu irmão, e gozava do titulo apeteçido de Condessa de Roskelin.

» Estavamos em París, gozando os prazeres daquela Capital, sem prever o golpe que nos ameaçava, quando

hum correio expressamente mandado por Sir Alexandre Mac-Gregor, veio privar-nos do nosso socego. Elle nos dizia que se havia intentado contra nós hum processo criminal, em nome de Sir David Stuart, por termos roubado sua filha violentamente, te-la detido huma noite inteira, na qual, ainda que salvasse a sua honra, tinha todavia sido tratada com insolencia, e soffrido os maiores sustos. Meus amigos eraõ tambem comprehendidos nesta accusaçã, por darem ajuda.

» Havia outra mais séria ainda contra mim só, em nome da Condessa viuva de Roskelin, e seu filho, como tendo de concerto com hum homem de baixa qualidade, chamado Mac-Crai, abusado da fraqueza do Chefe Montheit, e seduzido-o com arte, e mentiras a dar-me seu nome, instituir-me herdeiro de seus bens, em prejuizo dos herdeiros naturaes, sua irmã Lady Roskelin, e seu sobrinho, Lord John Conde de Roskelin. Pediaõ que fosse julgado nullo o testamento, e me fosse prohibido, debaixo da pena de hum severo castigo, usar deste nome que

deshonrava. Sir Alexandre nos avisava mais, que eramos citados para apparecer em seis semanas a responder, tres das quaes já tinhaõ passado; e se não apparecessemos neste termo designado, seriaõ confiscados nossos bens, e pronunciado o nosso degredo. Não perdemos hum instante em voltar á Escossia; chegámos a tempo a Perth, onde o Parlamento estava junto para julgar as accusações intentadas contra nós.

» Apparecemos diante do Rei, e de muitos nobres juntos para nossos juizes. Bastava que eu tivesse sido protegido pelo Duque de Albany, para tornar má a minha causa: mas meus inimigos não julgáraõ isto sufficiente, e observei que a maior parte de nossos juizes eraõ amigos declarados das casas de Stuart, e Roskelin.

A accusação de rapto intentada por Sir David foi a primeira; para isto era necessario que Eleonora apparecesse pessoalmente; a Condessa viuva devia tambem apparecer como testemunha; mas ella se dispensou, e mandou a sua declaracão por escrito:

ella receou sem dúvida as vistas, e reprehensões do filho, cuja perda tinha jurado.

» Eleonora entrou sustentada por seu pai, e marido. Nunca me pareceo tão bella; hum lisonjeiro murmurio se levantou na assembléa, e eu pude ler antecipadamente a minha condemnação nos olhos do Rei, fitos com admiração na minha soberba accusadora. Elle lhe disse que tivesse animo; que era bem culpado o homem, que tinha podido offende-la, e que se provasse a accusação seria vingada.

» E eu tambem cobrei animo; e resolvido a não lhe ceder algum triumpho, esperei que ella formasse a sua queixa. Os olhos de Eleonora não pudéram sustentar a expressão de meus olhos, ella os abaixou: huma tremura geral se apossou della, huma pallidez mortal cobrio seu bello rosto, meus olhos então se desviáram della, e estive proximo a enternecer-me. Seu pai, e marido forcejáram debalde reanima-la; ella hesitava, e a pesar de suas instancias, e seus proprios esforços, pôde apenas articular: « Fui violentamente

arreatada, em quanto estava desmaiada, á protecção de meu pai, e detida algumas horas em huma casa isolada, onde fui opprimida dos sustos mais crueis. »

» Foi impossivel conseguir della mais huma palavra, veu marido a conduzio para fóra da sala. Ouvio-se depois Sir David, e seus criados, e escreveo-se o seu depoimento. Depois fui chamado a defender-me.

» Reconheci a verdade do facto; confessei que tinha levado á força Lady Eleonora, mas desculpei esta acção temeraria, asseverando que o meu unico motivo era saber da sua boca se favorecia John Roskelin; que estando contratado com ella por hum instrumento assignado por seu pai, e por sua espontanea vontade, tinha lugar de lisonjear-me que possuia seu coração, e que tinha direito a certificar-me disto: mas que do momento em que soube o contrario, abandonei meus direitos, e a conduzi a seu pai: que quanto a meus amigos Ross, Mac-Gregor Hamilton, e de Bourg, elles ignoravaõ, assim como eu mesmo, que com

metteria aquella acção, que, longe de ser premeditada, não era mais que huma resolução repentina nascida do obstinado silencio de Eleonora: que nenhum delles me havia ajudado; que sómente me haviaõ seguido quando a tinha roubado, e reconduzido a seu pai, e que implorava ao menos que fossem livres da accusação.

» Hum. dos juizes replicou, que a minha defeza não desculpava totalmente o meu crime; que se elle ficasse impune, qualquer homem se julgaria com direito de usar da mesma violencia para conseguir huma explicação de huma mulher; que meus amigos, ainda que não tivessem directamente concorrido para este ultraje, o tinhaõ authorisado com a sua presença, impedindo que os criados de Sir David soccorressem sua ama; e que assim era justo fossem punidos: quanto á volta de Eleonora para seu pai, elle a attribuia á sua virtude, e firmeza, que tinhaõ tornado inutil qualquer tentativa, e obrigado seus roubadores a respeitalla: acrescentava mais que tinhamos cedido ao medo de ser atacados pelos

vassallos reunidos de Sir David, e Lord John. Aquelle Juiz concluiu dizendo, que se tinha alguma cousa mais a dizer, o podia fazer antes de se pronunciar a sentença.

» Ainda que tivesse previsto a injustiça, e parcialidade daquelles que hiaõ decidir da nossa sorte, esta replica excitou minha cólera, e respondi com calor: Que sabendo bem que quanto pudesse dizer em minha defeza, seria abafado pela iniquidade de meus inimigos, não queria prolongar a sessão com hum arrasoado inutil: Appello, disse eu, para a consciencia de Lady Eleonora; mas peço que observeis que a sua virtude não corria risco algum comigo. Se me amasse, como mil vezes tinha jurado, na mesma tarde seria minha esposa; mas entãõ eu já não amava aquella que não merecia mais a minha estima.

» Fizeraõ-nos retirar, e depois de alguns debates, se pronunciou a sentença contra nosso crime. Mandáraõ-nos entrar, e disseraõ-me que em attenção ás esperanças que Sir David, e sua filha me tinhaõ dado, e á promp-

tidaõ com que a havia reconduzido a seu pai, não me julgavaõ roubador, e me perdoavaõ a morte: mas que ficava condemnado a pagar a Sir David seiscentos marcos, além dos quatro mil que lhe tinha adiantado, e que não era admittido a reclamar: meus compa-
nheiros recebêraõ huma multa de cem marcos cada hum. Tal foi o resultado da primeira accusaçãõ: a segunda que teve lugar no dia seguinte, dizia respeito a mim só; mas meus fieis amigos não quizerãõ abandonar-me, e ficáraõ ao pé de mim quanto lhe foi possível.

» A Condessa de Roskelin, minha mãi, pois que he preciso dar-lhe este titulo, que taõ pouco merece da minha parte, teve a incrivel dureza de apparecer em juizo contra mim: ella recapitulou aquillo que Sir Alexandre me mandou dizer: repetio que me tinha insinuado na amizade do Chefe Montheit, por artificios criminosos combinados entre mim, Mac-Crai, e sua mulher Katy, e que tinha sem dúvida dictado a hum velho fraco, que tinha sedazido, hum testamento em que era

nomeado unico herdeiro, em prejuizo de sua Irmã, e do sobrinho do defuncto Lord Roskelin, que estava presente.

» Mas quanto hũa consciencia criminosa sabe fazer ouvir sua voz! Em quanto falou seus olhos estiveraõ fitos na terra; aquella figura taõ altiva estava prostrada; sua tremula voz, e a pallidez de seu rosto mostravaõ claramente o combate interior que experimentava. Ella não falou na pretendida impostura sobre o meu nascimento, que era onde a esperava; mas nada a isto se referio; ella pareceo sempre acreditar que era ao filho de Mac-Craia quem o Chefe tinha instituido herdeiro.

» John Roskelin foi o echo de sua mãe; mas tinha mais firmeza, porque acreditava de boa fé o que dizia: Eu dissipava, disse elle, os bens de seu tio, e deshontava com acções, taes como a por que na vespera tinha sido condemnado, hum nome até entaõ respeitado, e sem mancha.

» Em resposta áquellas acusações, julguei-me livre a declarar o que sabia sobre o meu nascimento. Desde as pri-

meiras palavras em que annunciei meu designio, a Condessa me interrompeo para dizer ao Rei, que, prevenida antecipadamente da falsidade que hia avançar, e de que se não tinha resolvido a falar primeiro, pedia licença para retirar-se; a dignidade do seu sexo, e seu reconhecido character não lhe permittiaõ ouvir-me sobre hum objecto, cuja simples lembrança a enchia de confusaõ. Ella sahio da sala do conselho em huma agitaçaõ, que a honrou aos olhos do auditorio, e o Rei com tom irritado me mandou que continuasse.

» Obedeci, sustentei que era filho primogenito de Lord, e Lady Roskelin, nascido antes do seu casamento, legitimado pela lei desde o momento em que se effectuava seu casamento; avancei como provas o testemunho do Padre Thomaz, e os juramentos sobre a Cruz Santa de Mac-Crai, e sua mulher. O affecto do Chefe para mim foi asseverado por meus amigos; mas nenhuma cousa pareceo sufficiente a contrabalançar a reputaçã, e virtude da Condessa viuva de Roskelin: os juramentos de Mac-Crai, e sua mulher

forão reputados falsos, e fabricados para enganar o Chefe, e o Padre Thomaz, que não se atrevêrão a declarar cúmplice, mas que declarárao illudido. Em huma palavra fui condemnado a restituir tudo o que o Chefe Montheit me tinha deixado, a deixar seu nome, e a ser desterrado por toda a vida para as Ilhas do norte. »

A indignação de Randolfo, á narração das injustiças feitas a seu pai, estava no maior auge; elle não a pôde conter mais tempo, e levantando-se enfurecido exclamou: « Que a vergonha, e a desgraça sejam para sempre partilha minha, se não persigo os passos de Lord Roskelin, como huma furia vingadora da honra de meu pai! Meu irmão James, e o joven S. Clair me sobreviverão se eu succumbir nesta justa causa; elles participarão de meus sentimentos, da minha raiva, do meu ardor de vingança; elles saberão tambem vingar seu pai ultrajado, ou morrer. »

Ainda que Montheit ficasse alegre com o affecto de Randolfo, e satisfeito com a sua coragem, respondeu com tom firme, e sério: « Agradeço.

Randolfo, o zelo que manifestas pelos meus interesses, e teu affecto filial, mas escuta-me bem: declaro-te que se jámais tentas a menor cousa contra Lord Roskelin, te deito a minha maldição.»

Randolfo estremeceo, nada respondeo, mas olhou para Montheit com surpresa. — Recorda-te, lhe disse S. Clair com mais brandura, que elle he meu irmão, que o mesmo sangue corre em nossas veias, que temos a mesma mãe, e que a pezar seu o mesmo ventre nos concebeo: e fica certo que tempo virá em que ella se verá obrigada por si mesma a reconhecer-me, e fazer-me justiça. Meus bens já me foraõ entregues, como o nome presado de meu tio: não duvido que o meu nascimento seja tambem reconhecido: assim, meu filho, socega a tua cólera, e guarda-te dos primeiros movimentos; acabas de ouvir quanto padeci por esta impetuosidade de character, que me arrastava sem deixar-me o tempo de reflectir.

Pêrdoi-me, disse Randolfo, quem poderia amar seu pai como eu vos amo, honra-lo como vos honro, e supportar huma oppressão tal, e huma taõ cruel

perseguição ? — Torno a agradecer-te, meu generoso amigo, se sou filho desgraçado, a natureza quiz indemnizar-me, tornando-me o pai mais feliz; porque o meu Randolpho he para mim o melhor dos filhos, não posso vê-lo d'outra fórma mas elle pensa com o fogo da mocidade; eu começo a pensar com a frieza da idade madura, e desculpo meus inimigos. Lady Roskelin he victima do seu orgulho, e de huma primeira falta. Não me tendo visto naquelle momento, em que o primeiro grito de hum filho faz sentir tão vivamente a felicidade de ser mãe; não tendo de mim recebido senão a dôr, e a vergonha; não me tendo seguido na minha infancia, seu coração não aprendeo a amar-me; sua ternura por meu irmão me prova que tem coração maternal, e que eu o teria experimentado, se nascesse em tempo em que pudesse reconhecer-me. Agora copheço o que soffreria, quando meu tio lho perguntou: era entãõ hum esforço quasi superior á humanidade, declarar ao mesmo tempo a sua fraqueza, e a sua insensibilidade para com hum filho in-

nocente : todos os annos mutuas injustiças tornáráõ esta confissão mais difficil ; porque da minha parte tambem houverãõ sem-razões, como podeis julgar pela minha historia , em que nada occultei. O titulo de mãi he indelevel, e sagrado ; a pezar das suas injustiças, devia recordar-me que lhe devi a vida, e respeita-la ; pelo contrario em todas as occasiões affrontei , excitei sua raiva, e actualmente que julgo a sangue frio, o reconheço. Sua agitação, perturbação, e silencio muitas vezes me prováraõ os combates de seu coração. Recorda, minha Ambrozina, a scena da Capella, o estado em que estava quando eu lhe relatava todas as suas injustiças a meu respeito ; ella nem mesmo pensou em as negar ; e sei por sua nora, que desde aquelle instante a sua vida volve em remorsos, e penitencia, e que recusou unir-se a seus filhos, para pedir ao Rei a minha prisão pelas tropas em Barra. Talvez, disse elle com fogo, talvez já o Ceo me restituio huma mãi, mas sem dúvida ella recceia, declarando sua falta, tirar a meu irmão seus direitos de primoge-

nitura; não póde ler em meu coração, e deve acreditar-me dasejos de vinganças. Quanto a Lord John, menos razão tenho ainda de queixar-me d'elle; se me julgou impostor, (e devia acreditá-lo) como tal devia tratar-me; eu o lamento, e não o accuso: ah! elle he mais infeliz do que eu, he esposo de Eleonora. Mas vou acabar a historia do meu desterro; e convenho que tambem lá tive sem-razões, consequencias da violencia do meu character.

« Apenas a sentença foi pronunciada, ordenáraõ-me que entregasse a espada; como tinha ido voluntariamente não ma haviaõ tirado. Ser desarmado me pareceo huma affronta, a que foi impossivel sujeitar-me. Esta espada, disse eu com calor, he a que pertencia a meu cãro, e respeitavel tio, o bravo Chefe Montheit, e jámais me separarei della. Dai a vossa espada, repetio o Rei, se ella pertencia ao Chefe Montheit, pertence agora ao Conde Roskelin, e ordeno que a entregueis.

» John Roskelin se avançou para mim com hum ar de triumpho, que aca-

bou de allucinar-me ; não dei tempo a reflexões , a cólera me arrebatou ; e penso que ainda que fosse o Rei teria obrado da mesma fôrma. Agarrei Lord Roskelin, e o repelli com violencia longe de mim. Cobarde , exclamei eu , não estás ainda contente com o que me roubas ? O unico opprobrio da minha vida he ser do mesmo sangue que tu. Eis a espada de Montheit , exclamei eu desembainhando-a ; mas sabe que para tirar-ma , he preciso arrancar-me a vida.

» Ah ! minha impotente raiva só servio para envolver meus amigos na minha desgraça ; minha espada núa lhe pareceo signal de revolta ; as suas fôrças foram arrancadas no mesmo instante , e a sala da justiça tornou-se hum currende onde reinou o medo , e a confusão. O cortezaões , e juizes se precipitáraõ em torno do Rei , como para defendê-lo do nosso ataque ; os gritos de traição , traição ! se repetiraõ de todos os lados , e mesmo fóra da sala , e nos pateos do palacio. Entrou hum destacamento de soldados , commandado por Sir Duncan-Keith , capitão das guardas d

Rei; este digno veterano tinha servido com meu tio, e conhecia-me bem. A sua companhia nos cercou; foi-nos de novo ordenado que entregássemos as armas, recusámos outra vez obedecer. Jámais, jámais, exclamei eu; o discípulo do valente Montheit não entregará a sua espada por ordem de hum tyranno; se obrasse com tal indignidade provaria que não sou do seu mesmo sangue, e que não devo usar de seu nome. Declaro que nunca deixarei o nome de Montheit; quanto ao de Roskelin, a pezar do direito que tenho a usar d'elle, eu o resigno; tomaria antes o de Mac-Crai, se devesse, usando d'elle, parecer-me com os que assim se nomeaõ.

» O grito *entregai as armas*, foi ainda repetido, e nós persistimos em dizer que antes morreríamos, que deixar arranca-las. Todos os soldados tinham servido debaixo das nossas ordens, e nos amavaõ; e ainda que obrigados a cercar-nos, nada contra nós tentáraõ, Sir Duncam-Keith aproximou-se ao Rei, falou-lhe em voz baixa, mas com energia; o Rei depois de reflectir hum mo-

mento, respondeo: Obrai con gradar, talvez tereis razão.

» Entaõ Sir Duncam se voltou para nós, e nos disse: Afflijo-me de que homens que vi em todas as occasiões taõ vivamente aferrados á sua Patria e seu Soberano, recorraõ a medida taõ desesperadas: vós apenas sois circo, e vossa vida seria sacrificada em hum momento se o Rei o ordenasse com indomavel orgulho antes a perdirieis que obedecer ás ordens do vosso Soberano. Quanto a mim, soldado velho dos exercitos de Escossia, que dar-vos exemplos de paz; entrego minha espada, e mando que meus soldados fação o mesmo. Sir Duncam dando assim embainhou a sua espada assim como os soldados, e as puzé sobre huma mesa. Este exemplo immediatamente seguido por mim e meus amigos, e cessando toda a resistencia fomos entregues ao cuidado de Sir Duncam, e seus soldados.

Todo o paiz, instruido desta na, e da nossa temeraria conduta esperava ver-nos expirar no cadafalso. Jaques tambem queria cor de

nos á morte, mas venceu a prudencia de seus ministros; elles temêraõ a effusão de sangue que podia seguir-se: meus amigos eraõ das primeiras familias de Escossia, elles fizeraõ conhecer ao Rei que era mais politico poupar-nos. Depois de longas deliberações fomos todos cinco condemnados a desterro para a Ilha de Barra. Teu padrinho Randolpho Mac-Gregor estava entãõ ausente, porque se não seria do número dos proscriptos. Fomos declarados rebeldes, e fóra da lei se tentassemos sahir do nosso desterro; mas como o meu castigo devia ser maior, só meus bens foraõ confiscados. Hum fórte destacamento de soldados nos conduzio ao nosso desterro á torre de Macleod, onde achámos huma guarnição de doze homens, que alli tinhaõ mandado para nossa guarda.

Nossos conductores nos deixaraõ lá, e voltáraõ. Apenas estivemos huma semana na fortaleza, nossos antigos camaradas vieraõ offerecer-nos seus serviços, maldizendo nossos oppressores. A nossa guarda parecia disposta a de-larar-se contra nós; mas com ar-

sistencia dos que nos tinhaõ vindo visitar, reduzimo-la a silencio, e a mettemos a bordo de hum navio mercante, que a levou á Escossia.

» Vivemos hum anno tranquillamente sem ouvir falar em cousa alguma: no fim deste tempo mandou hum guarda mais numerosa, de que usáramos da mesma fórma, me chamar a dizer ao Rei: Que se nos devesse entregar a nós mesmos, e se nos devesse dar, soffreriamos em socego a nossa liberdade; mas que de outra fórma sabíamos encontrar nossa escravidaõ, e não queríamos nem senhores, nem senhorias. Fizeraõ-se ainda outros esforços para nos subjugar; mas não succedidos, acabáraõ, e deixáraõ-nos tranquilos; e aqui finda, meus amigos, a minha historia, até ao momento em que por ventura minha contrei a minha Ambrozina.

CAPITULO XV.

Na noite seguinte Montheit fez a seus filhos a narraçãõ do seu amor por Ambrozina em termos taõ apaixonados, como se a contasse nos primeiros mezes de seu casamento. Os diamantes que a encantadora Ambrozina me trouxe, disse elle, tinhaõ ficado no castello de Montheit. Eleonora, a quem os havia destinado, quando pensava seria minha esposa, se apossou delles; a minha cara Ambrozina lhe deo os seus em troca, e mos trouxe: elles foraõ verdadeiramente hum thesouro para mim, porque me deraõ occasiaõ de a conhecer.

Os prejuisos do meu castello, e terras saõ sem dũvida consideraveis; eu vos deixo, meus caros filhos, o cuidado de os reparar; todavia ainda tenho esperança de ser quem faça essa reparaçãõ: ou o tempo, ou alguma circumstancia imprevista, pódem mudar minha sorte. Randolpho, eu te devo já

a vida : talvez te deverei algum dia o fim de meu desterro ! Sim , quero li-sonjear-me de passar os dias da minha velhice na habitação de meu presadotio, alli mesmo onde elle se cansou em instruir-me ; e minhas cinzas repousarão ao lado das suas. Elle recapitulou cada acontecimento da sua vida , até ao momento em que elle , e seu amigo James Ross foram prisioneiros ; e então a attenção dos ouvintes redobrou. Tendo-se terminado , disse elle , o negocio que nos havia conduzido a Bebecula , embarcámo-nos para voltar a Barra ; eramos apenas quatro pessoas no nosso pequeno barco : o meu amigo, eu, e dois marinheiros ilheos, que tinhamos ajustado para nos conduzir à Ilha, que encerra quanto amo, e que desejava chegar.

« Ainda estavamos á vista de Bebecula , quando vimos dirigir-se a hum navio com bandeira Dinamarqueza ; era o mesmo que no dia antecedente tinha visto ancorado no outro lado da Ilha ; ainda que o vento fosse bom , elle parecia caminhar a custo , e avançava de vagar. Quando eu tive no

proximos vimos huma grande confusãõ na equipagem ; os nossos marinheiros lhe perguntavaõ a causa ; replicáraõ que o seu navio fazia agoa, e que naõ tendo braços sufficientes para a bõmba, a agoa crescia, e depressa seriaõ submergidos ; que nos pediaõ soccorro, pois com elle poderiaõ remediar o mal, e evitar o perigo.

» Os direitos da humanidade em hum caso taõ urgente, eraõ assaz poderosos para se recusarem ; Ross, eu, e hum dos nossos marinheiros subimos a bordo do navio ; deixámos nossas espadas no barco, naõ tendo suspeita, e pensando que ellas só embaraçariaõ nosso trabalho. Dois dos Dinamarquezes nos fizeraõ descer ao poraõ, onde estava, diziaõ elles, a veia da agoa ; mas apenas estivemos entre as pontes, fomos rodeados por dez homens armados, que nos detiveraõ, e disseraõ que eramos seus prisioneiros. Sir James, e eu tirámos sem demora nossos punhaes, ferimos tres inimigos, mas fomos obrigados a ceder ao número, e desarmados. Foi assim, caro Randolph, que perdi o punhal de teu pa-

drinho, que tantos sustos te causou.

» Furioso, e quasi alienado, perguntava por que motivo eramos victimas de taõ perfida traiçaõ; mas os malvados não respondêraõ a alguma de minhas perguntas, dizendo-me sómente que não nos fariaõ mal, huma vez quẽ a isso não fossem obrigados por esforços que fizessemos para recobrar a liberdade. Deixáraõ-nos entregues á guarda de seis homens, em quanto os outros obrigáraõ o marinheiro que tinha ficado no barco, a entrar no navio. Fomos logo informados pelo chefe daquelles malvados, que soube depois chamar-se Mac-Lellan, que nosso destino era differente; Sir James, e os marinheiros do navio, que eraõ Dinamarquezes, deviaõ voltar a Dinamarca; em quanto eu, e os seis scelerados Escossezes que nos guardava, deviamos desembarcar em Arnamchan. Até este ponto não suspeitava que os Roskelins entrassem nesta horriavel perfidia: mas comprehendí entaõ o mysterio, e não duvidei que ou a morte, ou huma prisãõ eterna, fosse a sua consequencia. A opposiçaõ, e re-

gos seriaõ inuteis , era preciso ceder á força ; certo de que este negocio só me dizia respeito a mim , esperei que Ross brevemente voltaria a Barra. Recomendêi-lhe minha mulher , e filhos , abraçámo-nos com a afflicçaõ , que podeis imaginar , e fomos separados.

» Embarcáraõ-me no nosso barco : os Dinamarquezes ficáraõ no seu com Ross , e tomáraõ o largo , em quanto eu com meus guardas navegámos a Ardnamurchan. Apenas chegámos a terra , mettêraõ-me no centro , e caminhámos algumas milhas por hum terreno inculto , e deshabitado , onde se não encontrava pessoa alguma : detivemo-nos diante de huma casa , ou antes huma choupana isolada ; era a de Mac-Lellan , onde passaste huma noite , caro Randolpho ; nós encontrámos alli huma velha , e hum reforço de dois homens da sucia de Mac-Lellan.

» Fui conduzido , e fechado em hum máo quarto. onde havia comidas ; fiquei alli só , mas sem meio algum possível de poder evadir-me ; as minhas guardas estavaõ divididas , huns estavaõ á norta . e outros fóra debaixo da

janela, e eraõ rendidas a miúdo. Elles se entregavaõ a huma insultante alegria, em hum quarto proximo ao meu, animados pelo triunfo da sua presa, e pelo vinho : a sua bulha continuou algumas horas, e eu fui convencido pelos seus discursos, que eraõ hum rancho de salteadores reconhecidos nas montanhas pelo nome de Katarins.

» No fim do dia, ouvi que Mac-Lellan partia ; recommendou a seus camaradas que me guardassem cuidadosamente, recordou-lhes a recompensa que lhes era promettida, e que mercêraõ porque não abandonáraõ o seu posto hum só momento. Mac-Lellan voltou cedo na manhã seguinte, e comprehendí me conduziriaõ de noite para outra parte. Mac-Lellan durante o tempo entrou muitas vezes no meu quarto para ver se alli estava, e se tentava alguma cousa para escapar-me. Tentei ganhar-lo nestas visitas com grandes promessas, e com o dinheiro que me haviaõ deixado ; rejeitou todas as minhas offertas, e fui obrigado a resignar-me.

» Na noite deixei a habitação rodeado de guardas; e á meia noite chegámos por caminhos travessos ao castello bem conhecido do Valle; então me julguei perdido sem recurso; sua isolada situação favorecia o crime; aquellas a quem pertencia eraõ capazes de o commetter, e só respiravaõ vingança. Eu não duvidava que aquelle castello, que pela morte de Sir David pertencia a Lady Roskelin, não fosse destinado a servir-me de prisão, ou de sepultura.

» Entrando não vi senão o velho porteiro: Mac-Lellan nos deixou hum instante, voltou, e me conduzio á grande sala, cujo caminho conhecia bem; esperava encontrar a familia junta; e com grande surpresa só vi a Condessa. Ainda que tivessem decorrido bastantes annos sem a ver, todavia achei a sua figura ainda bella; mas não tinha em suas feições o menor signal daquella innocencia, e simplicidade que haviaõ seduzido meu coração: suas maneiras eraõ altivas, e soberbas; a expressão de seus olhos, os mais bellos que imaginar-se pódem, era a do a

brevemente, e do desprêso; a symmetria de suas feições existia ainda em toda a sua regularidade, assim como a estatura, e extrema brancura de sua pelle, mas todavia nella se podiaõ conhecer os signaes das paixões violentas, que continuamente a agitavaõ. Sua physionomia variava a cada momento, e quando se enternecia, era ainda a coisa melhor que podia ver-se, e imaginarse. Quando entrámos, mandou ás guardas que se retirassem, olhou-me algum tempo, e seus olhos estavaõ cheios de huma maligna alegria. He possível, disse ella, he S. Clair quem tenho em meu poder? O valeroso, o invencivel S. Clair, que zomba do poder dos Reis, e do seu exercito, se deixou vencer por huma mulher! Chegou-me a minha vez, posso satisfazer minha vingança, e tu não deves de mim esperar a menor graça. — Nem a espero, nem a peço, repliquei eu, e antes quero morrer, que receber de ti o menor favor. — Que! disse ella com hum sorriso ironico, nem mesmo por amor da herdeira de Kintail? Tu não queres salvar a vida do querido esposo da celeste Anna?

brozina, da mais perfeita, e adorada das mulheres?

» Detem-te, lhe disse eu, e respeitadas virtudes que não podes comprehender. Pela minha Ambrozina, pela mais amada das mulheres, como justamente a chamaste, por aquella que estimo mil vezes mais do que a vida, tudo sacrificaria excepto a honra: mas tu com a honra nada tens de commum; e he faltal-a ella pedir-te huma graça, e recebe-la.

» Ella se levantou, e a sua figura não tinha outra expressãõ mais que o furor. Insensato! disse ella, esqueces que estás em meu poder; treme que não tente prova-lo; sê pelo menos prudente, não excites huma mulher ultrajada, que só devia respirar vingança.

» Vinga-te! se he de meu despreso, nunca vingança foi taõ bem merecida: porque te demoras? Chama teus vís satellites, elles são dignos daquelle que os emprega. Mas onde está teu esposo John Roskelin, e tua sogra? Confiarãõ-te elles o emprego de carcereira!

» Nem John Roskelin, nem vossa casta mãe entráraõ nesta empresa, disse ella com arrogancia; ella me pertence a mim só, e glorio-me disso. Cem vezes lhe ouvi desejar ter Montheit em seu poder, eu procurei os meios, e os encontrei.

» Esses meios vos eraõ faceis, pois eraõ a fraude, e a vileza; agora quaes saõ os que quereis empregar?

» Não sei bem ainda, dependeráõ de vós; talvez não empregarei senão a persuasão.... talvez tambem.... em fim todos os meios saõ permittidos para salvar a vida, e eu quero morrer, ou conseguir isto: era preciso empregar o stratagemas contra a natureza que se não póde vencer ás armas. Hum caçador timido não ataca hum leão, mas consegue muitas vezes prendê-lo em huma rede, ou em huma armadilha.

» Continuámos muito tempo no mesmo tom, ella passando rapidamente de hum furor sombrio á zombeteira á ironia, e mesmo a huma especie de jovialidade, que bem depressa cedia o lugar a lagrimas que limpava com o peito, e a expressões ternas e singelas

ou precedidas de injúrias; opprimindo-a eu sempre com hum frio desprezo. O resultado deste penoso entretenimento foi augmentar a amargura de ambos. Em fim, ella se levantou, abriu a porta, chamou Mac-Lellan que veio logo; fui-lhe entregue, conduzio-me á torre, fechou-me, e deixou-me huma guarda.

» No tempo que estava prisioneiro vi muitas vezes a bella Condessa; minhas comidas eraõ regularmente servidas, e bem cosinhadas: hum momento receei que fossem envenenadas: este receio cessou: mas a incerteza da minha sorte, a ansiedade, a separação de minha mulher, filhos, e amigos. . . todos os incommodos da prisão, destruíã a minha saude, e depressa me conduziriaõ á morte, se o Ceo, meu carcere Randolpho, não te enviasse a meus socorro.

» Soube que Mac-Lellan esteve ausente huma noite, e de certo foi a que Randolpho passou em sua casa. Vós sabeis todos os successos da minha sahida da torre; e agora mais tenho a dizer-vos, e concluir dizendo, que ainda que

foi dura a lição que recebi, me será útil para o futuro, e que nunca obtivei mais sem reflexão. Agora vós conheceis a minha vida como eu próprio »

Eu vos agradeço, meu caro pai; disse Randolph, que parecia surprehendido de que S. Clair nada mais tivesse a dizer-lhe. Não posso comprehender quaes eraõ as intenções da Condessa; se era o assassinio porque demorou tanto? He inconcebivel que avisasse seu marido, e sua mãe, de uma importante captura.

Ha muito tempo, disse Monteherrindo, se reconhece que os segredos das mulheres são impenetraveis; e agora vão pois procuraremos descobrir o fim dos seus; talvez nem ella mesma soubesse.

Graças ao Ceo, e á bella Mary, seus projectos falháraõ, replicou Randolph. Devo, meu pai, confessar, que a não ser aquella boa rapariga, seriaõ inuteis minhas intenções; por tanto nunca me esquecerei della, e com prazer voltaria áquella odiosa habitação para livrar a pobre Mary da tyrannia da Condessa.

Tu lhe deves sem dúvida grandes obrigações, disse Montheit; ella teve compaixão de ti, fez-te entrar no castello, tratou de ti em quanto ferido, e não admiro que entre ambos se estabelecesse huma mutua confiança.

Ah! disse Randolpho com bastante fogo, como não amaria eu terramente aquella a quem devo a ventura de ter recobrado meu pai!

Naõ era huma pequena bariga, disse de Bourg, soffivel e feia, que vi no pateo quando rondou o castello?

Naõ, replicou Randolpho vivamente; a de que falais em filha do velho porteiro. Mary he da minha idade, direita como os pinheiros das montanhas, e seu rosto he quasi taõ bello como o de Zina.

Zina córou. Vostanto a amais, disse Zina com ar meio arufado, que quereis voltar por eu respeito áquelle horrivel castello, e talvez conduzi-la para aqui?

Cara Zina, respondeo elle com simplicidade; não devo eu fazer tudo por aquella, a quem devo a vida, e mais

que a propria vida ? Sem ella estaria eu neste momento ao lado de Zina :

Ah ! disse Zina córando ainda mais, tu tens razãõ para a amar ; e eu tambem quereria ir procura-la , e ama-la como irmã. Mas peço-te que a não ames mais que a tua Zina , ainda que nada fiz por teu respeito.

He impossivel que ame no mundo cousa alguma mais que Zina , respondeu Randolpho , apertando-a nos braços ; ha algum vinculo mais forte que o do sangue ?

Sim , disse o Cavalheiro sorrindo-se maliciosamente ; o da natureza.

Naõ he isso a mesma cousa ? perguntou Randolpho.

Naõ em tudo ! disse de Bourg. peço-te , caro Randolpho , que ponhas de parte por este anno os teus planos de cavallaria errante , já tivemos inquietações bastantes. A soberba Condessa poderia muito bem , para te punir , e a Mary , fechar-vos em huma torre , e Zina não he assaz animosa para vos ir libertar Zombaria á parte , tu deste áquella raparigã os meios de se livrar de lá , deixa agora es e não

gocio , e não nos fujas outra vez.

Eu o prometto , disse Randolpho , mas não me esqueço das minhas obrigações , e desejo remunera-las.

De que modo? perguntou o Cavalheiro. Randolpho hesitou.... Eu mesmo o ignoro ; queria recompensa-la como ella merece ; quer a ver aquella boa Mary livre de todo perigo , queria em fim que fosse feliz. = Nos braços de hum marido digno della? disse de Bourg. = Não pensei jámais nisso , respondeo Randolpho ; mas praza ao Ceo que ella encontre hum que a faça tão feliz com eu desejo.

Oh ! bem , replicou o Cavalheiro , se taes são teus desejos , se estás de boa fé , deixaremos dormir a tua cavallaria. Não he assim . Zina ? não és deste voto ?

Em verdade , Cavalheiro , disse Randolpho , não vos entendo.

Creio , disse Ambrozina rindo , que nem elle mesmo se entende. O tempo está bello , disse ella chegando á jappela ; aconselho-vos , meus filhos , hum passeio á praia. Zina , e Randolpho nada mais desejavaõ , seu irmão James

pegou no seu arco, e os sequeu. oss,
de Bourg, Hamilton, Mac-G. or,
Montheit, e sua mulher ficár na
sala.

FIM DO TOMO II.

Livros que se vendem em casa de ROLLAND
Rua Nova dos Martyres, N. 10,

- Arte Poetica de Horacio, traduzida, e illustrada por Cano de Lusitano, em 8.
- Atlas Moderno, para a sociedade, em 8.
- Anno Christão, por M. de Croiset, em 4. 5 Vol.
- Arte de Sangrar, por M. de Croiset, em 8.
- Compendio das Epocas, e successos mais illustres, por Antonio Pereira Figueiredo, em 8.
- Carta a huma illustre Defunta, falecida em Pádua de pouco tempo, por Caraccioli, em 8.
- Caracteres da Amizade, em 8.
- Catecismos da Diocese de Montpellier, em 8.
- Costumes dos Christãos, por Mr. Fleury; em 2 Vol.
- Costumes dos Israelitas, por Fleury, em 8.
- Catecismo Romano abbreviado, em 8.
- Coro herafica meditada, em 8.
- Christo do Tempo presente, confundido com os primeiros Christãos, em 8.
- Compendio da Doutrina de Jesu Christo, para o uso dos Meninos, com tres Appendices, em 8.
- Diario do Christo, em 12.
- Evangelho em Portuguez, em 8. 8 Vol.
- Espirito do Christapismo, em 8.
- Gozo de Si Mesmo, dividido em 74 Capitulos sobre Assumptos importantes, por Caraccioli, em 8.

- Historia Sagrada do Velho, e Novo Testamento**, em 8. 2 Vol.
- Historia Ecclesiastica**, pelo Abbade Ducreux, em 8. grande, 11 Vol.
- Homem Escrupuloso**, em 8.
- Imitação de Christo por Kempis**, em 12.
- Linguagem da Religião**, por Caraccioli, em 8.
- Linguagem da Razaõ**, por Caraccioli, em 8.
- Martyres, ou a Religião Christã em Triunfo**, por F. A. de Chateaubriand em 8. 6 Vol.
- Medicina Domestica de Buchar**, em 8. 10 Vol.
- Miserere exposto em Pensamentos**, em 8.
- Noticia da Mythologia**, em 8.
- Noites Clementinas**, em 8.
- Naufragio de Sepulveda**, em 8.
- Officio da Semana Santa**, em 12.
- Peregrinação do Christão**, em 8.
- Paraíso Perdido**, em 8. 2 Vol.
- Retrato da Morte; com hum Dialogo entre hum Vivo, e hum Morto**, em 8.
- Religião do Homem honrado**, por Caraccioli, em 8.
- Secretario Portuguez**, em 8.
- Tratado Breve da Oraçaõ Mental**, em 12.
- Univerſo Enigmatico**, em 8.
- Verdadeiros interesses da Patria**, por Caraccioli, em 8.
- Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres**. Nova edição, em 8. 2 Vol.
- Verdadeiro Methodo de se confessar**, e

